



2011

Jornal Educacional de Missões Internacionais

Volume XXV

Missões Nazarenas Internacionais

www.nazarenemissions.org

Jornal Educacional de Missões Internacionais de 2011

Volume XXV • 2011

Daniel Ketchum
Director Global MNI

Lorie Beckum
Editora

Gail Sawrie
Editora Assistente

Crédito de Educação sobre Missões

O uso do *Informativo Educacional de Missões Internacionais* conta anualmente como a categoria de publicações e comunicações sobre missões do requisito educacional para a Missão de Prioridade Um (MPO). Se utilizar a parte das crianças e adaptar as lições dos adultos para os jovens ou se incluir crianças e/ou jovens nas lições dos adultos, também pode contar isso para o requisito das crianças e jovens do MPO.

As Escrituras citadas são da *Bíblia Sagrada*, traduzida em português por João Ferreira de Almeida, edição revista e corrigida, pelas Sociedades Bíblicas Unidas, Lisboa, 1974.

Este jornal (J.E.M.I.) está agora disponível para ser impresso
ou para download GRATUITO em:
www.nazarenemissions.org/imej

Missões Nazarenas Internacionais
Church of the Nazarene
Global Ministry Center
17001 Prairie Star Parkway • Lenexa, KS 66220 • Estados Unidos da América

CONTEÚDO

CURRICULUM DE ADULTOS E JOVENS

MISSÃO VIVA—POVO ESQUECIDO

Lição 1	Pessoas Sem Preço—A Realidade do Tráfego Humano	6
Lição 2	Iluminando o Caminho—A Importância de Educar as Crianças.....	12
Lição 3	À Imagem de Deus—O Povo Poqomchi da Guatemala.....	17
Lição 4	O Que É “Suficiente”—A Realidade da Fome e da Pobreza	22
Lição 5	Evangelismo	27
Lição 6	Crise	31
CAUSA 1	Programa Avançado e de Educação de Liderança	36
CAUSA 2	Os Poqomchi da Guatemala—Povo Esquecido	38
CAUSA 3	Eu sou Um—Alcançando os Perdidos com o Amor de Deus.....	41

CURRICULUM DE CRIANÇAS

REGIÃO DO MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL, AMÉRICA DO SUL

Lição 1	México/América Central/América do Sul—Um Panorama	48
Lição 2	México	51
Lição 3	Guatemala	54
Lição 4	Honduras.....	57
Lição 5	Costa Rica.....	59
Lição 6	Colômbia	62
Lição 7	Perú	65
Lição 8	Equador.....	67
Lição 9	Brasil	70
Lição 10	Bolívia.....	73
Lição 11	Argentina	76
Lição 12	Paraguai	79

CURRICULUM PARA ADULTOS E JOVENS

Missão Viva — Povo Esquecido

Jesus chamou-nos para seguirmos o Seu exemplo. Através do Seu ensino Ele exemplificou um estilo de vida de cuidado por todas as pessoas e chama-nos para fazermos o mesmo. A *Missão Viva* informa, inspira, e envolve-o a si e aos outros na sua igreja para a missão global de Deus.

Pessoas Sem Preço—A Realidade do Tráfego Humano

Muitas vezes ignoramos as pessoas à nossa volta, não as valorizando como Jesus. Porque colocaríamos etiquetas com preços em indivíduos que não têm preço? Já alguma vez sentiu que alguém lhe colocou um preço, fazendo-o sentir sem valor?

Iluminando o Caminho—A Importância de Educar as Crianças

Já alguma vez pensou como seria a vida sem educação? A sua capacidade para ler e escrever tem aberto oportunidades que não estão disponíveis a muitas pessoas a nível global. Irá partilhar a sua vida e luz com aqueles que vivem na escuridão?

À Imagem de Deus—O Povo Poqomchi da Guatemala

Muitos de nós têm-se sentido negligenciados e esquecidos. Estamos magoados, e ninguém repara. Tem esquecido ou ignorado o seu semelhante? Podemos aprender a amar pessoas esquecidas e lembrar delas.

O Que é “Suficiente”—A Realidade da Fome e da Pobreza

A pobreza e a necessidade são os resultados de se viver num mundo caído. São os empobrecidos da nossa comunidade esquecidos porque não têm o “suficiente”? Precisamos de lidar com o conceito de “suficiente”, para que possamos prover para aqueles que têm necessidades na nossa comunidade.

Evangelismo

Como evangelizamos outros? Existem pessoas que temos esquecido, só pela nossa suposição que elas responderão ao Evangelho da forma que tradicionalmente o apresentamos? É nossa responsabilidade aprender que o evangelismo ocorre de muitas formas diferentes e como poderemos contar a outros acerca de Cristo de uma forma com a qual eles se identifiquem.

Crise

Amar os nossos vizinhos significa ajudá-los durante tempos de crise. As crises criam oportunidades especiais para demonstrar o amor de Deus a outros para que saibam que não são esquecidos. A Igreja do Nazareno oferece dezenas de oportunidades para todas as idades ajudarem em tempos de crise.

CAUSAS

Algo extraordinário acontece quando um grupo de pessoas se junta à volta de uma causa comum para fazer um impacto no reino de Deus. As CAUSAS irão ajudar-nos a promover as missões nazarenas de forma poderosa e dar ao seu povo uma oportunidade para participar de forma significativa na obra do reino de Deus.

CAUSA 1—Programa Avançado e de Educação para Liderança

Esta CAUSA oferece às crianças, que graduaram do Programa de Apoio às Crianças dos Ministérios Nazarenos de Compaixão, uma oportunidade para continuarem a sua educação. A sua congregação pode dar a estes jovens uma oportunidade maior para aprender, ganhar a vida, e sustentar as suas famílias durante toda a vida.

CAUSA 2—Os Poqomchi da Guatemala—Povo Esquecido

Durante décadas a Igreja do Nazareno tem trabalhado na Guatemala para “fazer discípulos à semelhança de Cristo.” Mas uma tribo próxima, os poqomchi, foi inadvertidamente ignorada pela nossa igreja e por outros ministérios cristãos. Os poqomchi precisam de recursos para conhecerem o amor de Deus, para crescerem espiritualmente, e para discipularem outros.

CAUSA 3—Eu Sou Um—Alcançando os Perdidos com o Amor de Deus

A CAUSA “Eu Sou Um” apresenta oportunidades através dos Parceiros da Seara do Filme JESUS que convidam pessoas a um relacionamento pessoal com Cristo.

LIÇÃO 1: Pessoas Sem Preço—A Realidade do Tráfico Humano

PROPÓSITO

Compreender...

1. O que é o tráfico humano
2. Onde está a ocorrer, tanto local como globalmente
3. Porque está a acontecer
4. Como fazer algo acerca do assunto

Preparação

Antes da apresentação da lição, exponha várias cópias dos artigos sobre tráfico humano dos Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) no hall para as pessoas poderem ver ao entrarem. (Estes artigos e outros recursos da internet são encontrados nos seguintes lugares da net.)

Lugares da Net sobre Tráfico Humano:

O Projecto Polaris: Por um Mundo Sem Escravidão

<http://www.polarisproject.org>

Mãos de Esperança: Para Abolir o Tráfico Humano (Denominação Wesleyana)

<http://www.wesleyan.org/ww/opportunities/hope>

Procure informação acerca do “tráfico humano” ou “escravidão humana” na sua biblioteca ou na internet. Deve encontrar muitas organizações que estão a trabalhar para combater esta tragédia.

Artigos sobre Tráfico Humano: (Os seguintes artigos estão somente disponíveis em inglês; mas é possível encontrar outros em português.)

“Sexual Exploitation: Preying on the Innocent” (Exploração Sexual: Prendendo os Inocentes) por Stephen Gualberto http://www.ncm.org/pdf/NCM_Magazine_Spring2009.pdf

“The Reality of Child Trafficking” (A Realidade do Tráfico de Crianças) por Heidi Hermann http://www.ncm.org/pdf/NCMagazine_spring08.pdf

Faça cópias da Folha Informativa (no final desta lição) e distribua àqueles que assistirem.

Apresentação

Leia em voz alta e considere a seguinte citação: “É como se Jesus estivesse a tentar dizer, 'Nós não valorizamos as pessoas da mesma maneira, tu e eu. Tu vês etiquetas de preços e estatuto social, Eu vejo histórias, relacionamentos, jóias sem preço em cada um dos filhos de Deus.’”

Debata

- Acha que a nossa sociedade valoriza as pessoas de diferente maneira do que Jesus as valorizava? Se sim, como?
- O que acha que precisa acontecer para que essa brecha se feche?

Outra citação: “É tudo o que Ele queria que compreendêssemos é que fomos comprados por um preço – um preço muito alto. Tão elevado, que de facto cancelou todos os outros números...retirou todas etiquetas de preços para sempre, fazendo-nos de igual e enorme valor.”

Debata

- Alguma vez se sentiu “com menos valor” do que mais alguém? Se sim, gostaria de partilhar isso com o grupo?

- O que significa que Cristo o comprou e que agora é uma pessoa sem preço?
- Como pode demonstrar esta verdade libertadora a outros?

Uma terceira citação: “A sua missão viva é peneirar as atitudes do seu coração que fazem com que coloque etiquetas de preços em coisas que não deveriam ter etiquetas, e avaliar a sua forma pessoal de medir valor.”

Debata

- De que formas a sociedade moderna põe etiquetas de preços naquilo que nunca deveria de ter?
- De que modos pode mostrar aos outros o seu verdadeiro valor, dado por Deus?

História de Missão 1: Restaurante Indiano

David Batstone, que é um autor proeminente sobre tráfico humano, gostava de comer num restaurante indiano em São Francisco. De facto, ele e a sua esposa tinham comido ali com frequência durante vários anos. O que ele não tinha percebido é que todos os empregados do restaurante eram escravos da Índia. O proprietário daquele restaurante em particular tinha vários negócios, e tinha também vários complexos de apartamentos. Este proprietário viajava para a Índia, e fazia tráfico de pessoas da Índia para a América para trabalharem nos restaurantes dele. Homens e mulheres, de todas as idades – ele trazia-os, forçava-os a trabalhar no seu restaurante e a viver nos apartamentos dele.

Para parecer legal na América, ele pagava-lhes um ordenado. Tudo parecia normal na aparência. Contudo, os empregados eram obrigados a pagar de volta em forma de renda tudo o que ganhavam no restaurante. Havia mesmo guardas à porta dos apartamentos.

O esquema foi descoberto quando duas das moças dos apartamentos desmaiaram com monóxido de carbono. Uma das companheiras chamou o senhorio, que era, claro, o proprietário. Ele apareceu com alguns homens. Juntos enrolaram as moças numa carpete, ainda vivas, e levaram-nas para uma carrinha que estava à espera. Um peão viu os homens a colocar as moças na carrinha e a forçarem outra colega para dentro dela. Ele pediu a outro transeunte para chamar a polícia. Esta conseguiu chegar e prender os homens, mas não a tempo para salvar uma das moças, que veio a morrer mais tarde no hospital.

A prisão trouxe à luz do dia a realidade do tráfico humano que o proprietário estava a dirigir. O restaurante, os outros negócios e os complexos de apartamentos estavam literalmente cheios com estes escravos da Índia. Esta é a realidade. David Batstone e a sua esposa gostavam de comer naquele restaurante mas não faziam ideia que todos os empregados eram escravos e não tinham liberdade para sair.

Debate sobre “Restaurante Indiano”

1. Qual é a sua primeira reacção a esta realidade?
2. Ouvindo acerca disto fá-lo pensar em alguns lugares onde tenha estado (restaurantes, etc.) onde actividade como esta possa estar a ocorrer?
3. Como é que nós, como cristãos, começamos a abordar este enorme problema?

“Estes são os filhos de alguém.” Porque é que alguém daria a sua filha ou o seu filho?

- Muitas vezes alguém que a família conhece oferece-se para dar educação e empregar os seus filhos para que se tornem bem sucedidos e enviem dinheiro de volta para a família. A filha ou filho dá o seu passaporte, e os pais abdicam dos direitos da filha ou filho.
- Como reembolso, o “traficante” controla a papelada da criança/jovem, o idioma (ou a falta deste), emprego, corpo, e medo. Ele abusa e assusta a criança/jovem e controla a sua vida. O traficante literalmente quebra a vontade da criança/jovem e às vezes chega mesmo a ameaçar matar os seus familiares.
- Às vezes as famílias dão os filhos quando uma emergência pessoal ou familiar exige fundos imediatos. Os indivíduos ou famílias são forçados a trabalhar por pouco ou nenhum pagamento como troca por um pequeno empréstimo. O débito aumenta mais rápido do que é pago à pessoa traficada, ou escrava. O escravo fica numa cilada sem esperança de alguma vez conseguir pagar a dívida.

(Fonte: Ministérios Nazarenos de Compaixão)

O Que é o Tráfego Humano?

- As Nações Unidas têm a seguinte definição, “*O recrutamento, transporte, transferência, guarida ou recepção de pessoas, por meio de ameaça ou uso de força ou outras formas de coação, de sequestro, de fraude, de engano, de abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa ter o controle sobre outra, com o propósito de exploração.*”
- É uma das maiores ameaças à dignidade humana.
- Trata os seres humanos como mercadorias.
- Descreve todas as formas de escravidão moderna.
- Não é mais um termo do passado, é uma realidade horrível do nosso presente e futuro.
- Aprisiona vítimas na exploração comercial sexual (prostituição), lojas de trabalho árduo, servidão doméstica, construção e agricultura, e mais.

Factos acerca do Tráfego Humano

- Cerca de 12 a 17 milhões de pessoas são apanhadas numa ou outra forma de escravidão.
- Entre 600.000 a 800,000 pessoas são internacionalmente traficadas, com cerca de 17.500 traficadas nos Estados Unidos.
- Quase três de cada quatro vítimas são mulheres.
- Metade dos escravos modernos são crianças.

(Fonte: <http://www.freedomcenter.org/slavery-today/>)

História de Missão 2: História de Theresa

A Theresa era uma vítima de tráfego sexual. Tudo começou quando outro jovem da escola secundária se fez amigo dela, oferecendo-se para lhe dar boleia para casa num dia. Ele sugeriu que passassem pela casa do tio dele porque o estudante precisava de ir buscar algo no caminho para casa. Quando ele a convidou para entrar, Theresa suspeitou de algo, mas não quis pensar muito sobre isso. Uma vez lá dentro, um grupo de homens drogou-a, violou-a, e gravou em vídeo. Quando os homens ameaçaram contar a outros, ela ficou aterrorizada. Theresa era uma boa menina católica, por isso ela tinha medo de ser exposta.

Theresa era de facto escrava na sua própria casa. Ela voltava para a sua própria cama em sua casa todas as noites durante três anos. Um dos homens podia telefonar-lhe por volta da meia-noite. Eles mandavam-na esgueirar-se, e iam buscá-la para a levar a um “john” [homem que paga por sexo]. Ela serviria aos “johns” e voltava para a sua cama pela manhã.

Isto ocorreu durante três anos. As notas da escola da Teresa começaram a baixar, o seu comportamento mudou, e ninguém reparava. Theresa realmente tinha aguentado o suficiente e através de algumas circunstâncias conseguiu fugir. Agora ela viaja e conta a sua história. Isto aconteceu há cerca de 30 anos atrás. Podemos pensar que o tráfego humano é um problema novo. Não é, mas o nosso mundo está a ficar mais consciente desta realidade ameaçadora.

Debate sobre a “História de Teresa”

- Alguma vez pensou isto poder acontecer no seu país?
- O que é que o incomoda mais nesta história?
- Porque acha que as táticas do gang eram tão eficazes?

Factos acerca do Tráfego Sexual

- Globalmente, um milhão de crianças entra no comércio sexual todos os anos (UNICEF).
- A quantia de dinheiro gerada pelo comércio sexual mundial anualmente é entre 7 a 19 biliões de dólares (INTERPOL).

Porque existe escravidão sexual?

- Oferta e procura: 80 por cento de todo o tráfego é tráfego sexual (Nações Unidas).

- É um negócio altamente lucrativo, com pequeno risco de processo judicial.
- Muitas nações permitem a prostituição dentro das suas fronteiras como um indústria legal.

PERGUNTE

1. Alguma vez conheceu alguém que
 - tivesse poucas ou nenhuma posses?
 - não tivesse controle sobre o seu dinheiro?
 - tivesse sempre alguém a falar por ela?
 - fosse mal nutrida?
2. Que outros sinais existem de tráfico humano à nossa volta?

Como tem respondido a Igreja do Nazareno?

Uma das formas mais importantes para prevenir o tráfico de crianças é investir nelas. A igreja está a investir especificamente na protecção das crianças do tráfico de crianças de duas formas principais:

1. Educação e consciência nas congregações locais sobre o valor das crianças e as injustiças que afectam as suas vidas.
 - Educação ao nível dos leigos: Esta educação envolve a consciência e preparação da igreja ao nível dos leigos, que inclui educação e treinamento para os leigos sobre assuntos de tráfico de crianças, particularmente para os indivíduos que trabalham especificamente com elas.
 - Educação Superior: Os mestrados e doutoramentos no Desenvolvimento Holístico (integral) da Criança começaram no Seminário Teológico Nazareno da Ásia-Pacífico (STNAP) em Manila, nas Filipinas, e estão a ser desenvolvidos ao nível do seminário na América Latina. Programas como esses são elaborados para equipar líderes, professores, advogados de crianças, médicos, e pastores que têm dons, habilidades, e capacidades para cuidarem holisticamente das crianças dentro e for a da igreja.
2. Programas de desenvolvimento que se concentram na prevenção e recuperação de crianças trabalham especificamente com igrejas locais em áreas onde as crianças estão em risco de serem traficadas. Estes oferecem protecção às crianças, assim como um lugar seguro e de nutrição para recuperação quando as crianças tenham experimentado esta exploração. Nesta altura, estes programas estão concentrados dentro da Região Ásia-Pacífico.
 - Programa de Lançamento: O STNAP já começou também um programa que providencia um treinamento profundo para mentores de jovens potencialmente traficados, na sua própria igreja ou centros comunitários. Adicionalmente, este programa trabalha com jovens fora da escola que podem estar em risco de ser traficados, providenciando-lhes aptidões com o computador, aptidões para a vida diária, e valores espirituais. Para mais informação, envie um mail para stepup@apnts.org.
 - Lar Graça Celestial: Este Lar foi iniciado por um doutor e sua esposa em Myanmar para servir como um lugar seguro para crianças abandonadas e libertadas da escravidão, tráfico (na fronteira entre Myanmar e Tailândia), e prostituição. Esta casa, nos seus primeiros anos, era exclusivamente para meninas e era chamada de Lar de Meninas Graça Celestial. Mas devido à falta de instalações e programas para rapazes, que também são afectados por estes assuntos, a casa transitou em 2005 para um programa de cooperação e mudou o seu nome. O lar providencia quartos seguros, aconselhamento, mentoreamento, treinamento de aptidões para a vida, apoio à educação e tutores, refeições diárias, formação espiritual, e serviços de saúde para crianças.

A Igreja do Nazareno acredita que as crianças são importantes para Deus e uma prioridade no Seu reino. Cremos que Deus nos dirigiu para atendermos a todas as crianças – amá-las, nutri-las, protegê-las, cuidar delas, guiá-las, e defendê-las. É plano de Deus que apresentemos às crianças uma vida de salvação e crescimento na graça.

Faça algo que importe. (Mantenha-se envolvido!):

- Pense acerca destas passagens: Tiago 1:27; Mateus 18:1-6, 10-14; Marcos 10:13-15; e Lucas 10:25-37.
- Sugestões de Darrell MacLearn, um pastor nazareno e gestor do projecto sobre tráfico humano, Mulheres que

se Importam da América, para o Estado do Texas:

- Saia da sua “caixa” e envolva-se nas vidas das pessoas à sua volta. Preocupe-se com as pessoas.
- Olhe à sua volta e reconheça os sinais da escravidão moderna.
- Apoie com acções preventivas de tráfico humano. Muitas coisas que se compram são feitas por escravos.
- Espalhe a palavra acerca da realidade da exploração humana.
- Comece uma casa segura através da sua igreja onde pessoas libertas possam viver.
- Ofereça-se como voluntário num ministério que liberte pessoas do comércio de escravos.
- Apoie ministérios que ajudem indivíduos a quebrar vícios sexuais. Embora não possamos fazer tudo para todos, podemos fazer algo por alguém.

Conclusão

Existem cerca de 27 milhões de vítimas de tráfico no mundo de hoje, e o comércio do tráfico de seres humanos está a crescer! O tráfico é o lado feio da globalização na qual o forte explora e abusa do vulnerável para prazer e ganho pessoal. O tamanho e a penetração do crime apresentam um problema alarmante.

Como cristãos, temos de saber mais acerca do tráfico humano para que possamos ficar do lado dos nossos irmãos e irmãs que estão a experimentar esta forma de opressão. Os elos da escravidão são quebrados quando começamos a nos envolver nas vidas das pessoas na nossa vizinha e à volta do mundo.

Pontos de Oração

- Ore pelas crianças e adultos que são vítimas de tráfico humano. Ore pela sua libertação e protecção, bem assim como pelo seu cuidado e conforto.
- Ore para que Deus levante mais pessoas para lutar contra o tráfico humano. Ore por mais obreiros para ajudarem nos programas que são desenvolvidos na área do tráfico humano.
- Ore para que Deus abençoe a sua congregação com um coração compassivo pelas pessoas que são traficadas tanto em casa como à volta do mundo.

Escolha uma área do mundo em particular e ore pelas crianças nessa área:

- No Sri Lanka, as crianças tornam-se frequentemente a presa de exploradores sexuais através de amigos e familiares. A prevalência de rapazes na prostituição está fortemente relacionada com o turismo estrangeiro.
- Cerca de 12.000 crianças nepalesas, principalmente meninas, são traficadas para exploração comercial sexual todos os anos no Nepal ou para bordéis na Índia e outros países.
- Cerca de 84 por cento das meninas na prostituição que foram entrevistadas na Tanzânia referiram que foram espancadas, violadas, ou torturadas pelos oficiais da polícia e os *sungu sungu* (guardas da comunidade local). Pelo menos 60 por cento não tinha um lugar permanente para viver. Algumas destas meninas começaram por ser trabalhadoras domésticas quando ainda crianças.
- Em El Salvador, um terço das crianças exploradas sexualmente entre os 14 e 17 anos de idade são rapazes.
- No Vietname, a pobreza familiar, a baixa educação familiar, e a disfunção familiar são as causas principais da exploração sexual de crianças. Dezasseis por cento das crianças entrevistadas eram iletradas, e 38 por cento tinham somente a primária. Sessenta e seis por cento disseram que as propinas e custos das escolas não eram acessíveis.
- Existem cerca de 60.000 crianças prostitutas nas Filipinas.
- A agência dos serviços sociais do México regista que existem mais de 16.000 crianças envolvidas na prostituição, com os destinos turísticos como estando entre aquelas áreas com o maior número de crianças prostitutas.
- Na Lituânia, 20 a 50 por cento das prostitutas crê-se serem menores. Residentes em orfanatos, algumas com 10 a 12 anos de idade, têm sido usadas para fazer filmes pornográficos.

(Informação obtida da Fundação para a Erradicação do Tráfico de Mulheres e Trabalho Infantil (WOTCLEF) em “Facts on Commercial Sexual Exploitation of Children” (PDF), International Labor Organization (ILO) 2004. Esta informação pode ser encontrada em <http://www.wotclef.org>.)

Folha Informativa

Pessoas Sem Preço—A Realidade do Tráfego Humano

HISTÓRIAS REAIS

Theresa, uma adolescente, foi enganada para entrar na escravidão por um colega da escola. Embora continuasse a viver na sua casa, ela era forçada à prostituição secreta durante três anos.

Numa grande cidade, imigrantes foram traficados da Índia, forçados a trabalhar em restaurantes, e a viver em apartamentos fortemente guardados. As pessoas comiam diariamente no restaurante, sem saberem que todos os empregados eram escravos.

CONHEÇA OS FACTOS

- Cerca de 12 a 27 milhões de pessoas são apanhadas na escravidão.
- 600.000 a 800.000 pessoas são traficadas internacionalmente, sendo que 17.500 pessoas o são para os Estados Unidos.
- Quase três de quatro vítimas são mulheres.
- Metade dos escravos dos dias de hoje são crianças.

RECONHEÇA OS SINAIS

Uma pessoa pode ser vítima de tráfico se ele ou ela:

- Parecer estar sob o controle de mais alguém; parecer estar a ser sempre vigiada.
- Não se pode mudar para um novo lugar ou deixar o seu emprego.
- Não poder gerir o seu próprio dinheiro ou se o mesmo é largamente controlado por mais alguém.
- Não tiver o controle da sua própria identificação ou documentos de viagem.
- Trabalha horas em excesso por pouco ou nenhum pagamento.
- Vive com muitas pessoas num espaço apertado ou com um empregador.
- Parecer ter ferimentos ou cicatrizes (tais como cortes, nódoas negras, ou queimaduras), doenças ou infecções não tratadas.
- Veja mais em <http://www.salvationarmyusa.org/trafficking>.

ENVOLVA-SE!

Encontre agências locais com as quais se possa voluntariar, aprenda mais acerca de tráfico e de como o fazer parar; retire recursos para oração e jejum de: <http://www.salvationarmy.org/usn/geographiclisting.pdf>

ORAÇÃO

Querido Pai Celestial, sabemos que cada pessoa que criaste não tem preço para Ti, é tão valiosa que deste a vida do Teu próprio filho pela nossa. Pedimos perdão pelas vezes que tratamos os outros como tendo menor valor. Por favor envia o Teu Espírito e os seguidores do Teu filho para levarem conforto, libertação, e cura para as pessoas à volta do mundo que têm sido escravizadas. Dá-nos visão de como podemos quebrar amarras mundanas que tornam a escravidão possível. Pedimos isto em nome de Jesus. Amén.

LIÇÃO 2: Iluminando o Caminho— A Importância de Educar as Crianças

PROPÓSITO

Compreender...

1. Porque a falta de educação é um problema para muitas crianças à volta do globo
2. O que pode ser mudado através da educação melhorada para rapazes e meninas
3. Como estar envolvido no melhoramento da educação para crianças

Preparação

Distribua um versículo bíblico noutra idioma. Escolha um idioma que a maioria da sua congregação não conheça. Pode encontrar várias traduções na internet. Com o versículo, inclua várias perguntas para o grupo responder. Sugestões para as perguntas, “Onde está este versículo na Bíblia?” ou “Qual é o tema do versículo?”

Lembre os participantes que as crianças que não têm uma boa educação muitas vezes encontram-se em situações semelhantes como as dos participantes, ao não saberem ler ou escrever. Esta lição abordará a importância de providenciar educação para crianças necessitadas à volta do mundo e como a Igreja do Nazareno está a fazer exactamente isso.

Leia os seguintes versículos: Mateus 5:14-16; Deuterónimo 6:4-7, 11:19; Provérbios 31:8; Lucas 18:16.

Folha Informativa

Faça cópias da folha informativa que pode encontrar no fim desta lição para distribuir a cada pessoa.

Apresentação da Lição

Leia alto e considere a seguinte citação: “Um objectivo muito importante e essencial de Deus que vem desde o amanhecer da criação é partilhar a luz, trazendo luz aos lugares escuros...Todos nós trazemos luz. E a nossa tarefa é imitar a primeira acção de Deus em trazer luz à escuridão, confusão, e àquilo que não tem forma.”

Debata:

- Que tipos de “luz” temos que podem ser partilhados?
- Quem são as pessoas que mais precisam desta luz?

Uma segunda citação: “Ser alguém que tem luz não significa que tenha que ficar em lugares elevados. Ser alguém que tem luz significa que se procura aqueles que estão a viver na escuridão, significa que se move para dentro da confusão.”

Debata:

- Como Corpo de Cristo, é possível que nunca deixemos os “lugares elevados”? Se sim, como?
- Qual seria um exemplo de procurar “aqueles que estão a viver na escuridão e confusão”?

Uma terceira citação: “Quando se decidir investir na educação dos jovens deste mundo está a fazer um impacto que talvez não consiga compreender completamente...Resplandeça a sua luz num lugar e de uma forma que nunca imaginou.”

Debata:

- Já testemunhou a educação melhorar a vida de um jovem que está em risco de ser marginalizado? Se sim, por favor explique.
- Como poderá resplandecer a sua luz através da educação para melhorar a vida de uma criança ou jovem?

História de Missão: Educando Crianças, Fundamentos para os Futuros Líderes (Uma Entrevista com Stephen Gualberto)

Stephen Gualberto é originalmente das Filipinas, tornou-se coordenador de um programa de desenvolvimento com os Ministérios Nazarenos de Compaixão nos Estados Unidos, e é agora o coordenador de estratégia para o Campo das Filipinas que inclui as áreas mundiais de Chhuk, Guam, Palau, Filipinas, Pohnpei, e Saipan. Peça a dois leitores para lerem as partes dos Narrador e de Stephen.

Narrador: Descreva as lutas que a sua família enfrentou durante a sua infância, e porque é a educação importante para si e como ela tem tido impacto na sua vida.

Stephen: Deixe-me contar-lhe acerca da minha infância. Eu cresci numa área de favelas em Manila. Os meus pais não tinham o tipo de educação que lhes poderia trazer uma boa vida na cidade....por isso acabaram por viver naquele lugar. Porque eles experimentaram tal pobreza, disseram-me que a educação seria a coisa principal que me iriam providenciar. E por isso a educação é muito importante para mim porque prepara uma pessoa para enfrentar a vida; ajuda a pessoa a tomar decisões importantes na vida. A educação, para mim, também erradica o ciclo de pobreza porque capacita a pessoa; dá-lhe uma perspectiva integral de vida e do mundo.

Narrador: Cerca de 332 milhões de pessoas à volta do mundo não estão matriculadas na escola....A baixa frequência à escola e o acesso à educação estão directamente ligados à pobreza. Como é que a educação, que recebeu como criança, fez a diferença na sua vida comparada com a vida que os seus pais tinham quando crescia?

Stephen: Os meus pais trabalharam arduamente para me poderem enviar para a escola e para que a educação me preparasse para ser a pessoa que sou hoje. Pude terminar a escola primária e secundária numa escola cristã.

Narrador: Qual era a qualidade da educação que recebeu como criança? E como é que ela o preparou para os dias de hoje?

Stephen: Sou privilegiado por ter tido uma educação num ambiente cristão. A igreja providencia educação de qualidade de forma acessível. A igreja também me deu o tipo de treinamento que me preparou para a vida... Porque os meus pais tiveram dificuldade em apoiar a minha educação, o programa de Apoio à Criança chegou, ministrando à minha vida e ajudando os meus pais a apoiar a minha educação até que o meu pai pôde arranjar um emprego.

Narrador: Como é que alguém pode fazer a diferença na vida de uma criança providenciando uma educação apropriada e um fundamento para a vida?

Stephen: Uma forma é o programa de Apoio à Criança. As pessoas podem entrar numa parceria connosco partilhando dos seus recursos. Vinte e cinco dólares por mês ajudarão uma criança a terminar a sua escola primária e secundária. Esse dinheiro vai para comprar equipamentos escolares para a criança... Se a criança estiver a frequentar o programa de desenvolvimento de crianças, esse dinheiro também vai para o programa tutorial da criança.

Debate sobre "Educando Crianças, Fundamentos para os Futuros Líderes"

- Como é que a falta de acesso à educação e baixa frequência na escola contribuem para a pobreza?
- Para além do programa de Apoio à Criança, como poderemos ajudar a providenciar o treinamento educativo tão necessário às crianças em necessidade?

"A Educação Melhora a Vida."

De que modos a educação apropriada pode melhorar o bem-estar de uma criança?

- A educação ajuda a reduzir a pobreza. Quando as pessoas ficam na escola, elas são eventualmente capazes de ganhar mais dinheiro e apoiar as suas famílias.
- A educação é essencial para melhorar a saúde, parando a difusão do HIV/SIDA, e capacitando as famílias a enfrentarem melhor a doença.
- Um único ano de escola primária aumenta os ordenados que as pessoas ganham mais tarde, entre 5 a 15 por cento para os rapazes e ainda mais para as meninas. Por cada ano adicional de escola secundária, o ordenado de um indivíduo aumenta entre 15 a 25 por cento.

Quais são as consequências de uma criança não ter acesso à educação?

- Nenhum país alguma vez alcançou crescimento económico contínuo e rápido sem primeiro ter pelo menos 40 por cento dos seus adultos a serem capazes de ler e escrever.
- Sem educação, 7 milhões de novos casos de SIDA fracassarão em ser prevenidos na próxima década.
- Se não estiverem na escola, as crianças acabam por trabalhar para apoiarem a família ou ficarem em casa para tomarem conta dos seus irmãos mais novos ou membros da família doentes.

Factos acerca da educação global para crianças

- Hoje, 75 milhões de crianças faltam à escola.
- Uma criança nascida a uma mãe letrada tem 50 por cento mais probabilidade de sobreviver depois da idade de cinco anos.
- Actualmente, 250 milhões de crianças trabalham para ajudar a apoiar as suas famílias.
- 60 por cento das crianças que não estão na escola são meninas.
- Metade das crianças do mundo que não vão à escola, vivem em comunidades onde o idioma na escola é diferente daquele que usam em casa.

(Informação adaptada de: <http://www.campaignforeducation.org/en/why-education-for-all/millionsmissout/>)

Porque falta educação a tantas crianças?

- Porque não podem pagar o ir à escola (propinas, taxas, uniformes, livros, etc.).
- Vivem em zonas rurais onde não existem escolas.
- Vivem em zonas de conflito armado, fugindo das suas casas à procura de refúgio e às vezes sendo forçadas a lutar em guerras quer concordem ou não com as razões por detrás destas.

PERGUNTE

- Porque têm os cristãos uma responsabilidade em ajudar a alimentar, vestir, e educar crianças em necessidade à volta do mundo?
- Quais eram os sentimentos de Jesus pelas crianças?
- Quais são algumas das formas que tem visto os cristãos a alcançarem crianças tanto local como globalmente?
- Existem zonas próximas onde a sua congregação local pode fazer mais? Onde?

Como tem respondido a Igreja do Nazareno?

A Igreja do Nazareno está comprometida em apoiar as necessidades de educação das crianças nazarenas à volta do mundo. Isto é feito principalmente através do nosso programa de Educação dos Filhos de Pastores e os nossos Centros de Desenvolvimento de Crianças à volta do mundo.

O nosso programa de Educação dos Filhos de Pastores providencia apoio mensal para as necessidades escolares das crianças, tais como apoio no pagamento de propinas, livros, equipamentos e/ou uniformes.

Adicionalmente, os quase 100 Centros de Desenvolvimento de Crianças à volta do mundo providenciam adoração e lições bíblicas, melhoramento educacional e tutoramento, treinamento académico formal (em alguns casos), treinamento de aptidões, actividades de lazer, acampamentos de verão, e outras actividades de desenvolvimento. Também providenciam visitas regulares ao médico e dentista. Para além das crianças, os centros equipam os pais e cuidadores das crianças providenciando estudos bíblicos, seminários sobre a paternidade, e apoio moral. Actualmente mais de 13.500 crianças em 80 países estão matriculadas no programa de Apoio à Criança, que providencia as suas necessidades educacionais e de desenvolvimento.

A abordagem holística (integral) da denominação ao desenvolvimento da criança procura chegar simultaneamente aos aspectos físicos, emocionais, relacionais, intelectuais, e espirituais da vida de uma criança. Os nossos programas de Desenvolvimento da Criança incluem uma variedade de abordagens para ajudar a educar e fazer crescer crianças para se tornarem adultos saudáveis e sustentáveis prontos e ávidos de servir o Senhor.

A Igreja do Nazareno também iniciou recentemente um novo programa, o Programa Avançado e de Educação de Liderança (LEAP), para ajudar a providenciar bolsas de estudo para educação contínua para as crianças, que cresceram no programa de Apoio à Criança, depois de terem terminado a escola secundária, e que tenham mostrado aptidões de liderança exemplares.

Faça algo que importe. (*Mantenha-se envolvido!*)

- Aumente a consciência. Fale com familiares, amigos, vizinhos, e colegas acerca da necessidade extensiva para educação na sua área assim como globalmente.
- Apoie uma criança através de uma organização como os Ministérios Nazarenos de Compaixão, que ajuda as crianças a pagar os seus custos da escola e procura holisticamente suprir as suas necessidades. Vá a <http://www.cs.ncm.org> para mais informação.
- Depois de terminar a escola secundária, muitos jovens deixam de estudar. Ajude a contribuir para o apoio educacional contínuo destes jovens através do programa nazareno LEAP (Veja a CAUSA LEAP ou vá a <http://www.ncm.org/leap> para mais informação.)

Conclusão

A educação é instrumental em aplacar a pobreza. Quando é dada oportunidade aos indivíduos para aprender aptidões básicas da vida e literárias, as economias crescem mais rapidamente e as percentagens da pobreza descem. Quando as pessoas vão à escola, é-lhes providenciada uma maior oportunidade para ganhar dinheiro e apoiar as suas famílias.

Pontos de Oração

- Ore pelas 10.600 crianças apoiadas pelos Ministérios Nazarenos de Compaixão, bem assim como aqueles que as apoiam.
- Ore para que Deus levante mais pessoas para as 2.500 crianças que estão ainda em necessidade de apoio.
- Ore pela educação contínua e discipulado de crianças e jovens à volta do mundo. Ore para que Deus as ajude a tornarem-se adultos cristãos que eventualmente criem os seus filhos no caminho de Cristo.
- Ore para que Deus abençoe a sua congregação com um coração compassivo pelas crianças e jovens tanto em casa como à volta do mundo.

Pedido específico pelas congregações e instituições educacionais nazarenas:

- Ore pelas instituições educacionais da Igreja do Nazareno (escolas bíblicas, institutos, universidades, e seminários) ao preparem estudantes para a liderança. Ore pelo seu esforço conjunto com as igrejas locais e famílias na responsabilidade de preparar clero e leigos para criar a próxima geração de crianças e jovens a serem bíblica e teologicamente letrados, e para enfrentarem os desafios conhecidos e imprevistos para a evangelização, discipulado, e transformação das suas sociedades.

Ore pelos ministérios às crianças das nossas congregações locais. Ore para que:

- Providenciem ministérios eficazes e capacitadores à criança como um todo, física, mental, emocional, social, e espiritualmente;
- Articulem posições cristãs sobre assuntos actuais de justice social que afectam as crianças;
- Liguem as crianças ao coração da missão e ministério da comunidade da fé;
- Discipulem as crianças e as treinem para discipularem outros;
- Equipem os pais para nutrirem a formação espiritual dos seus filhos.

Informação Informativa

Iluminando o Caminho—A Importância de Educar as Crianças

HISTÓRIA REAL

Stephen Gualberto era uma criança nas Filipinas quando a sua família se mudou para a cidade à procura de melhores empregos. Pelo facto dos seus pais não terem tido educação, não conseguiram arranjar trabalho que pagasse bem. Em breve tiveram que viver nas favelas. Através de um programa de apoio às crianças, Stephen e os seus irmãos puderam frequentar a escola. Como resultado, Stephen completou a escola superior, serviu como coordenador do programa de Apoio às Crianças do Ministério Nazarenos de Compaixão, e é agora o coordenador de estratégia para o campo das Filipinas que inclui as áreas mundiais de Chuuk, Guam, Palau, Filipinas, Pohnpei, e Saipan.

CONHEÇA OS FACTOS

- 75 milhões de crianças globalmente não recebem educação escolar.
- 60 por cento das crianças que faltam à escola são meninas.
- Muitas crianças que não têm educação não conseguem pagar o custo de ir à escola ou a área onde vivem é instável devido a conflitos armados.
- Países que experimentam crescimento económico reduzido têm uma maioria de adultos que não lêem nem escrevem.

QUAL É A NOSSA RESPONSABILIDADE?

- Em Mateus 19:14, “Jesus disse, 'Deixai as crianças e não as impeças de virem a mim, porque de tais é o reino dos céus.'”
- Tiago 2:15-17: “Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento quotidiano e algum de vós lhe disser: ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito há nisso? Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.”

FAÇA ALGO

- Muitas organizações, incluindo a Igreja do Nazareno, têm ministérios de educação de crianças sem fins lucrativos. Os Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) oferecem bolsas de estudo a mais de 13.000 crianças em 80 países.
- Os 100 centros de desenvolvimento de crianças dos MNC providenciam ensino espiritual, tutores educacionais, e actividades de desenvolvimento, bem assim como consultas médicas regulares para as crianças até aos 18 anos.
- O Programa de Educação para os Filhos de Pastores providencia propinas, equipamentos escolares, e uniformes para filhos de pastores em várias áreas mundiais.
- O novo programa LEAP dos MNC permite aos dadores providenciarem bolsas de estudo a graduados exemplares do programa de apoio a crianças que desejem continuar a sua educação superior.
- Para saber mais ou envolver-se, visite <http://www.ncm.org/leap>.

ORE

- Querido Pai Celestial, agradecemos-te porque és um Deus que valorizas as pessoas de todas as idades, incluindo as crianças. Pedimos-te que possas dirigir e equipar a Tua igreja na terra para valorizar as crianças providenciando formas criativas de enviar crianças desfavorecidas para a escola. Por favor mostra-nos também formas pelas quais possamos envolver-nos pessoalmente na educação das crianças na nossa casa, igreja e comunidade. Amén.

LIÇÃO 3: À Imagem de Deus—O Povo Poqomchi da Guatemala

PROPÓSITO

Compreender...

1. Quem é o povo Poqomchi
2. Onde vivem
3. Porque este grupo de pessoas se sente negligenciado
4. Como é que a Igreja do Nazareno está a chegar a este “povo esquecido”

Preparação

Na sala prepare uma pequena mesa com um lanchinho. No início da aula convide todos cujo aniversário é entre Janeiro e Junho a se aproximarem da mesa para comer. Entretanto, mantenha-se ocupado com a preparação para a lição, falando com os aniversariantes, mas obviamente negligenciando os outros na sala. Finalmente, peça que todos ocupem os seus lugares e pergunte aos que não comeram nada como é sentir-se negligenciado e esquecido. Pergunte aos outros como é receber tratamento especial.

Esta lição concentra-se na questão de povos esquecidos, especialmente num grupo de pessoas da Guatemala conhecidos como os Poqomchi.

Faça cópias da Folha Informativa que se encontra no fim da lição e distribua pela classe.

Apresentação

Leia em voz alta e considere a seguinte citação: “Um dia perguntaram à Jesus, ‘Quem é o meu próximo?’ Ele respondeu contando a história do Bom Samaritano.”

Debata

- Na tua vida, quem são as pessoas que Jesus diria são teus próximos?
- Como é que estes mesmos próximos muitas vezes se tornam “pessoas esquecidas”?

Uma segunda citação: “Certificar-me que meus próximos estão bem, colocando-me na sua posição, significa que posso participar na alegria da sua cura e redenção, da mesma forma como participei da tristeza das suas circunstâncias anteriores.”

Debata

- O que significa colocar-se na posição do seu próximo?
- Pode contar de alguma vez, em que tendo partilhado da tristeza do teu próximo, se alegrou na sua cura e redenção?

Uma terceira citação: “Este mundo está cheio de pessoas esquecidas; não porque Deus se esqueceu deste mundo, mas porque já esquecemos o que significa ser portador da imagem d’Ele. Já esquecemos como é olhar para o rosto da pessoa que sofre e ver a face do próprio Deus. Já esquecemos como é amar o nosso próximo com uma paixão tal que nos impeça sair do seu lugar de sofrimento.”

Debata

- Como podemos ser portadores da imagem de Deus?
- Qual seria a vida se fosse vivida com uma paixão semelhante à de Cristo pelo sofrimento do nosso próximo?

História de Missão: Povos Esquecidos ao Redor do Mundo e ao Nosso Lado

(Peça a dois leitores para lerem as partes do Narrador e do Missionário.)

Narrador: Descreva o que é um “povo não alcançado.”

Missionário: A definição que normalmente utilizamos para povos não alcançados é um grupo étnico numa determinada língua sem nenhum movimento de plantação de igreja forte o suficiente para evangelizar todo o grupo... Pode existir pessoas não alcançadas dentro de uma cidade ou comunidade onde há muitas e muitas igrejas... Eles [simplesmente] não têm alguém do seu grupo étnico-linguístico na sua cultura capaz de lhes apresentar o Evangelho numa forma que consigam entender plenamente.

Narrador: Compartilhe connosco como a Igreja do Nazareno está a alcançar os grupos de pessoas não alcançadas na Região da Ásia-Pacífico.

Missionário: Nós estamos numa região que tem cerca de 60% dos grupos não alcançados do mundo... Estamos a trabalhar com um bom grupo deles... Durante o último ano, ajudámos a estabelecer algumas pessoas novas em um país, trabalhando com o que poderíamos chamar de cidade de abertura. Estão ali a desenvolver relacionamentos, a fazer um trabalho estratégico. E Deus está a abrir-lhes as portas... Também estamos a trabalhar na colocação, para breve, de irmãos num outro país de acesso criativo na região... Eu bem que gostaria de ser mais específico sobre o que está a acontecer; mas junto com colocar pessoas no meio de grupos não alcançados, também temos estado a desenvolver programas de rádio e outros materiais para eles.

Uma das outras coisas com a qual estamos muito entusiasmados é ... alcance de pessoas através de relacionamentos diários – vizinhos mesmo ao lado que pertencem a grupos de pessoas não alcançadas. Cruzamo-nos com eles todos os dias... Quando fazemos isto, vemos pessoas com curiosidade em saber quem somos e o que acreditamos e serem atraídas para Cristo.

Estamos a tentar fazer isto numa escala mais alargada em todas as cidades da nossa região. Temos mais de 100 cidades na nossa região com mais de um milhão de pessoas e uma população cristã de menos de três por cento. Uma das formas através das quais podemos entrar nestas áreas é fazer com que nazarenos comecem a trabalhar ali como homens de negócios, profissionais médicos, professores – basicamente qualquer ocupação – e depois servir e viver na comunidade e desenvolver amizades.

Narrador: Porque a igreja precisa usar uma nova mentalidade para alcançar os grupos de povos não alcançados?

Missionário: Uma das razões é a urgência da tarefa e o assombroso número de pessoas... Muitos países não aceitam pessoas com vistos de missionários ou, em muitos casos, vistos de ONGs (Organizações Não Governamentais).

Narrador: O que pode alguém fazer na sua própria cidade para construir tais relacionamentos entre-culturas?

Missionário: A primeira coisa que as pessoas têm de fazer é ultrapassar o medo; o amor é a chave. O oposto do amor não é ódio, é medo. Precisamos ver as pessoas como pessoas. E depois dar o passo seguinte, convidá-las para um café, um chá, convidá-las para as nossas casas. Uma vez conhecendo as pessoas, o medo desaparece.

Debate sobre “Pessoas Esquecidas ao Redor do Mundo e ao Nosso Lado”

- Alguma coisa te surpreendeu na definição que o missionário deu sobre o grupo de pessoas não alcançadas?
- Porque a abordagem tradicional do missionário não é eficiente em muitas áreas desta região em particular?
- Podes identificar um grupo de pessoas não alcançadas na tua própria vizinhança ou comunidade?

Quem são o povo Poqomchi’?

- O povo Poqomchi’ é um dos 23 grupos indígenas distintos descendentes dos Maias na Guatemala.
- Há aproximadamente 50.000 a 100.000 Poqomchi’, tornando-os um dos menores e menos desenvolvidos grupos no país.
- A maioria destas pessoas trabalha na agricultura de subsistência. A maioria das crianças Poqomchi’ não frequenta a escola depois do sexto ano de escolaridade.
- Eles são um grupo de pessoas muito supersticioso que vive com medo de ser castigado por Deus ou por outros deuses nos quais acreditam.

Factos acerca dos Poqomchi’

- Possuem a taxa mais elevada taxa de mortalidade maternal do país. Eles vivem na parte sul da Alta Verapaz, Guatemala.
- Taxa de alfabetização – na língua Espanhola: 15 %; na língua Poqomchi’: 1%.

- Trinta e cinco por cento deste grupo de pessoas vive em pobreza extrema.
- Porque os Poqomchi' são considerados "Povo Esquecido"?

Durante décadas a Igreja do Nazareno ministrou entre os de idioma espanhol e outros grupos indígenas na Guatemala, mas os Poqomchi' sentiram-se negligenciados por causa das diferenças no seu idioma.

Os Poqomchi' também se sentem frustrados porque não têm material religioso escrito no seu próprio idioma.

Os pastores têm de ler a Bíblia em Espanhol para as suas congregações e depois traduzi-la para o Poqomchi'.

PERGUNTE

- Alguma vez na sua vida já se sentiu negligenciado? Como reagiu?
- Já alguma vez esteve nalgum lugar onde não entendia nada do que as pessoas diziam ao teu redor? Quais foram as suas emoções na altura?
- Podes pensar em pessoas pelas quais passas com regularidade mas que realmente não "vês"?

Como é que a Igreja do Nazareno tem repondido ao esquecido povo Poqomchi'?

Na verdade há mais de trinta anos a Igreja do Nazareno iniciou a tradução da Bíblia para o Poqomchi' e em 1983 completou-se o Novo Testamento. Contudo, em 2000 o governo da Guatemala adoptou um alfabeto escrito padrão para os países de língua Maia. Assim sendo, mostrou-se necessária uma nova tradução da Bíblia.

Em Outubro de 2009, uma versão final de toda a Bíblia em Poqomchi' foi enviada para impressão e em Novembro foi realizada uma emocionante cerimónia de dedicação da Bíblia. Os missionários voluntários Alissa e Giovanni Monterroso disseram, "Que emocionante ver milhares de pessoas a chorarem de gratidão ao Senhor e a implorarem esperançados por um novo dia para os Poqomchi'".

Completada que foi a tradução da Bíblia, o trabalho agora voltava-se para o Filme JESUS. Por causa do baixo nível de alfabetização entre este grupo de pessoas, o filme é uma poderosa ferramenta evangelística e de discipulado para os Poqomchi'. Como resultado, os tradutores da Bíblia – uma equipa de pai e filha – ansiosamente aceitaram trabalhar na tradução do guião do filme.

Ao inves dum conjunto completo de vozes a dramatizar, foi produzida uma narração com uma única voz. Isto ajudou a manter o custo baixo e a acelerar a produção para uma língua com um grupo bem pequeno de falantes.

Agora os Poqomchi' estão na posse de duas importantes ferramentas cristãs para os ajudar a continuar o seu crescimento no Senhor.

(Fonte: *NCN News*, 8 de Outubro de 2009)

Faça algo que importe. (Mantenha-se envolvido!):

- Considere as seguintes passagens para reflexão: Josué 1:9, Salmos 107:1, Provérbios 3:5-6, Salmos 46:10, Isaías 40:31, Mateus 25:40 e 45, e Salmos 119:105.
- Encoraje a sua igreja a participar na Causa Poqomchi' que se encontra neste volume de Missão Viva.
- Propositadamente decida falar com alguém que nunca reparou antes nas suas idas e vindas. Talvez seja a pessoa que limpa o seu escritório ou cuida do seu jardim. Veja a diferença que uma palavra simpática pode fazer.
- Considere a hipótese de ir numa viagem ministerial através dos Parceiros de Colheita do Filme JESUS. Para mais detalhes, visite www.JFHP.org.

Conclusão

Deus se importa com as pessoas – em todas as cores, formas, tamanhos e localização no mundo. Como cristãos, devemos ser mais intencionais sobre sair das nossas próprias caixinhas para ver as pessoas negligenciadas ao nosso redor. Quem arruma as nossas compras? Quem entrega a nossa correspondência? Quem limpa os restaurantes depois de comermos? Quem precisa de alguém capaz de simplesmente sorrir e dizer Olá?

Cristo propositadamente escolheu ver e conhecer os que O cercavam. Ele comeu em suas casas. Ele falou com eles na rua. Ele ensinou-lhes a partir da encosta do monte.

Em quem podemos reparar hoje?

Pontos de Oração

- Agradeça a Deus pelas muitas pessoas que trabalharam incansavelmente para completar a tradução da Bíblia e do guião do Filme JESUS para os Poqomchi'. Ore para que Deus abençoe esse trabalho.
- Ore para que Deus levante líderes cristãos fortes entre os Poqomchi' para ajudar a treinar e discipular a próxima geração.
- Ore para que Deus nos mostre como igreja onde estão a viver outros povos esquecidos e como os podemos alcançar com o Evangelho.
- Peça a Deus para abrir os seus olhos para que veja alguém ao seu redor que esteja a ser negligenciado. Depois peça-Lhe para lhe ensinar a mostrar bondade a essa pessoa.

Folha Informativa

À Imagem de Deus—Os Poqomchi' da Guatemala

Há pessoas que normalmente escapam à minha atenção? Lembro-me do rosto do caixa no supermercado? Sei os nomes dos meus vizinhos com os quais cruzo todos os dias? Quando penso nas pessoas pelas quais Cristo entregou a Sua vida, esqueço-me de algumas delas?

CONHEÇA OS FACTOS

- Os Poqomchi' são um povo indígena da Guatemala, descendentes dos Maias.
- Somando aproximadamente 140.000, os Poqomchi' são um dos menores e menos desenvolvidos grupos no país.
- A maioria vive da agricultura de subsistência; 35% vive em pobreza extrema.
- A maioria das crianças não vai além do sexto ano na escola.
- A Alfabetização em Espanhol não ultrapassa os 15%.
- Os Poqomchi' são supersticiosos e temem o castigo dos seus deuses.

PORQUE SÃO OS POQOMCHI' 'ESQUECIDOS'?

- Durante mais de 100 anos, a Igreja do Nazareno vem ministrando na Guatemala ao povo de expressão espanhola e a outros grupos indígenas, mas muitos dos Poqomchi' falam um idioma desconhecido.
- Eles não tiveram o privilégio de ter materiais religiosos ou uma Bíblia inteira na sua própria língua.
- Por causa das barreiras da língua, os ministérios espiritual e de compaixão aos Poqomchi' não foram eficientes.

LEMBRANDO OS POQOMCHI'

- Em 2009, a Bíblia inteira foi traduzida no dialecto Poqomchi'.
- O Filme JESUS foi gravado com uma narração Poqomchi', também em 2009.
- Estes recursos abrirão as portas para muitos outros ministérios para com este grupo esquecido de pessoas.

ENVOLVA-SE

- Comece por procurar as pessoas "esquecidas" na sua esfera de influência.
- Ore sobre a possibilidade de ir numa viagem com o Ministério de Parceiros de Colheita do Filme JESUS (www.JFHP.org).

ORE

Querido Pai Celestial, nós Te agradecemos porque, mesmo sem Te conhecermos ou amarmos no nosso pecado, Tu nunca nos esqueceste. Obrigado por enviar o Teu Filho para nos reconciliar Contigo. Pedimos-Te que chames e envies crentes para evangelizar aos Poqomchi'. Por favor levanta líderes fortes de entre essas pessoas que sejam capazes de treinar e discipular a próxima geração e expandir o Teu reino entre os Poqomchi'. Abre os nossos olhos para aqueles que algumas vezes esquecemos, para que possamos compartilhar o Teu amor com eles da mesma forma como Jesus fez connosco. Ámen.

LIÇÃO 4: O que é 'Suficiente'?—A Realidade da Fome e da Pobreza

PROPÓSITO

Compreender...

1. Que a pobreza e a necessidade são resultados de se viver num mundo caído.
2. Se somos pessoas de fé, então somos filhos de Abraão e somos a bênção de Deus para o mundo.
3. Exactamente quem é parte da nossa comunidade.
4. Precisamos realmente pensar acerca da ideia do “suficiente,” para que possamos prover para aqueles que têm necessidade na nossa comunidade.

Preparação

Prepare uma receita chamada UNIMIX, e sirva-a antes ou durante a lição. UNIMIX é uma papa, com nutrientes, usada em lugares como campos de refugiados e é feita para ser facilmente absorvida pelos sistemas digestivos fragilizados de crianças mal-nutridas.

A receita para fazer a UNIMIX (baseada em percentagens) é composta por 30 por cento de farinha Maizena (ou farinha de milho), 10 por cento de leite em pó (leite fresco pode ser usado em vez do pó), 40 por cento de leguminosas (p. exemplo, feijão, esmagado ou inteiro), e 10 por cento de açúcar.

Apresentação

Leia Génesis 3:1-13. Diga, “Adão e Eva queriam algo que não era para eles. O seu egoísmo levou à Queda do homem.”

Discussão sobre “Fome e Pobreza”:

1. O que nos leva a armazenar para nós mesmos mais do que precisamos?
2. Em Lucas 10:27-27, Jesus nos diz para cuidar dos nossos semelhantes. Quando perguntado sobre quem são os nossos semelhantes, Ele contou a história do Bom Samaritano. Muitas vezes usamos a palavra “comunidade” quando falamos acerca dos nossos semelhantes. Usando esta expressão, que grupos de pessoas deveriam fazer parte da nossa comunidade?
3. Leia Actos 2:42-47. Que passos precisa, a nossa igreja/comunidade, tomar para reflectir a compaixão de Cristo encontrada nesta passagem? Qual será a parte mais difícil para fazer isto?
4. Em Êxodo 16, os filhos de Israel não deviam guardar nenhuma da comida providenciada até de manhã, excepto no sexto dia. Nesse dia, deviam recolher e preparar o suficiente para dois dias e depois não recolheriam nada no sétimo dia, pois este seria o seu dia de descanso, Sabbath. As indicações de Deus aqui estabelecem uma definição para os israelitas do que era “suficiente”.
5. Como decidimos o que é “suficiente” para nós hoje?

Copie e distribua a Folha Informativa (encontrada no fim desta lição).

História de Missão: Um Lugar Chamado Esqueleto

Marcio Barbosa, da Igreja do Nazareno de Nilopolis, próximo do Rio de Janeiro, no Brasil, conta a seguinte história.

A igreja de Nilopolis tem um ministério local para a zona pobre de Esquelto, um lugar chamado localmente como “Esqueleto.” Em Esquelto, a maioria das pessoas vive ao ir às lixeiras e encontrar materiais para reciclar. Cada dia uma pessoa pode ganhar cerca de 100 reais. A maioria das pessoas também gasta entre 80 a 90 reais em drogas. Esta área é conhecida como uma das principais culturas de droga, mesmo entre as crianças. Não existia qualquer outro apoio de igreja ou da comunidade nesta área. Por isso a igreja de Nilopolis entrou na área e começou um trabalho evangelístico e social para suprir as necessidades físicas e emocionais das pessoas. As pessoas da igreja ajudam as pessoas que vivem em Esquelto a encontrar Jesus através das Escrituras e através dos relacionamentos desenvolvidos entre as pessoas.

Esquelto — o Esqueleto — é chamado assim porque existem tantas pessoas envolvidas nas drogas que todos os dias ocorrem inúmeras mortes.

O peso da igreja por Esquelto começou no coração do pastor de Nilópolis que descobriu que a prática do voodoo era tão predominante ali que se podia sentir a opressão espiritual. Ele também foi consciente que embora as pessoas tivessem a oportunidade de enviar os filhos para as escolas comunitárias, as aulas só duravam metade do dia e muito pouca educação realmente ocorria ali. O pastor foi para a igreja e partilhou este peso, e a igreja começou a envolver-se em Esquelto.

A igreja nos Estados Unidos ajudou a providenciar recursos, e agora existe uma igreja na comunidade. Todos os sábados a igreja de Nilópolis vai à igreja Esquelto e distribui sacos de cuidado básico, tem Escola Bíblica de Férias, ou realiza reuniões em resposta a várias necessidades sociais e físicas. Esta igreja tem crescido através destas reuniões até ter 45 membros.

Pessoas de Nilópolis vão diariamente, semanalmente e mensalmente a Esquelto. A igreja de Nilópolis está a construir uma escola grátis em Esquelto já que as pessoas não podem pagar pela educação. Porque toda a cultura de Esquelto é literalmente feita na lixeira, as pessoas que ali vivem não têm conceitos básicos de saúde e limpeza, por isso as pessoas de Nilópolis ensinam dicas básicas domésticas. A igreja ensina os residentes acerca dos efeitos das drogas; este é um ministério muito delicado e perigoso porque aqueles que beneficiam do vício da droga opõem-se violentamente a este ministério.

Através do ministério em Esquelto, uma mulher que aceitou Cristo foi empregada pela igreja em Nilópolis para manter o edifício limpo. Outra mulher de Esquelto aceitou Cristo no dia em que celebravam a abertura da igreja. Descobriram que ela é uma excelente professora, e agora ela lidera os esforços de ensino na escola. A igreja conseguiu agora empregar outra pessoa na escola que cozinha as refeições para as crianças – pequeno-almoço, almoço, e jantar.

Quando se lhe pergunta o que levou a igreja de Nilópolis a iniciar e manter estes ministérios, Marcio responde que é a fidelidade ao mandamento de Cristo para amar o nosso próximo. Também, a igreja foi edificada na ideia de uma visão missionária; as pessoas precisam de comida espiritual E física por isso a igreja providencia ambos. Não é útil dizer às pessoas que Jesus pode suavizar a sua dor se não fizermos nada para cumprir o desejo de Deus a esse respeito. As pessoas precisam não somente de ouvir que Deus é diferente, elas precisam de VER que Ele é diferente e que os Seus seguidores são obedientes a suavizar a dor dos seus semelhantes.

Debate sobre “Um Lugar Chamado Esqueleto”:

- Quais são algumas causas da pobreza? (Guerra, seca, sobrepopulação, perda dos trabalhos industriais, aumento da proporção dos idosos, imigrantes, doença mental, etc.)
- Qual é a sua primeira reacção à realidade da pobreza em Esquelto?
- De que outras histórias semelhantes àquilo que a igreja de Nilópolis está a fazer se lembra ter ouvido de outras comunidades cristãs?
- Como é que nós, como cristãos, podemos participar na diminuição da pobreza no nosso mundo? Nas nossas comunidades?

“A quem é que está a chamar pobre?”

Todos concordam que aqueles que não podem pagar a sua alimentação são pobres. Há muitas definições de pobreza. Ao nível do debate mundial, “... a pobreza é agora não mais compreendida somente como uma ameaça absoluta à existência física (pobreza de subsistência) mas como a situação de pessoas que não alcançam o padrão de vida que é usual na sua sociedade e são incapazes por isso de participar nela” (Engbersen, 1999).

- De acordo com esta definição, o requisito monetário para o envolvimento integral numa sociedade será diferente de cultura para cultura. Qual é o requisito monetário para alguém participar integralmente na nossa sociedade?
- Em algumas sociedades, é necessário mais do que comida, roupa, e abrigo para poder participar integralmente. Como é que um padrão de vida, que nos permite participar como iguais na nossa sociedade, se manifesta? Que coisas emocionais e materiais criam uma representação básica de alguns padrões de vida das sociedades? (Educação apropriada, meios modernos de comunicação, e tecnologia como televisão, telefones, e computadores.)

- Que actividades ou possessões acha que estão para além da “participação integral” na nossa sociedade? (Actividades de recreação dispendiosas, restaurantes caros, inúmeros artigos de vestuário muito além das nossas necessidades, etc.)

O que é a pobreza?

Coloque alimentos numa mesa para ilustrar o que uma família pobre na sua área possa comer. Note que comidas cheias de gordura ou às quais falte nutrientes muitas vezes providenciam um alimento básico para aqueles em pobreza. Frutas frescas, legumes, e carne são mais caras e não fazem parte significativa da dieta de alguém na pobreza.

Explique ao seu grupo que muitas vezes aqueles que vivem na pobreza são obesos devido às gorduras elevadas e aos amidos das comidas de baixo custo. Pode ser dispendioso comer saudavelmente!

Quando se tenta definir a pobreza pelo valor que se ganha, isso cria muitos problemas. Primeiro, a participação integral numa sociedade flutua largamente conforme a região e cultura. Termos como “participação integral” ou “necessidades” estão abertos a interpretação. Como é que Jesus interpretaria estes termos? Quando a política se envolve, uma redefinição simples do limiar da pobreza pode significar que mais pessoas são subitamente definidas como pobres. Finalmente é difícil dizer que bens e serviços são realmente necessários numa sociedade desenvolvida.

Debate

Peça um voluntário, ou escolha alguém da audiência com antecedência. Pergunte à pessoa, “Se sentisse que tinha uma necessidade básica sem meios financeiros para a adquirir, como é que tentaria fazê-lo?” Quão perto do topo das opções fica o “pedir à nossa comunidade de fé”?

- Considerando os problemas de como definir necessidade, como podemos definir melhor “necessidade na nossa comunidade”?
- Se devemos cuidar dos membros da nossa comunidade para ter a certeza que todos têm suficiente para as suas necessidades, como é que trabalhamos juntos para alcançar isto?
- Que processo precisamos estabelecer para permitir às pessoas pedir ajuda quando têm uma necessidade? Que responsabilidades requiere isto de todos os outros?
- Como é que trabalharemos juntos para ter a certeza que as necessidades da nossa comunidade são supridas? Daremos permissão e tomaremos a iniciativa de fazer perguntas pessoais uns aos outros acerca do estado da nossa riqueza ou necessidades?

Como é que a Igreja do Nazareno tem respondido

A Igreja do Nazareno foi fundada no princípio da paixão pelos pobres nas zonas urbanas, bem assim como aqueles noutras áreas do mundo.* Hoje, onde encontrar nazarenos ministrando àqueles que estão em necessidade, encontrará a verdadeira personificação da história da nossa igreja. Em igrejas locais ao redor do mundo, nós cuidamos por aqueles nas nossas comunidades. A igreja local pode fazer parceria com os Ministérios Nazarenos de Compaixão para ajudar a suprir as necessidades daqueles da sua comunidade imediata e para além dela. Aqui estão algumas formas em que isto é feito:

- Os Livros em Missão, administrado pelas Publicações Nazarenas Globais, aceitam donativos de livros para serem usados para treinamento e ordenação de pastores locais, evangelismo e alcance de outros, e para o ministério com crianças.
- Entre uma multidão de outros esforços, o programa de Apoio Nazareno às Crianças construiu o Centro Nazareno das Crianças de Rua em Antananarivo, Madagascar, para providenciar educação, nutrição, e serviços médicos ao grande número de famílias que vive as suas vidas nas ruas.
- As igrejas locais têm descoberto a necessidade nas suas comunidades para um lugar para se encontrarem. Algumas emprestam o seu edifício como centro de jovens bem assim como espaço de reunião para a polícia local, condomínios, conselhos locais, e mesmo clubes de cozinha onde os residentes da comunidade podem descontrair ou envolver-se em conversações sobre fé e vida de uma forma não-ameaçadora. Histórias como esta são repetidas centenas de vezes nas igrejas do Nazareno à volta do mundo.

* Veja a obra de Carl Banks in *Phineas Bresee: His Life in Methodism, the Holiness Movement, and the Church of the Nazarene*, Beacon Hill Press, Kansas City, 1995.

Faça algo que importe. (Mantenha-se envolvido!):

- A fim de aprender o conceito de “suficiente,” desafie o seu grupo a vender ou dar as coisas extras das suas vidas. Ponha à parte qualquer dinheiro levantado para um Centro de Ministério Nazareno de Compaixão (veja <http://www.ncm.org>).
- Dê alimentos não-perecíveis e/ou o seu tempo a uma cozinha local de sopa ou banco alimentar.
- Prepare uma refeição e convide a congregação para um almoço de feijão e arroz para promover a consciência acerca da fome mundial e acerca de uma compreensão crescente que a maioria do mundo não experimenta o luxo da variedade de comida. Peça donativos para ajudar a levantar dinheiro para acabar com a fome.
- Organize um jejum para toda a igreja ou partilhe um jejum num pequeno grupo ou classe de Escola Dominical. Deixe a sobremesa, deixe uma refeição, ou jejue refeições durante um dia inteiro. Considere quantos à volta do mundo só têm uma refeição por dia e muitos não têm mesmo nada para comer. (Veja www.fastforchange.ca/fast_for_change.aspx ou www.30hourfamine.org/naz/ para mais informação.)

Conclusão

O cuidado pelos outros exige que demos não somente dos nossos recursos materiais, mas também de nós mesmos. Às vezes o simples reconhecimento da pessoa em necessidade é reconhecer a sua humanidade.

Embora em círculos cristãos frequentemente permitimos àqueles que confiamos dar-nos conselhos para o crescimento espiritual, não permitimos que outros nos ajudem a definir o que é “suficiente” nas nossas vidas. Até que comecemos a trabalhar juntos para definir o padrão de vida adequado na nossa comunidade, e como redistribuir qualquer excesso que tenhamos, não poderemos realmente dizer que vivemos em comunidade.

Pontos de Oração

- Ore pelas nossas comunidades de fé à volta do mundo, de forma a podermos responder às necessidades à nossa volta mudando os nossos padrões sobre o que é “suficiente” para nós.
- Ore para que os cristãos entendam e aceitem o seu papel como a bênção de Deus ao mundo.
- Ore para que os cristãos em todo o lado tenham coragem para permitir uns aos outros falarem sobre finanças e riqueza material, para que juntos possamos cuidar daqueles cujas necessidades não são supridas.

Folha Informativa

O Que É 'Suficiente'?—A Realidade da Fome e da Pobreza

HISTÓRIAS REAIS

A Igreja do Nazareno de Nilopolis, perto do Rio de Janeiro, tem aberto o ministério em Esquelto caracterizada pela droga, uma comunidade onde as pessoas vivem e ganham a sua vida na lixeira. A igreja contruiu uma escola gratis, criou empregos, e ofereceu classes sobre saúde e limpeza básicas, bem assim como os efeitos do uso da droga. Os ministérios estão a ajudar os residentes a aprender ofícios, a melhorar a sua saúde, e a obter uma educação.

CONHEÇA OS FACTOS

- 1.4 Biliões ou 26 por cento da população mundial, vivem com menos de \$1,25 dólares (0,95€) por dia, de acordo com um relatório de 2008 do Banco Mundial.
- 30 Por cento das mortes de crianças globalmente são devido a subnutrição, de acordo com um relatório de 2008 da Organização Mundial de Saúde.
- Nos países desenvolvidos, frequentemente a comida menos cara é também a menos saudável, criando problemas de saúde para muitos indivíduos e famílias com baixos salários.

QUAL É A NOSSA RESPONSABILIDADE?

“Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me acolhestes” (Mat. 25:35)

ENVOLVA-SE!

- Os Ministérios Nazarenos de Compaixão têm múltiplos projectos nos quais indivíduos e igrejas se podem envolver, tais como apoio a crianças, escavar poços de água limpa, micro-empréstimos, e projectos de resposta a desastres. Visite www.ncm.org.
- Dê alimentos não-perecíveis e artigos de higiene pessoal a um ministério de sopa ou abrigo urbano.
- Ofereça-se como voluntário durante um dia ou dois por mês no armazém local de alimentos.
- Jeje uma refeição por semana, e dê o dinheiro que gastaria a uma associação de caridade local ou internacional que alimente os famintos.
- Participe na “Fome de 30 horas” (www.30hourfamine.org/naz).

ORE

Querido Pai Celestial agradecemos-Te por nos chamares a atenção para o Teu devotado amor pelos pobres e os famintos. Pedimos que ajudes o Teu povo à volta do mundo a responder àqueles em necessidade vivendo vidas de forma que Te agrade. Ajuda-nos a compreender o que é “suficiente” para nós. Dá-nos um peso para nos tornarmos a Tua bênção para o mundo. No nome de Jesus, Ámen.

LIÇÃO 5: Evangelismo

PROPÓSITO

Compreender que...

1. O evangelismo ocorre de diferentes maneiras.
2. O evangelismo é essencialmente viver de forma que motive os outros a querer ser como você.
3. Precisamos estar preparados para descrever a nossa esperança em Cristo.

Preparação

Escrituras Relacionadas — Mateus 5:14-16; Deuteronômio 6:4-7, 11:19; Provérbios 31:8; Lucas 18:16

Apresentação

Tenha membros do seu grupo a ler as passagens da lista em cima.

Debata

- Considere o comentário de Jesus aos discípulos para que se juntassem a ele no pescar de homens. Estando estes profissionais da pesca familiarizados com todas as complexidades, planejamento, e manutenção, como é que eles interpretaram o convite de Jesus?
- Aceitando estas palavras como as de Cristo, o que nos diz isto acerca de Deus? (Respostas possíveis—Ele fala na nossa língua; Ele usa o que já conhecemos para nos ensinar algo novo; Ele importa-se com aqueles que não O conhecem.)
- Muitos anos antes do tempo de Cristo, os gregos tinham feito uma ciência da compreensão dos meios que os humanos usam para persuadir uns aos outros. Hoje estas mesmas definições são usadas nas técnicas de treinamento, publicidade, e marketing. O tipo mais eficaz de publicidade é a “palavra passada de boca em boca.” Algumas pessoas gostam de falar aos outros acerca de certos produtos. É provável que a maior parte de nós em alguma altura tivéssemos sido tão impressionados com um produto que temos de falar aos outros sobre ele. Que produtos já gostou tanto que falou deles aos outros?
- O que é mais provável acreditar—quando alguém que não conhece o tenta convencer de algo ou quando alguém que confia tenta convencê-lo?
- Essencialmente, o evangelismo é persuadir outros a aceitar que existe um melhor caminho para viver, que aceitar a vida oferecida por Cristo é superior a viver para si mesmo. Às vezes Deus usa-nos para convencer estranhos através da nossa sinceridade. Mais frequentemente, contudo, o nosso testemunho é através da nossa interação diária com aqueles que já nos conhecem. Não interessa quantas vezes perguntamos aos outros se querem tornar-se cristãos, o que eles ouvem é, “Queres ser como eu?” Estamos a viver as nossas vidas na presença de descrentes e tentando conhecê-los? O que conseguem eles ver nas nossas vidas que torne as suas vidas melhores?

História de Missão: Constrangido pelo Amor

Stephane Tibi, junto com a sua esposa, Sandra, são missionários em Reunião, uma ilha que é parte do continente africano. Stephane foi criado num lar não-cristão. Um dia ao ver o filme, *The Mission* (A Missão), Stephane comoveu-se pela história de um homem que foi transformado pelo amor a ser um seguidor de Cristo. Quando Stephane ouviu a passagem de I Coríntios 13, “O amor é paciente, o amor é amável...” ele não conseguia deixar de pensar sobre isso, não sabendo de onde essas palavras vinham. A sua procura levou-o finalmente a uma livraria onde ele e o vendedor chegaram à conclusão que era uma passagem da Escritura. Nesse dia Stephane começou o seu caso de amor com a Escritura, que o levou a Cristo.

Considerando a transformação marcante que Deus tinha operado na sua vida, Stephane começou a contar a todos acerca da sua descoberta. Ele pensou se realmente amava o seu semelhante, então estava obrigado a contar-lhe acerca desta mensagem de transformação de vida.

No seu trabalho na África, Stephane tem aprendido que comunicar na língua cultural dos seus amigos é essencial. Na França, quando Stephane tentou contar a alguém acerca de Cristo, essa pessoa dir-lhe-ia directamente quando ele ou ela não estava interessada em ouvir acerca disso.

Mas em África, a cultura manda que a interacção entre as pessoas seja sempre educada e respeitosa. Por causa disto, a pessoa responderá habitualmente “sim” a qualquer pergunta.

“A gasolinera fica para leste?” – “Sim”.

“A gasolinera fica para norte?” – “Sim”.

As respostas não são enganosas, porque se viajar em qualquer direcção, irá eventualmente encontrar uma gasolinera. É necessário ter cuidado em colocar as perguntas. Se precisa de combustível rapidamente, tem de perguntar, “Em que direcção devo ir para chegar rapidamente a uma gasolinera?”

Ao ministrar a não-cristãos, Stephane acredita que uma pessoa deve fazer perguntas que sejam relevantes à audiência. Neste caso, isto significa perguntas com respostas abertas em vez de perguntas que possam ser respondidas com “sim” ou “não”. Um exemplo de uma pergunta assim é: “Porque está interessado na fé cristã?”

Os métodos para partilhar o Evangelho são variados, e a forma como partilhamos a mensagem depende da situação. Numa certa ocasião Stephane quis ministrar a um jovem que ele conhecia. Porque esse jovem sabia que Stephane tinha estado a trabalhar com alguns documentos – apresentações visuais dos Artigos da Fé para a Igreja do Nazareno – Stephane pediu-lhe para ver um dos exemplos para verificar se estava correcto. À medida que os dois homens reveram os Artigos de Fé juntos, Stephane explicou os princípios básicos ao jovem.

Quando questionado sobre o seu conselho acerca de partilhar Cristo com os nossos amigos de diferentes crenças, Stephane explica que é importante visionar corações transformados nas pessoas antes de esperar que elas vivam de acordo com os princípios de vidas transformadas. Pedir às pessoas para mudarem o seu modo de vestir ou actuar não vem antes do poder transformador de Deus ter podido trabalhar nas suas vidas. Se tiver pouca oportunidade para debater os detalhes de uma nova vida, tenha a certeza de que a pessoa a quem está a testemunhar tem uma Bíblia para que ele ou ela tenha acesso ao poder transformador da Escritura.

Quando questionado sobre como podemos nos preparar para partilhar a nossa fé, Stephane disse que ele sente que é essencial memorizar passagens específicas das Escrituras para comunicar melhor e facilidade o que sabemos. O modo como os primeiros discípulos compartilharam o Evangelho era contando as histórias de Jesus. Foi assim que a Igreja Primitiva recebeu os evangelhos.

Falar a alguém em África sobre Cristo, é necessário memorizar as histórias da Sua vida para que possam ser contadas com simplicidade. Abrindo a Bíblia e tentando ler histórias que não são familiares, não é certamente um testemunho que Deus possa usar eficazmente.

Debate sobre “Constrangido pelo Amor”

- Stephane Tibi sugere que falar eficazmente a outros acerca de Cristo não ocorre se não se falar ao povo na língua das suas culturas. Refira algumas das diferentes culturas na sua comunidade tanto na perspectiva da nacionalidade, assim como da perspectiva geracional. Como precisa traduzir as suas palavras e ideias de forma a comunicar eficazmente com estas culturas?
- Como responder aos comentários de Stephane sobre não podermos falar eficazmente aos outros acerca de Cristo se não memorizarmos a Escritura?

Factos Rápidos acerca do evangelismo:

- Só 7 por cento dos visitantes da igreja virão de um passado fora da igreja.*
- 47 Por cento dos visitantes de primeira vez vêm porque alguém os convidou.*
- As atitudes das pessoas que não vêm à igreja não estão relacionadas com o lugar onde vivem, o seu género, ou o seu passado cultural.**
- Muitas das pessoas que não vêm à igreja estão mais preocupadas com os seus filhos do que com elas próprias.**

*Mitos e factos acerca do evangelismo e crescimento de igreja retirados de [web]: <http://www.uscongregations.org/growth.htm>

**Berry, R. (2010). Surprises about unchurched people (Surpresas acerca de pessoas que não vão à igreja). Retirada de [web]: <http://www.navigators.org/us/ministries/ethnic/ca/articles/Together%20Newsletters/items/Surprises%20About%20Unchurched%20People>

Debate

- Trabalha para evangelizar pessoas não-cristãs?
- É amiga de pessoas não-cristãs?
Se é verdade que outros saberão que pertencemos a Cristo através do nosso amor, então estas perguntas são a mesma coisa.
- Como é que isto muda a nossa percepção do que é o evangelismo, ou de como ele é difícil?
- Como é que esta conclusão muda a sua perspectiva de como apoiar outros que ministram em ambientes de culturas diferentes?
- Como ganhamos a confiança necessária dos nossos conhecidos para nos ser permitido influenciar as suas vidas?

O que dizer acerca da Igreja do Nazareno?

Desde os primórdios da nossa denominação, a Igreja do Nazareno tem visto o evangelismo como a razão central da sua existência. Durante o último século isto tem-se manifestado de muitas maneiras. Temos agora trabalho em 154 países do mundo para divulgar as boas novas de Cristo, estabelecendo comunidades nessas áreas. Em todas as comunidades nazarenas, o alcançar dos perdidos manifesta-se em tantas formas como existem pessoas – programas sociais, amizades pessoais, esforços de grupo no alcance de outros. O acto de viver o nosso amor por Deus é inseparável da nossa definição de seguidores de Cristo. O evangelismo abrange tudo o que fazemos como cristãos e como denominação.

Faça algo que importe. (Mantenha-se envolvido!):

Se não está num sítio onde tenha contacto com muitos não-cristãos, descubra uma forma de fazer tais contactos. Por exemplo, ofereça-se como voluntário para ajudar em eventos na sua comunidade, como aqueles patrocinados pela biblioteca local ou centro comunitário. Aprecie o trabalho daqueles que são chamados a ministrar a diferentes grupos culturais, especialmente aqueles em culturas hostis ao cristianismo.

Conclusão

O evangelismo é simplesmente revelar Cristo aos não-cristãos. Não somos responsáveis por mudar os seus corações – essa é a responsabilidade de Deus. Mas precisamos ser obedientes em viver o nosso cristianismo para que outros vejam o bom fruto nas nossas vidas e desejem a paz que é evidente.

Pontos de Oração

- Ore pelos missionaries nazarenos à volta do mundo que se envolvem em muitos trabalhos para revelar o amor de Deus.
- Ore para que os cristãos na sua comunidade aceitem o seu principal propósito de vida como sendo o viver o amor de Deus para que todos possam ver.

Folha Informativa

Lição 5: Evangelismo

HISTÓRIAS REAIS

Criado num lar não-cristão em França, Stephane Tibi viu o filme, *The Mission (A Missão)*, e comoveu-se tanto pelo retrato de um homem transformado pelo amor a ser um seguidor de Cristo, que se tornou um crente também. Ele amava tanto a Deus que quis contar a todos que quisessem ouvir acerca de Deus, e Deus chamou Stephane para ser um missionário. Enquanto ministra em Africa, Stephane está a aprender a comunicar a possibilidade de esperança em Cristo de uma forma que seja tão relevante ao povo na cultura onde ele vive.

CONHEÇA OS FACTOS

- 7 Por cento das novas pessoas numa igreja terão um passado que não é da igreja.
- 47 Por cento dos visitantes de primeira vez vêm porque alguém os convidou; 6 por cento chegam pela primeira vez por causa de publicidade.
- Três pontos fortes predizem o crescimento de uma igreja: o cuidado dos jovens e crianças, a hospitalidade a novas pessoas, frequentadores que participam na vida congregacional.
- 38 Por cento das pessoas novas referem que não foram acompanhadas pela igreja posteriormente à sua primeira visita.

Fonte: <http://www.uscongregations.org/growth>

QUAL É A NOSSA RESPONSABILIDADE

“Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento; porque para Deus somos um aroma de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.” (II Corinthians 2:14-15)

ENVOLVA-SE

- Faça amizade com pessoas que ainda não são cristãs no seu local de trabalho, escola, organização comunitária, ou clube. Se não conhece qualquer não-cristão, envolva-se em actividades para os conhecer. Depois ame-os como Jesus faz.
- Junte-se uma equipa de evangelismo pessoal na sua igreja.
- Ore diariamente pelas pessoas na sua vida que não conhecem Cristo, peça para que o Espírito Santo lhe revele em que pessoas está Ele a trabalhar, para que não perca nenhuma oportunidade para partilhar Jesus com elas.

ORE

Querido Pai Celestial, às vezes precisamos ser lembrados que aqueles que não Te conhecem ficarão uma eternidade separados de Ti a menos que tenham oportunidade de ouvir acerca do Teu grande amor. Nem sempre compreendemos porque nos escolheste a nós para partilhar essa mensagem com o mundo, mas queremos tomar esta responsabilidade a sério. Por favor desperta-nos para onde e em quem Te estás a revelar, e alerta-nos para as oportunidades de nos juntarmos a Ti sendo sal e luz entre aqueles que vão morrendo longe de Ti. Amén.

LIÇÃO 6: Crise

PROPÓSITO

Compreender...

1. Que amar ao nosso próximo significa ajudar nos tempos de crise.
2. Crises criam oportunidades especiais para demonstrar o amor de Deus.
3. A Igreja do Nazareno tem dezenas de projectos em execução ao redor do mundo com os quais todos nos podemos envolver.

Preparação

- Pesquise na Internet para descobrir quantas crises mundiais ocorreram nos últimos 12 meses. Anote os terremotos, homicídios, deslizamentos de terra, incêndios florestais, ataques terroristas, e outros eventos de importância que o seu grupo se lembre.
- Faça download da mais recente cópia do *NCM Magazine* (Revista dos MNC) em <http://www.ncm.org/magazine/> e procure nela assuntos de interesse que possam ser usados para ajudar na apresentação da lição.
- Escrituras relacionadas: Lucas 10: 25-37; Tiago 1:27

Apresentação

Peça aos membros do seu grupo para mencionarem todos os grandes desastres do último ano de que se lembrem. Debata como a tragédia pode tornar-se tão comum ao ponto de começarmos a nem sequer reparar em eventos cataclíticos a não ser que nos aconteça a nós ou a alguém que conheçamos pessoalmente.

Em tempos de aflição, o nosso primeiro instinto é clamar; depois de amadurecer, o nosso segundo instinto torna-se na maioria dos casos confiar em alguém que cuide para providenciar nos nossos tempos de aflição. Recordando as grandes crises que mencionámos há pouco, que cenas das notícias consegue lembrar-se que podem ser Deus ou o povo de Deus a providenciar para os necessitados? Lembrou-se de pessoas que durante as cheias estavam a resgatar outras que foram encurraladas nas suas casa ou carros? Lembra-se das imagens de auxílio de emergência em forma de abrigos, tratamento médico, ou serviço de limpeza?

Quando uma crise ocorre em algum lugar no mundo, ela oferece mais uma oportunidade para o povo de Deus se transformar na expressão viva do Seu amor para com a humanidade através do serviço.

No despertar de mais uma crise mundial, um indivíduo comentou num painel de discussão na Internet: "Deus não faz nenhuma diferença. Tudo aconteceria exatamente da mesma forma se Deus não existisse. Por isso dizer 'Deus está connosco no nosso sofrimento', não tem qualquer significado. Deus faz nenhuma diferença prática nas vidas humanas ou a ainda incontrolável e destrutiva acção do planeta no qual vivemos e o universo que habitamos."¹

Conquanto reconhecemos que Deus não precisa de nós para lutar as Suas batalhas diante de pensamentos como este, este apresenta-se como um problema prático para os cristãos. Como podemos ser manifestações activas, visíveis do amor de Deus durante tempos de crise? Que tipo de respostas dos cristãos mancha a causa de Cristo durante os tempos de tragédia?

¹ Maxwell, I. (2010, Jan. 14). Retirado de:

http://www.amazon.co.uk/tag/religion/forum/ref=cm_cd_search_res_ti?_encoding=UTF8&cdForum=Fx24A4CS3HPMJLK&cdMsgNo=12&cdPage=1&cdSort=oldest&cdThread=Tx2BQB144VUH3&cdMsgID=Mx19ZP22WD4F9LR#Mx19ZP22WD4F9LR

História de Missão: Responder Com Amor

Leia em voz alta o resumo que se segue da entrevista com Larry Bollinger, director dos Ministérios Nazarenos de Compaixão.

Independentemente de ser um facto ou não, parece que o número de crises no mundo é uma tendência crescente. A Igreja do Nazareno quase sempre desempenha um papel importante, ajudando em tempos de crise porque é uma denominação global, estabelecida em mais de 156 países. Portanto, quando os Ministérios

Nazarenos de Compaixão (MNC) auxiliam em tempos de crise, isto não significa simplesmente enviar pessoas de um país para outro para ajudar. Os MNC na verdade organizam esforços nas áreas atingidas através da mobilização das congregações locais. Quando estamos no nosso melhor, este é o papel que desempenhamos. Seja enfrentando ou não múltiplas crises em diferentes locais ou não, sempre encontramos líderes das igrejas locais envolvidos para mobilizar as congregações para dar uma resposta.

Porque é a compaixão uma parte tão importante dos esforços da nossa denominação?

A compaixão vem da história bíblica, mas ao mesmo tempo está profundamente ligada às raízes da nossa denominação. João Wesley preocupou-se profundamente com os pobres. Esta preocupação foi passada aos líderes fundadores da Igreja do Nazareno. Grande parte da obra de Phineas Bresee na zona urbana de Los Angeles e a acção levada a cabo pela nossa igreja nessa época focaram-se em questões de justiça social para os pobres. Temos uma grande herança à qual nos erguemos como uma denominação. A justiça social é central à nossa existência como um todo.

Até mesmo o nosso nome, Nazareno, vem do facto de Jesus ser de Nazaré – o lado errado dos caminhos. Se verdadeiramente compreendemos a nossa herança Nazarena, descobrimos que ao seguirmos Jesus o nosso objectivo central é ministrar aos pobres e oprimidos.

Qual tem sido a resposta recente da nossa igreja à crise? Como foi, por exemplo, no despertar do terramoto no Haiti em 2010?

Começou da forma como sempre começa, com as congregações nazarenas locais – muitas delas também vítimas de terremotos – vendo a grande necessidade ao seu redor. Encontrámos pessoas como Walliere Pierre, nosso coordenador haitiano dos MNC, entregando água e outros bens e ajudando a resgatar as pessoas, fora nas ruas.

Este é um grande exemplo da razão de eficiência da denominação Nazarena em tempos de crise. Porque já existimos em tantas áreas mundiais, temos muita gente nessas áreas dispostas a ajudar. Só no Haiti temos 120.000 nazarenos em 555 congregações. Muitas outras organizações têm de se mobilizar e organizar antes de poderem alcançar o local do desastre. Mas nós normalmente mobilizamos imediatamente na área em dificuldade.

Porque chegamos ao local da tragédia tão rapidamente, muitas vezes encontramos cristãos de outras organizações que se juntam a nós nos nossos esforços. No Haiti tivemos pessoas que doaram aviões e pilotos para fornecer obreiros de assistência local. Heart to Heart International (Coração a Coração Internacional) estava disposto a ajudar mas não tinha ninguém no país, por isso trabalharam através dos Nazarenos haitianos e dos missionários para providenciar apoio médico. Outras agências queriam entregar suprimentos mas não tinham nenhum lugar onde os enviar. Por isso organizámo-nos para receber essas ajudas em seu nome. É espantoso como só pelo facto de se estar no local onde a tragédia acontece, permite à igreja ser uma conduta da graça de Deus.

Como é que isto tem funcionado em outras crises mundiais?

Um outro exemplo é o tsunami que se abateu sobre a Ásia há alguns anos atrás. Se bem se lembra, o tsunami atingiu cerca de uma dúzia de países nessa parte do mundo. A Igreja do Nazareno já se encontrava em alguns desses países. É fascinante como a Igreja se mobiliza em cada tragédia. Acontece sempre de forma diferente, dependendo da maturidade das igrejas e dos cristãos nessas áreas. Por exemplo, durante o tsunami, distritos bem organizados na Índia mobilizaram-se imediatamente.

Mas na Indonésia, onde a população é quase inteiramente composta de pessoas duma outra fé, os poucos nazarenos existentes tiveram uma diferente reacção cultural ao desastre. O nosso trabalho na Indonésia é largamente evangélico, e os jovens cristãos tiveram medo de envolver as pessoas temendo pelas suas vidas. Aprendemos com a situação e seguimos em frente deixando de ter por base um projecto para passar a ter como base a educação, e então as pessoas da nossa igreja responderam maravilhosamente. Foram tão eficientes em desenvolver relacionamentos que quando um ano depois foram surpreendidos por um terramoto, essas igrejas já estavam mobilizadas para assistir a comunidade antes de as contactarmos.

Porque o evangelho do amor de Cristo é revelado tão bem durante tempos de crise em comparação com os tempos normais da vida?

Este é o remanescente da história do homem que nasceu cego. As pessoas perguntaram a Jesus quem tinha pecado para que ele nascesse cego. Jesus mudou a pergunta de uma de julgamento para uma demonstrativa da

graça de Deus. Assim, quando curou o homem Ele foi capaz de dizer, “Isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na sua vida” (João 9:2-3).

Durante os desastres quando a igreja responde correctamente, a mesma coisa acontece. Não é nosso papel sentar e procurar defender Deus ou tentar justificar porque certas coisas más acontecem. Em qualquer situação, quando os cristãos respondem com amor e graça, podemos demonstrar a bondade de Deus, e as pessoas serão capazes de amá-lo e louvá-lo por causa do tipo de pessoas em que Ele nos transformou.

Debate sobre “Responder Com Amor”

- A herança da Igreja do Nazareno baseia-se na demonstração do amor de Deus através da justiça social e evangelismo de santidade. Onde vê a igreja vivendo esta identidade hoje em dia?
- Descreva alguma experiência quando sentiu que o quer que fizesse em resposta à crise não teria sentido.
- De que formas ver como organizações afectam mudanças e providenciam soluções durante tempos de crise o ajuda a compreender que todos podemos fazer alguma coisa em tempos de necessidade?

Por favor visite o sítio na Internet dos Ministérios Nazarenos de Compaixão para ver alguns dos projectos globais nos quais a Igreja do Nazareno está a participar. As estatísticas do Verão de 2010 mostram os seguintes projectos que foram apresentados num determinado número de áreas mundiais:

África—19	México/América Central—4
Asia-Pacífico—12	Médio Oriente—9
Caraíbas—11	América do Sul—7
Comunidade dos Estados Independentes (ex-URSS)—14	Sul da Ásia—16
Europa—5	USA/Canadá—4

Alguns destes projectos incluem providenciar transporte, centros de desenvolvimento infantil, máquinas de fazer blocos, apoio a orfanatos, poços de água, projectos para refugiados, Centro de Crianças de Rua do Madagáscar, Barcos de Pesca de S. Tomé, auxílio em terremotos, prevenção e recuperação contra o álcool e as drogas, projecto Joma Bridje, ajuda ao desastre das Ilhas Salomão, prevenção contra o HIV/SIDA, programa de almoço quente, projectos de reconstrução pós-furacão, programa de sapatos, programas para a terceira idade, ministério prisional, treino vocacional e muitos outros.

Factos sobre o apoio ao desastre no Haiti:

- Em apenas um dia, os MNC mobilizaram voluntários para distribuir mais de 1750Kg de comida.
- O esforço incluiu a coordenação de 20 igrejas haitianas para alcançar cerca de 5.000 indivíduos.
- Igrejas nazarenas no Haiti mobilizaram-se como centros de treinamento em aconselhamento para aconselhar pessoas na sua dor e trauma.
- Os MNC compraram 52 toneladas de arroz, óleo e peixe para distribuir nos seis distritos nazarenos.
- Antes do terremoto, os MNC já tinham começado operações de perfuração de poços no Haiti. Desde o desastre que se aumentaram os esforços na compra de equipamentos para aumentar a produção destes poços.

Faça algo que importe. (Mantenha-se envolvido!):

Há tantos programas nazarenos em acção à volta do mundo, que é um desafio permanente fazer com que as pessoas tenham consciência de todos eles. Mantenha-se informado sobre o que está a acontecer e saiba como ajudar. Subscriba gratuitamente o *NCM Magazine (Revista dos MNC)* (disponível aqui:

<http://www.ncm.org/magazine/>). Familiarize-se com o sítio da Internet em <http://www.ncm.org/> para conhecer os novos e contínuos projectos nos quais se pode envolver.

Conclusão

Milhares de Nazarenos ao redor do mundo estão a mobilizar-se diariamente para assistir nas mais variadas formas a minimizar as lutas dos seus semelhantes. Não espere até que haja um desastre para se envolver. As crises acontecem diariamente e os MNC e as Missões Nazarenas Internacionais têm muito prazer em o ajudar a se envolver e assim ser a mão de Deus para os outros.

Pontos de Oração

- Ore pelos indivíduos que estão a trabalhar para aliviar o sofrimento das pessoas que vivem em zonas de crise.
- Ore para que Deus nos inspire a estarmos envolvidos em programas para os quais Ele nos deu um peso através de organizações como os MNC e Missões Nazarenas Internacionais.

Folha Informativa

Crise

HISTÓRIAS REAIS

Quando em Janeiro de 2010 o terramoto devastou Port-au-Prince no Haiti, uma cadeia de 550 igrejas do nazareno e 120.000 nazarenos estavam já no local para responder à crise nacional. Os Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC) ajudaram as igrejas a se mobilizarem para responder às necessidades massivas, enviando ajuda médica, comida, água, roupas e artigos de higiene pessoal.

CONHEÇA OS FACTOS

Através dos MNC, a Igreja do Nazareno já respondeu a necessidades em 156 áreas mundiais:

- Projectos de reconstrução pós-furacão
- Ministério aos refugiados
- Perfuração de poços de água limpa
- Reabilitação para viciados em droga e álcool
- Prevenção do HIV/SIDA
- Ministério nas prisões
- Treinamento vocacional
- Auxílio em situação de desastres naturais tais como terramoto, inundação, tsunami e outros
- Muitos mais

QUAL É A NOSSA RESPONSABILIDADE?

Quando os cristãos respondem às pessoas devastadas pela crise, demonstram o amor e a bondade de Deus.

ENVOLVA-SE

- Organize a sua igreja, pequenos grupos, grupos de crianças ou jovens para preparar Conjuntos de Cuidados para a Crise (<http://nazarenemissions.org/10218/story.aspx>).
- Se tem disponibilidade para se voluntariar para auxiliar na crise com pouco tempo de aviso, registe-se com o Nazarene Disaster Response (NDR): ndr@nazarene.org.
- Os que possuem treinamento médico podem juntar-se à equipa de ajuda médica através do Nazarene Medical Organization (Organização Médica Nazarena): <http://www.ncm.org/act/healthcare/join>.
- Dê uma oferta para um projecto de ajuda ou procure outras formas de servir: <http://www.ncm.org/give/ncm/>.

ORAÇÃO

Querido Pai Celestial, muitas vezes sentimo-nos bombardeados com más notícias diariamente. Agradecemos-te por seres as Boas Novas que trazem cura ao mundo. Somos tão privilegiados por teres escolhido trabalhar por nosso intermédio, o Teu povo, para trazer ajuda física, emocional e espiritual aos que sofrem ao redor do mundo por causa de crises. Por favor revela-nos as oportunidades que tens para nós de servir com amor aos que necessitam e motiva-nos a agir. Amén

CAUSA *Missão Viva*:

Programa Avançado e de Educação para Liderança

Preparação

Instruções – Em breves palavras descreva a importância da educação à volta do mundo.

- Todas as pessoas merecem uma educação de qualidade. Contudo, neste preciso momento, 75 milhões de crianças e 774 milhões de adultos são deixados fora.
- A maioria das crianças e dos adultos com necessidade de educação são dos países mais pobres do mundo.
- A educação ajuda a reduzir a pobreza. Quando as pessoas vão à escola, eventualmente serão capazes de ganhar mais dinheiro e sustentar as suas famílias.
- A educação é essencial para melhorar a saúde, travar o avanço do HIV/SIDA e ajudar as famílias a lidarem melhor com as doenças.
- Todas as pessoas, não importa o seu país de origem, merecem uma oportunidade para receber educação de qualidade.

(Informação adaptada de <http://www.campaignforeducation.org/en/why-education-for-all/millionsmissout/>)

Apresentação

Actualmente mais de 13.500 crianças em 80 países estão matriculadas no programa de Apoio à Criança dos Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC). Encoraja-se e recomenda-se a comunicação entre a criança e o seu patrocinador.

Este programa é elaborado para ajudar a financiar a educação de crianças e jovens à volta do mundo. O Programa Avançado e de Educação para Liderança é uma bolsa de estudo que oferece a crianças patrocinadas que tenham demonstrado uma capacidade especial de liderança a oportunidade para continuar a sua educação e receber treinamento em liderança. Os Ministérios Nazarenos de Compaixão antevêm um futuro no qual crianças que antes receberam patrocínio sejam líderes nazarenos eficientes, capacitados e influentes, usando os seus dons para transformar a sociedade para o Reino de Deus.

Debata: (útil para um pequeno grupo)

- Sabemos que a Bíblia diz que devemos cuidar daqueles com necessidade. Porque acha que muitos cristãos evitam tal responsabilidade?
- Debata os sentimentos de Jesus para com as crianças e se os cristãos de hoje reflectem esses sentimentos.
- De que formas tem visto os cristãos procurarem alcançar crianças local e globalmente?
- Como pode como indivíduo, bem assim como igreja, participar na vida duma criança?

Formas práticas como a sua congregação se pode envolver

1. Educar para aumentar a consciência: Fale com amigos, vizinhos e colegas de trabalho sobre a necessidade mundial de educação. Compartilhe com eles sobre o programa de Apoio a Crianças dos MNC e o Programa Avançado de Educação para Liderança como meios para ajudar.
2. Educar através do levantamento de fundos para ajudar. Organize uma venda de livros ou um leilão. Envolve toda a igreja e explique como o seu apoio ajudará as crianças a receberem uma boa educação.
3. Invista em crianças:
 - A. Por 25 dólares por mês, poderá patrocinar uma criança.

O Apoio Nazareno à Criança é um ligação entre si e uma criança com necessidade. O seu apoio oferece a oportunidade para a educação, desenvolvimento social e físico, e crescimento espiritual. Actividades específicas do nosso programa de desenvolvimento infantil incluem estudos académicos, desenvolvimento de capacidades, cuidados médicos e dentários, desenvolvimento espiritual através de lições bíblicas e adoração, seminários com os pais.

Pode desenvolver uma ligação com a criança que apoia através de trocas de cartas.

Apoie uma criança hoje! Pode fazê-lo online em <http://www.cs.ncm.org>.
 - B. Com o Programa Avançado e de Educação para Liderança, os graduados do Apoio à Criança que demonstrarem capacidades exemplares de liderança e decidirem continuar a sua educação nos seus países, são apoiados através de bolsas de estudo.

Com a sua ajuda e apoio financeiro, uma criança pode crescer e vir a ser um líder nazareno dinâmico para o futuro! Para mais informações, visite <http://www.ncm.org/give/childdevelopment/leap/>.

Conclusão

A educação é instrumental no combate à pobreza. Quando se dá a indivíduos a oportunidade para adquirir técnicas básicas de vida e escolares, a economia cresce mais rapidamente e a taxa da pobreza diminui. Quando as pessoas vão à escola, dá-se-lhes uma oportunidade maior de ganhar dinheiro e sustentar a sua família.

Pontos de Oração

- Ore para que Deus levante mais pessoas para as 2.500 crianças que ainda precisam de patrocinadores.
- Ore pela educação contínua e discipulado de crianças e jovens através do mundo, ajudando-os a prosperar como cristãos adultos, criando os seus próprios filhos no caminho de Cristo.
- Ore para que Deus abençoe a sua congregação com um coração compassivo em relação às crianças e jovens, tanto em casa como no mundo fora.

Pedidos específicos para congregações nazarenas e instituições de ensino:

- Ore pelas instituições educacionais da Igreja do Nazareno (Escolas bíblicas, colégios, universidades e seminários) no seu esforço em preparar estudantes para a liderança.
- Ore pelos ministérios às crianças da sua igreja local. Ore para que:
 - Providenciem um ministério eficiente e capacitador para a criança como um todo – física, mental, emocional, social e espiritualmente.
 - Articulem as posições cristãs sobre assuntos da actualidade que afectam as crianças.
 - Façam a ligação das crianças com o coração da missão e ministério da comunidade de fé.
 - Discipulem e treinem as crianças para que discipulem outras crianças.
 - Equipem os pais para nutrirem a formação espiritual dos seus filhos.

CAUSA Missão Viva: **Povo Esquecido (os Poqomchi' da Guatemala)**

Preparação

Inclua factos sobre os Poqomchi' (do acompanhamento da lição) durante várias semanas no boletim ou carta circular da igreja local.

Apresentação

1. Ideias para a Introdução

- a. Dê boas-vindas com palavras erradas.

Deixem-me compartilhar convosco como o povo Poqomchi' se sente ao entrar num culto que não é feito na sua língua materna:

Hoje eu tomato a todos vós no banana nome do Lírio Jesus. Tenho notícias ananás para mangas. Porque Deus tão tamaras o mundo que ele limão o seu único acerola, para que todo aquele que abobóra nele batatas não mora mas tenha malancia vida.

Compreendem o que estava a dizer? Certamente entenderam parte. O que estava a tentar dizer era:

Hoje eu vos saúdo no nome de Cristo Jesus. Tenho boas novas para todos. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu unigénito filho, para que todo aquele que nele crer não morra mas tenha a vida eterna."

- b. Faça as seguintes perguntas

Quantos de vós tendes uma:

- Bíblia?
- Um livro de devoções?
- Mais do que um livro devocional?

Até muito recentemente o povo Poqomchi' não possuía uma Bíblia completa porque não tinha sido ainda traduzida para a sua língua. Se a Bíblia nunca tivesse sido traduzida em português, quão útil seria para vós uma Bíblia em Grego? O que aconteceria se a única vez que pudessem usufruir da Palavra de Deus fosse na igreja quando lida por um intérprete?

É difícil imaginar que no nosso mundo tão tecnologicamente avançado um povo inteiro ainda não tem a Bíblia na sua própria língua. Este povo foi verdadeiramente esquecido.

2. Mostre "Povo Esquecido: Os Poqomchi' da Guatemala" em PowerPoint, se possível.

3. Compartilhe informações de base sobre o povo Poqomchi':

- Durante décadas a Igreja do Nazareno trabalhou em Guatemala para fazer "discípulos à semelhança de Cristo." Mas o povo Poqomchi' foi quase sempre não intencionalmente esquecido.
- Os Poqomchi' é um dos 23 grupos indígenas distintos descendentes dos Maia em Guatemala.
- São um dos menores e menos desenvolvidos grupos do país.
- A área onde vivem os Poqomchi' tem o segundo maior índice nacional (75 por cento) de pobreza.
- A maioria são agricultores, cultivando predominantemente milho, a sua comida principal. Outras comidas comuns incluem feijão, galinha, peru e pimentos.
- As mulheres tecem em teares da mesma forma como era feito há séculos atrás. Também fazem produtos a partir do maguey, planta que cresce localmente.
- A maioria das crianças Poqomchi' não frequenta a escola depois do sexto ano de escolaridade. São limitadas pelo acesso às facilidades de ensino e o impacto financeiro que uma educação "elevada" tem sobre a família.
- Os Poqomchi' são um povo religioso que vive com medo de ser castigado por Deus ou pelos outros deuses nos quais eles acreditam.

De acordo com o Missionário Giovanni Monterroso, existem os seguintes desafios:

- Duma forma geral o povo sente-se negligenciado pelas organizações cristãs.
- O povo Poqomchi' sente-se frustrado por não ter tido recursos bíblicos na sua própria língua.
- Os pastores têm de ler a Bíblia em espanhol e depois traduzi-la em Poqomchi' para a congregação.
- Quando se pergunta o que faz os Poqomchi' diferentes de outros povos, a resposta é "a nossa língua – a nossa língua é o que nos identifica como Poqomchi'."

4. Como é que a Igreja do Nazareno está a responder?

- Nos anos 70, os missionários nazarenos Betty e William Sedat começaram a treinar uma equipa para a tradução da Bíblia para o Poqomchi' em Tactic, Guatemala. Jose Maria Quej era um dos membros da equipa de tradução. Nos últimos 20 anos, ele e a sua filha, Adelina, têm sido os líderes no projecto de tradução da Bíblia para Poqomchi', agora coordenado pela Sociedade Bíblica da Guatemala. Para complicar as coisas, em 2000 o Governo da Guatemala adoptou um alfabeto escrito padrão para as línguas Maia do país. A tradução da Bíblia teve de ser revista.
- Em Outubro de 2009, a versão final da Bíblia em Poqomchi' foi finalizada e enviada para impressão.
- Com a tradução da Bíblia em Poqomchi', a porta abriu-se para o desenvolvimento de recursos evangelísticos e de discipulado.
- A tradução possibilitou que o Filme JESUS fosse a primeira ferramenta a ser traduzida para a língua Poqomchi'.
- Os Poqomchi' estão a pedir mais recursos na sua língua.
- Planos futuros apontam para a criação de um distrito Poqomchi' para a Igreja do Nazareno.

5. Formas práticas como a sua congregação se pode envolver

Os Poqomchi' necessitam de recursos para aprender sobre o amor de Deus, para crescerem na sua caminhada com Cristo e para discipular os outros. Pode apoiar este trabalho através da oração, do discipulado, da sua oferta e da educação.

a. Orando

- Ore pelos líderes e missionários na Guatemala e pelo seu empenho ao alcançar os Poqomchi'.
- Ore para que os corações dos Poqomchi' sejam receptivos ao amor de Deus.
- Ore para que os novos convertidos cresçam fortes na sua fé.

b. Discipulando

- Organize uma viagem com o Ministério de Parceiros de Colheira do Filme JESUS para a entregar equipamento to filme aos Poqomchi' para a continuidade do ministério.
- Organize uma viagem de Trabalho & Testemunho para construir uma igreja.

c. Dando

- Dê para ajudar a desenvolver outros materiais na língua Poqomchi'.
- Apoie uma criança em Alta Verapaz, Guatemala (onde os Poqomchi' vivem).

d. Educando

- Fale com outras pessoas sobre os Poqomchi' e procure reconhecer diariamente as pessoas esquecidas ao seu redor.
- Vista uma roupa rasgada e sente-se num lugar público durante 30 minutos. Conte o número de pessoas que mantêm contacto visual consigo.

6. Perguntas para Diálogo (útil para um grupo pequeno)

- Como é sentir-se ignorado?
- Como te sentirias se fosses sempre negligenciado?
- Quem são algumas pessoas as quais quase sempre negligenciamos? (Respostas possíveis –zelador, empregado do hotel, empregado de restaurante, etc.)

7. Necessidades dos Poqomchi'

Quando questionados sobre as suas necessidades principais, os Poqomchi' responderam o seguinte:

- Literatura — Materiais escolares, materiais para o discipulado, hinários e livros na língua Poqomchi'.

- Recursos para Treinamento – Materiais que providenciem treinamento de líderes para leigos, pastores e plantadores de igrejas.
- Projectos de Construção – Equipas de Trabalho & Testemunho são precisas para ajudar os Poqomchi'.
 - Para uma lista actual de projectos e mais informações, visite <http://www.livingmission.com>.
 - Informação disponível em www.jfhp.org.

A Maior Necessidade dos Poqomchi'

As áreas de necessidade dos Poqomchi' irão desenvolver-se e mudar com o tempo. Uma oferta para o fundo para a maior necessidade dos Poqomchi' será administrada pelo coordenador estratégico do Campo Central do México e América Central para a área de maior necessidade dos Poqomchi'.

Conclusão

Em Mateus 27:19 é-nos mandado “ide e fazei discípulos das nações.” A Igreja do Nazareno tem vivido esta ordem por mais de 100 anos. Jesus lembra-se das pessoas que esquecemos.

Referências:

Giovanni e Alissa Monteroso — Missionários na Região do México e América Central
Fonte do Facto <http://www.pokomchihope.org/>

CAUSA Missão Viva:

Eu Sou Um: Alcançando os Perdidos com o Amor de Deus

A CAUSA “Eu Sou Um” apresenta o trabalho global que está a acontecer hoje e que convida pessoas a terem um relacionamento com Cristo.

PROPÓSITO

Compreender...

1. Que Deus se importa com as pessoas.
2. Que biliões de pessoas não conhecem Jesus.
3. Que Deus quer usar-nos para ajudar a alcançar os perdidos com o Seu amor.
4. Que tu podes fazer uma diferença hoje.

Preparação

Quatro a seis semanas antes da apresentação da lição: Semanalmente convide diferentes indivíduos a partilhar o seu testemunho pessoal. Que eles comecem os seus testemunhos com a frase: “O meu nome é _____ . Eu Sou Um que encontrou Cristo...” e terminar como encontrou Cristo, mantendo-se dentro do limite de mais ou menos 50 palavras. Isto também pode servir como uma opção de apresentação para o dia do evento, podendo assim convidar diferentes pessoas para a promoção e o evento.

Duas ou três semanas antes: Procure uma forma visual e criativa de representar a multidão dos perdidos no mundo. Use 275 itens para representar os 2.75 biliões de pessoas ainda não alcançadas. Cada item representa 10 milhões de pessoas. Opções de ideias:

- Exponha os itens e tenha uma jarra com pedacinhos de papel e canetas ao lado. Junto à jarra coloque um sinal que diga, “O que estes representam? Escreva o seu nome e a sua resposta num pedacinho de papel e coloque-o dentro da jarra.” Peça a alguém para retirar as respostas corretas e colocá-las de volta na jarra para serem sorteadas no dia da CAUSA. A resposta certa receberá um pequeno prémio.
- Coloque 275 rebuçados num jarro, cada um representando 10 milhões de pessoas não alcançadas. A variedade de cores representa a diversidade de grupos de pessoas. Convide as pessoas para adivinharem o número de rebuçados no recipiente. No dia da apresentação dê um presente à pessoa que respondeu correctamente ou o mais próximo do número correcto.
- 275 Balões de cores diferentes.
- Num cesto, coloque 275 pãezinhos de jantar com o seguinte tema: “Ajude a partilhar o pão da vida!”
- Enfeite uma árvore de Natal com 275 ornamentos. Convide as pessoas a comprar um ornamento por um preço simbólico, levá-lo para casa e usá-lo como um lembrança para orar pelos 10 milhões que o ornamento representa. O valor da compra simbólica investido nos Parceiros de Colheita do Filme JESUS ajudará uma alma a encontrar-se com Cristo.
- Coloque 275 chávenas de café numa mesa.
- Use a sua própria criatividade.

Tema do Café (estabelecimento)

Algumas semanas antes (o espaço de tempo depende da disponibilidade do local) – Faça planos para o lançamento do café (estabelecimento). Alugue um café local para um evento privado ou numa das salas ou áreas da igreja prepare uma réplica de um café com mesas, cadeiras, máquina de café etc. Prepare um evento de prova de café, e convide os apreciadores de café do teu grupo para fazerem o seu próprio café. Os presentes podem votar no seu café preferido. Convide os músicos da igreja para tocarem ao vivo música típica dos cafés, ou então faça uma “Noite de Microfone Aberto” na qual qualquer pessoa pode cantar. Poderá aí descobrir pessoas com talento escondido, ou então algum resultado inesperado. Convide as crianças e os jovens para cantar ou apresentar um drama. A não ser que use a opção da “Noite de Microfone Aberto”, é conveniente seleccionar os participantes.

Três semanas antes – Peça a um café local para doar grandes copos de café – alguns para serem usados durante a recolha das ofertas e outras com tampas para as crianças recolherem donativos.

Duas semanas antes – Entregue os copos de café às crianças para recolherem donativos para ajudar a alcançar os perdidos. Estudos indicam que por cada 3.00 dólares investido na obra de Deus através dos Parceiros de Colheita do Filme JESUS, uma pessoa pode encontrar Jesus. O custo médio de um galão ronda os 3.00 dólares.

Semana do evento:

1. Decore e organize o café.
2. Tenha a lista de pessoas que participarão no evento do café – música, drama, etc. – e estabeleça um programa. Este não tem de ser impresso; apenas assegure-se que não há nenhum intervalo entre os participantes.
3. Lembre as crianças que devem trazer de volta os seus copos.
4. Recrute ajudantes para ler os testemunhos da equipa da lição da CAUSA no dia do evento.

Dia do evento:

1. Se possível, apresente numa tela durante a apresentação o seguinte sítio na Internet (<http://www.worldometers.info/population/>).
2. Faça uma cerimónia ou marcha durante a qual as crianças entregam os seus copos com as ofertas.
3. Receba as ofertas nos copos de café doados pelos cafés locais.
4. Ofereça os copos às pessoas para os usarem como “banco” e recolherem os trocos para a sua oferta mensal.

Apresentação

1. Durante o evento convide pessoas para partilhar o seu testemunho pessoal. Que comecem o seu testemunho com a seguinte frase: “O meu nome é _____. Eu Sou Um que encontrou Cristo...” e terminando com a forma como encontraram Cristo, mantendo a extensão em cerca de 50 palavras.
2. Em breves palavras descreva a condição dos que ainda não conhecem Jesus. “Tendes diante de vós 275 (rebuçados, balões, pães). Cada um representa 10 milhões de pessoas. Estes itens representam 2.75 bilhões de pessoas ainda não alcançadas no mundo.”

“O Projecto Josué define um grupo não alcançado como ‘um grupo de pessoas entre os quais não há nenhuma comunidade natural de crentes cristãos com adequado número de recursos para evangelizar este grupo.’ Estas são pessoas com almas e nomes. As pessoas que não escolherem Cristo estarão eternamente perdidas.”

(Se usar o Worldometer Web site: “O contador que vêem na tela mostra como a população do mundo está a crescer continuamente. Este contador e estes itens representam pessoas à espera duma oportunidade para escolher Jesus. Mesmo tendo milhões encontrado Cristo, ainda há uma estimativa de cerca de 41% da população mundial que não tem qualquer relacionamento pessoal com Cristo. Procuramos alcançar mais um país, mais um grupo de pessoas, e mais uma pessoa.”)

3. **Compartilhe uma história curta dos Parceiros de Colheita do Filme JESUS.** Uma das formas que a Igreja do Nazareno ajuda a alcançar os perdidos em “mais um país” é através do Filme JESUS. Em 1997, a Cruzada Estudantil para Cristo procurou o Dr. Louie Bustle, na altura Director de Missão Mundial (agora Missão Global) para a Igreja do Nazareno, acerca de uma parceria com eles para a exibição do Filme JESUS a pessoas ao redor do mundo.

Os nazarenos foram escolhidos por causa da sua presença missionária forte e global. As infra-estruturas já existiam em áreas prioritárias para alcançar os perdidos, discipular os novos convertidos, e começar novas igrejas.

O Dr. Bustle viu a oportunidade estratégica que tal parceria oferecia. Em Agosto de 1997, nos escritórios do Projecto Filme JESUS da Cruzada Estudantil em San Clemente, Califórnia, foi assinado um acordo. Esta foi a primeira parceria do tipo usando o Filme JESUS. Nunca antes uma denominação se tinha comprometido a fazer do Filme JESUS a sua estratégia principal para o evangelismo. O acordo foi o primeiro passo naquilo que viria a ser uma das mais eficientes estratégias evangelísticas jamais levadas a cabo pela Igreja do Nazareno.

Os Parceiros de Colheita do Filme JESUS é o resultado desta parceria e é o braço nazareno do Corpo de Cristo usando o Filme JESUS e outras ferramentas para o evangelismo, acompanhamento, desenvolvimento de igrejas, treinamento de liderança e educação pastoral.

Factos sobre o Filme JESUS

- Baseado no Evangelho de Lucas, o Filme JESUS foi patrocinado e financiado pela Cruzada Estudantil Internacional em 1978.
- Diz-se que é a representação mais coerente da vida de Cristo jamais produzida.
- Praticamente cada palavra falada por Cristo é tirada directamente das Escrituras.
- As pessoas ouvem o Evangelho na sua própria língua, porque o filme está traduzido em mais de 1.090 línguas. Cada nova língua permite que o amor de Jesus seja compartilhado com mais um grupo de pessoas.
- Rick Warren, autor de *A Vida Com Propósito*, disse, “O Filme JESUS é a ferramenta mais eficaz de evangelismo na história.”

Compartilhe sobre o trabalho dos Parceiros de Colheita do Filme JESUS

- As equipas dos Parceiros de Colheita do Filme JESUS são compostas de três a cinco nacionais que levam o Filme JESUS na sua própria língua ao povo da sua cultura.
- O trabalho é mundial com mais de 300 equipas nazarenas em actividade em mais de 100 países.
- A maioria das equipas trabalha numa aldeia ou área durante um mês, mostrando o Filme JESUS diversas vezes, fazendo o acompanhamento aos que o vêem, treinando líderes, e ajudando a organizar pontos de pregação nazarenos para nutrir os novos convertidos. Alguns locais são tão remotos que nem sequer há electricidade. As equipas usam geradores, energia solar, e ferramentas manuais para o ministério. Os equipamentos para as equipas são entregues por grupos que fazem viagens ministeriais para ter a certeza que os recursos são transportados em segurança. Igrejas, famílias, ou outros grupos podem financiar um jogo de equipamentos e entregá-lo a um país prioritário numa viagem ministerial. Dois terços da população mundial não quer, não pode ou não lê. Muitos pastores ao redor do mundo não lêem e precisam de equipamentos para ensino oral. Os Parceiros de Colheita do Filme JESUS trabalham com mais de uma dúzia de ministérios para compartilhar o amor de Deus com os perdidos. Muitos parceiros oferecem ferramentas, tais como o Cubo Evangelístico, o Proclamador, e a bola de futebol evangelística. O Filme JESUS e outras ferramentas criaram uma grande colheita e múltiplos testemunhos de vidas transformadas.

História de Missão: Testemunhos das Equipas

Compartilhe alguns ou todos os testemunhos seguintes. Identifique vários ajudantes para os lerem. Use leitores com idade e género adequados.

Ministério na Prisão – Quénia (Região da África)

“O prisioneiro condenado dirige a adoração e o louvor,” disse o membro da equipa no Quénia. “Tivemos o privilégio de ministrar a prisioneiros numa prisão local. Foi uma experiência tocante quando um dos prisioneiros, Sr. Ali, explicou o seu problema e porque foi preso. Ao montarmos o equipamento e exibirmos o filme, o Sr. Ali foi de tal forma tocado que mais tarde testificou que se conhecesse a Cristo antes na sua vida, certamente teria feito escolhas melhores. Dissemos-lhe que há sempre esperança em Cristo quando nós O aceitamos como Senhor e Salvador. Antes de deixarmos a prisão, o Sr. Ali já era um novo crente em Cristo. Agora ele é o líder da equipa de louvor e adoração na prisão. Através do testemunho e mudança de vida do Sr. Ali, muitos prisioneiros estão a começar a ver a luz de Cristo.”

Eles Virão – Filipinas (Região da Ásia-Pacífico)

“Deus fez uma promessa ao Sr. Rudy,” disse um dos membros da equipa nas Filipinas. “Damos graças a Deus por preparar este lugar para a exibição do Filme JESUS. Ele preparou o coração das pessoas que Ele chamou para O servir. Apesar das condições climáticas e da dureza de outras religiões, Deus fala numa forma muito especial. Depois de ver o filme, o Sr. Rudy testemunhou que Deus fala através da Sua Palavra. Uma noite o Sr. Rudy estava a ler a sua Bíblia e recebeu uma mensagem de Deus dizendo, ‘Um dia eles virão ter contigo.’ Graças a Deus, ele cumpriu a Sua promessa através da vinda de 32 equipas do Filme JESUS a esta área! O Sr. Rudy agora é líder do estudo bíblico em sua casa.”

Transformado aos 12 – República Dominicana (Região das Caraíbas)

“O meu nome é José e tenho 12 anos de idade. Gostaria de explicar o que aconteceu na minha vida, mas não encontro palavras. Foi algo muito especial. Senti Jesus tocar meu coração e tirar de lá todas as coisas más. Estou livre em Jesus.”

Nunca mais possuído pelo Demónio – Bangladesh (Região da Eurásia)

“Sentimos que ela estava possuída por um demónio,” contou um membro da equipa em Bangladesh. “A esposa de Rob não conseguia dormir. Ela acordava aos gritos, a tremer, e a fazer grunhidos. Colocámos as nossas mãos sobre ela e a unguimos com óleo. Ordenámos ao demónio que saísse da esposa de Rob no poderoso nome de Jesus. Continuámos a orar por ela durante os três dias seguintes. No terceiro dia, Rob veio ter connosco dizendo, ‘Jesus curou a minha esposa completamente. Realmente Jesus é Deus! Conteí aos outros sobre o Seu maravilhoso poder, e o nosso povo está interessado em seguir Jesus. A minha esposa e eu já decidimos servir Jesus como nosso Senhor e Salvador.’ Como resultado da cura milagrosa, outros 20 homens e mulheres também escolheram crer em Cristo como o Senhor das suas vidas. Uma nova igreja nasceu e o nome de Deus está a ser louvado!”

Tão Longe – Guatemala (Região do México e América Central)

“Dou graças a Deus pela equipa do Filme JESUS que veio ter connosco na nossa comunidade,” disse Sebastian. “Praticamente ninguém vem a este lugar porque estamos tão longe e com difícil acesso. Da mesma forma, também senti que estava longe do Senhor e sem possibilidade de ser alcançado. Contudo, quando vi o Filme JESUS, comecei a pensar sobre a minha vida. O membro da equipa falou comigo sobre Jesus e agora sou um crente em Cristo. Viverei a minha vida para o Senhor até o fim dos meus dias.”

O coração do Pai – Peru (Região da América do Sul)

“O meu nome é Yerso e tenho 18 anos de idade. A minha mãe há muito que conhece a verdade de Deus, mas o meu pai não. O meu pai não nos permitia ir à igreja. Muitas vezes os meus pais brigavam por causa disso. Algum tempo atrás, o coração do meu pai amoleceu, e ele começou a deixar-nos ir à igreja. Quando ouvimos que o Filme JESUS ia ser exibido, pedimos aos irmãos para que convidassem o meu pai para ver o filme no ecrã gigante na nossa comunidade. Meu pai foi, e todos aceitámos Cristo nas nossas vidas e agora pertencemos à família de Deus.”

A Voz do Avô – Exibição na Zuni Indiana (Região USA/Canadá)

“Montámos o equipamento na sede da tribo Zuni ao longo da rua principal,” disseram os trabalhadores no Novo México. “Muitos carros passam por esta via, e tivemos 80 a 100 pessoas nos carros a verem a história de JESUS na língua Zuni. Um jovem chamado Michael parou para partilhar a sua história. Ele disse que ouviu a voz do seu avô enquanto passava. Isto chamou a sua atenção, uma vez que o seu avô agora está nos céus. Ele disse-nos que o seu avô tinha narrado o Filme JESUS em Zuni mas nunca tinha visto o filme completo. Damos graças a Deus por este jovem ter ouvido a voz do seu avô. Também oramos para que Michael também oiça a voz do nosso Pai Celestial.”

1. Perguntas para Diálogo (Opcional)

(Isto é útil para discussão em grupos pequenos. Não há respostas “certas”; o objectivo é levar as pessoas a pensarem nos assuntos.)

- Leia Mateus 28:18-20: Porque os cristãos são responsáveis por ajudar homens, mulheres, e crianças a conhecer Cristo ao redor do mundo?
- Leia Actos 1:7-9: Debata as áreas que fazem o seu Jerusalém (pequeno círculo de influência – amigos, família e igreja), Judeia (pequena área geográfica), Samaria (outras culturas) e os confins da terra (o mundo inteiro).
- Leia Mateus 18:10-14: Como Jesus se sentia em relação às pessoas que não O conheciam?
- Quais são algumas formas em que tem visto cristãos alcançar outros tanto local como globalmente?
- Que acção pode tomar juntamente com a sua congregação local para aumentar a consciência sobre como partilhar Cristo na sua comunidade local e ao redor do mundo?

2. Formas práticas como a congregação pode envolver-se.

Em Mateus 28:19 somos ordenados a “ir e fazer discípulos das nações.” A Igreja do Nazareno tem vivido

este mandamento por mais de 100 anos e os Parceiros de Colheita do Filme JESUS têm acompanhado centenas de pessoas no esforço de alcançar outros nas suas culturas através do Filme JESUS e outras ferramentas. Também pode ajudar a alcançar mais uma pessoa através da oração, discipulado, oferta e educação.

a. Oração & Louvor (Orando)

Ore pelos perdidos e os novos convertidos.

- Os Parceiros de Colheita do Filme JESUS partilham histórias de vidas mudadas e pedidos de oração semanalmente através da circular por e-mail de *Prayer & Praise*. Subscreva em <http://www.JFHP.org/email/subscribe.cfm?Email=PrayerandPraise>
 - Envie este e-mail a outros que se importam com pessoas que ainda não têm um relacionamento pessoal com Cristo.
 - Compartilhe os pedidos nas suas reuniões semanais de oração.
 - Use uma das histórias como abertura da Escola Dominical.
 - Compartilhe uma história com as crianças, mostre o país num mapa, e aprenda mais sobre essa cultura.
- Ore como família pelas equipas ao redor do mundo que compartilham o Filme JESUS e enfrentam morte e perseguição.
- Ore pelos novos convertidos para que cresçam fortes na sua fé.
- Esteja consciente de como eventos e assuntos globais afectam os membros das equipas e os novos convertidos. Leia artigos e histórias novas sobre eles. Subscreva *NCN News* em <http://www.ncnnews.com/nphweb/html/ncn/subscribe.jsp> e *Engage Magazine* (<http://www.nazarene.org/subscriber.aspx>) para saber histórias actuais.
- Fale com a sua família, seus amigos, vizinhos e congregação sobre os perdidos.

b. Vá e faça discípulos de todas as nações (Discipulando)

- Coordene uma Viagem Ministerial do Filme JESUS a um país prioritário. Nesta viagem, providenciará equipamento para o Filme JESUS a pessoas que procuram alcançar a sua própria cultura com a história de Jesus, veja e ajude com a exibição do Filme JESUS. Veja a colheita em primeira mão – jamais serás o mesmo! <http://www.JFHP.org/getinvolved/ministrytrips.cfm>
- Encontre alguém para discipular e peça a alguém para o discipular a si.

c. Invista em almas hoje (Dando)

(Se tens outros ajudantes a apresentar os testemunhos das equipas, eles podem ajudar com o seguinte. A começar com o segundo ponto, cada um dos ajudantes pode levantar-se e dizer a afirmação que se aplica ao testemunho da pessoa que o ajudante leu.)

- Por 30 dólares mensais investidos no ministério do Filme JESUS as médias histórias indicam que 10 pessoas farão uma decisão por Jesus. Um investimento de 3.00 dólares pode ajudar alguém a encontrar-se com Jesus.
- Ao longo de um ano, muitos novos pontos de pregação nazarenos serão estabelecidos.
- Prisioneiros podem tornar-se líderes de louvor.
- As promessas de Deus serão reveladas.
- Um adolescente de 12 anos pode escolher Jesus antes de ser endurecido pelas coisas do mundo.
- Uma mulher possuída pelo demónio pode ser livre das amarras da escuridão.
- Lugares de difícil acesso e povos difíceis de alcançar verão a luz de Jesus.
- Corações endurecidos amolecer-se-ão ao Evangelho.
- A voz de Deus será escutada. Ajude a colheita hoje. Dê uma pequena quantia diariamente.

d. Faça-o você mesmo (Educando)

- Alcance a sua comunidade. Use os recursos providenciados em <http://www.JFHP.org/diy/index.cfm> para criar uma estratégia para alcançar as pessoas na sua comunidade. Leia histórias de sucesso sobre como outras igrejas tocaram a vida dos seus vizinhos com o amor de Deus.
- Depois da apresentação da CAUSA “Eu Sou Um”, use Actos 1:8 como base para desenvolver um plano de acção de logo prazo para alcançar outros. Concentre-se num grupo diferente em cada trimestre.

- **Jerusalém**
 Seleccione pelo menos uma forma de partilhar Jesus com o seu Jerusalém (família e igreja local).
 - Estratégia 1: Mostre o Cubo Evangelístico aos seus amigos e familiares para falar sobre o amor de Deus. Descubra mais em www.JFHP.org na secção dos Recursos.
 - Estratégia 2: Jogue um jogo de futebol usando a bola de futebol evangelística e explique o significado das cores. Descubra mais em www.JFHP.org na secção dos Recursos.
 - Estratégia 3: Estabeleça um tempo para falar a um amigo ou ente querido que não tem um relacionamento pessoal com Jesus Cristo e partilhe o seu testemunho.
- **Judeia**
 Descubra pelo menos uma forma de partilhar Jesus com a sua Judeia. (vizinhança, cidade, e província/país) Visite www.JFHP.org na secção de “Faça-o Você Mesmo” para mais detalhes em cada uma das estratégias evangelísticas descritas abaixo
 - Estratégia 1: Escola Bíblica de Férias (EBF) e Clube Bíblico do Quintal
 - Estratégia 2: Estratégia de Pré-EBF
 - Estratégia 3: Série de Contactos Pessoais
 - Estratégia 4: Cesto de Boas-vindas
 - Estratégia 5: Estratégia de Feira do Campo
 - Estratégia 6: Churrasco
 - Estratégia 7: Membros da Igreja Inactivos
 - Estratégia 8: Grupos familiares
 - Estratégia 9: Ensinando uma segunda língua
 - Estratégia 10: Iniciativa de Comida Comunitária
- **Samaria**
 Seleccione pelo menos uma forma para partilhar Jesus com a sua Samaria (outras culturas).
 - Estratégia 1: Procure e trabalhe com populações imigrantes.
 - Estratégia 2: Ofereça lições da língua ou descubra as necessidades mais importantes.
- **Globalmente**
 Seleccione pelo menos uma forma para partilhar Jesus com outras nações, mesmo até ao fim do mundo.
 - Estratégia 1: Participe numa viagem ministerial com outros crentes. Vá numa Viagem Ministerial do Filme JESUS para partilhar o amor de Deus com os perdidos. Vá à www.JFHP.org na secção de “Envolve-se” para mais informações.
 - Estratégia 2: Apoie financeiramente o trabalho de outros que activamente falam às pessoas sobre Jesus.
- **Outras Ideias**
 - Periodicamente realize uma apresentação do “Eu Sou Um” para o teu próprio povo, actualizando a apresentação à medida que novos convertidos se envolvem com a sua igreja.
 - Crie uma apresentação de “Eu Sou Um” em PowerPoint (se for possível), seguindo o formato de apresentação do “Eu Sou Um”. Deixe um diapositivo de intervalo em branco tendo como objectivo preenche-los com uma nova pessoa capaz de dizer “Eu Sou Um!”
 - Organize anualmente um Dia do Crente. Faça a apresentação em PowerPoint do “Eu Sou Eu” e peça a outras pessoas para darem seu testemunho.

Conclusão

Procuramos alcançar mais um país, mais um grupo de pessoas e mais uma pessoa. Há uma estimativa de 2.75 bilhões de pessoas que não conhecem Jesus, 6.642 grupos de pessoas que nunca escutaram o nome Jesus. Estas pessoas merecem uma oportunidade para escolher. Como seguidor de Cristo, é-lhe ordenado a ajudar os perdidos a encontrar o Salvador. Com cada nascimento, há uma nova alma à espera de ser apresentada a Jesus.

Pontos de Oração

Use estes na oração de encerramento ou inclua-os na lista de oração.

- Ore por aqueles que estão a espera de se encontrarem com Jesus.

- Ore por crianças e adultos que são novos crentes em Cristo, mas foram rejeitados por suas famílias que pertencem a outra fé religiosa.
- Ore para que Deus proteja as equipas dos Parceiros de Colheita do Filme JESUS os quais estão a ajudar alcançar as pessoas da sua cultura com o amor de Deus.
- Ore para que Deus dê à sua família da igreja uma paixão para alcançar os perdidos em casa e ao redor do mundo.

CURRICULUM DE CRIANÇAS

LIÇÃO 1: México, América Central e Sul da América

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a descobrir como os cristãos de diferentes culturas trabalham juntos através de Trabalho & Testemunho para desenvolver relacionamentos, completar projectos, e partilhar o Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O espanhol é o idioma principal falado no México, América Central e Sul da América. O português é falado no Brasil.
- A comida do México é popular em todo o mundo.
- A auto-estrada Pan-Americana, que atravessa o México, América Central, e Sul da América, é a auto-estrada mais longa do mundo.
- O Rio Amazónia no Sul da América é o rio mais longo do mundo. Começa nas montanhas do Peru e corre por todo o Brasil. A foz do rio tem 320 quilómetros de largura.
- A montanha dos Andes no Sul da América é a mais comprida do mundo. Os Andes existem em sete países: Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, e Argentina.
- A anaconda, a cobra mais comprida, é somente encontrada no Sul da América.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie uma atmosfera que reflecta as culturas do México, América Central, e América do Sul. Envolve todos os sentidos. Faça uma decoração com pimentos chili e sombrinhas. Exponha mapas e posters de viagens. Tenha música típica destas regiões. Escolha uma comida, como tortilha e salsa ou guacamole, para as crianças experimentarem. Providencie livros para as crianças lerem. Exponha objectos de vários países, tais como um poncho mexicano, maracas, cestos e bandeiras pequenas.

Trabalho & Testemunho é um ministério para as pessoas das igrejas do Nazareno irem por todo o mundo e ajudar outros. Pode envolver viajar por avião, por barco, por comboio, ou atravessar uma estrada poeirenta. Trabalho & Testemunho tem a ver com o construir relacionamentos – trabalhar arduamente juntos, comer juntos, rir juntos, e adorar juntos. Trabalho & Testemunho tem a ver com edificar o Reino – visitando, testificando, cantando, tocando instrumentos, pregando, orando, e mostrando o filme *JESUS*. Trabalho & Testemunho tem a ver com construir edifícios – igrejas, escolas, clínicas, casas, e campos. Trabalho & Testemunho é missões! Prepare-se para a lição fotocopiando os Factos Rápidos. Corte e cole cada um deles em papel colorido, e prepare pelo menos um facto para cada criança. Coloque os factos num cesto para as crianças poderem escolher mais tarde. Se possível, descubra fotos que ilustram os Factos Rápidos.

Antes de contar a história da missão, pergunte às crianças, O que sabem acerca das regiões do México/América Central e América do Sul? Vamos chamar-lhes MAC e SAM nesta lição. No que pensam quando ouvem os nomes de México/América Central e América do Sul? À medida que todos participam, escreva as respostas no quadro. Mostre um mapa e explique que irão estudar estas regiões durante o ano. Deixe que cada criança escolha um Facto Rápido do cesto e leia em voz alta. Mostre fotos à medida que elas lêem. Continue até que todos os Factos Rápidos sejam lidos.

Diga, Irão aprender muitas outras coisas interessantes acerca da MAC e SAM. Aqui estão algumas dessas coisas que irão saber acerca destas regiões: onde estão localizados os 11 países, as comidas que as

peessoas gostam de comer, o que é que as crianças fazem para se divertir, os animais que vivem nestas regiões, onde os nossos missionários e pastores servem e o que fazem.

Escreva os nomes dos 11 países a serem estudados em cartões coloridos – um nome em cada cartão. Divida as crianças em pequenos grupos, misturando as mais velhas com as mais novas. Coloque os cartões com o nome dos países para baixo em cima da mesa. Cada grupo na sua vez escolhe um cartão e lê o nome do país, descobrindo depois e mostrando o país no mapa. Diga, A Igreja do Nazareno tem igrejas em todos estes países. Estes são os países que iremos conhecer este ano. Deixe cada criança levar para casa um dos cartões. Se tiver mais do que 11 crianças, faça cópias dos cartões.

Distribua a Folha de Actividades 1, “Viaje pela Auto-Estrada Pan-Americana.” Reveja os nomes dos países e mostre-os, à medida que as crianças preenchem os espaços vazios.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Carlos e Robin Radi — Missionários na MAC e SAM por Wes Eby

Disse, A história de hoje é acerca de um casal que é missionário na Argentina. Embora tivessem nascido em países diferentes, Deus tem-nos usado como uma equipa para espalhar o Evangelho tanto na região MAC como na SAM.

“Bruno, vem e vê estas feridas do Carlos,” disse a Sra. Radi. “Estão espalhadas por todo o seu corpo. Precisamos de levá-lo já ao médico.”

O Rev. Radi olhou para o seu filho pequeno, “Concordo contigo,” disse ele. “Vamos! Eu levo-o para o carro.”

O médico disse ao Rev. e Sra. Radi, “O vosso filho é alérgico ao enxofre da nossa terra, e pode morrer. Recomendo-vos que deixem esta área para que o Carlos melhor.”

Os Radis viviam no Norte da Argentina onde o Rev. Radi era pastor de uma igreja do Nazareno. Mas os Radis seguiram o conselho do médico e mudaram-se para pastorearem noutra cidade. O Carlos recebeu o cuidado médico necessário e melhorou.

O Carlos nasceu na Argentina e cresceu com as três irmãs. Ele tinha quatro anos de idade quando foi salvo. “Porque era tão novo,” diz Carlos, “Deus salvou-me de uma vida de comportamento pecador. Sou grato por Deus me ter guardado de fazer coisas más.”

Quando Carlos se tornou um jovem rapaz, ele viu uma equipa de Trabalho & Testemunho. “Eu vi aquelas pessoas a darem do seu tempo e dinheiro para ajudar a nossa igreja quase do outro lado do mundo. Fui profundamente tocado,” diz ele. “Eu disse ao Senhor que eu despenderia a minha vida ajudando a edificar o Seu Reino.” Esta foi a chamada de Deus para o ministério.

“Robin, gostarias de ter uma irmã?” perguntou-lhe a mãe.

“Uma irmã?” perguntou Robin. “Isso seria tão engraçado! Eu teria alguém com quem brincar.”

“O teu pai e eu vamos adoptar uma menina aqui no Peru. O nome dela é Sheri.”

Os pais da Robin, o Rev. Robert e Norman Brunson, foram missionários no Peru e Costa Rica durante muitos anos. A Robin nasceu enquanto eles estavam no Peru. Quando a Robin tinha cinco anos, a Sheri juntou-se à família Brunson.

A Robin diz que ter crescido no Peru foi interessante. “A minha comida favorita era o *ceviche* que é peixe cru coberto com sumo de limão. Eu também gostava de *chicha morada*, que é uma gelatina feita de milho vermelho ou púrpura. Eu ainda gosto destas comidas hoje.”

A Robin também aceitou Cristo com a idade de quatro anos. A Robin diz, “Eu realmente gostava de ir à igreja e das coisas espirituais.”

Num certo ano, os Brunsons estavam nos Estados Unidos na sua viagem de divulgação missionária. Os pais da Robin falaram nas igrejas para ajudar as pessoas a conhecer o seu trabalho de missão. “Numa noite o meu pai estava a pregar num culto,” diz Robin, “e eu fui a primeira a ir ao altar. Com seis anos, senti que Deus me chamava para ser uma missionária. Como adolescente, percebi melhor a chamada de Deus para O servir. Eu quero sempre ajudá-Lo a edificar o Seu reino.”

O Carlos cresceu na Argentina. A Robin era filha de missionários e cresceu no Peru e Costa Rica. O Carlos e a Robin conheceram-se em San Antonio, Texas, numa conferência nazarena mundial. Depois da conferência, o Carlos voltou à Argentina e a Robin frequentou a universidade em Oklahoma. Eles mandavam e-mails um ao outro, e durante este tempo, apaixonaram-se. Eles casaram um ano depois no Kansas. Os recém-casados criam que Deus os chamava para juntos O servir em missões. O Carlos e a Robin têm sido missionários durante os últimos 10 anos, e têm três meninas. Os seus nomes são Nicol, Natali, e Natasha.

No princípio, os Radis serviram na República Dominicana na Região das Caraíbas durante dois anos. Eles ajudaram equipas de Trabalho & Testemunho a reconstruir 60 igrejas do nazareno, casas, e um campo que tinha sido destruído por um furacão.

Depois os Radis serviram na Guatemala durante quatro anos. Eles trabalharam com igrejas e jovens na promoção de missões à volta do mundo. Agora vivem na Argentina, onde estão envolvidos em muitas tarefas. Entre outras coisas, o Carlos ajuda as equipas de Trabalho & Testemunho a chegar à Argentina. Os Radis são verdadeiros missionários às regiões MAC e SAM.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, Vamos jogar um jogo de “futebol” para rever a história acerca do Carlos e da Robin Radi. Divida o grupo em duas equipas de futebol: México e Brasil. Para além das perguntas sugeridas, escreva as suas perguntas e inclua os Factos Rápidos. Cada resposta correcta equivale a um golo. Peça a uma criança para registar a classificação no quadro.

Sugestão de perguntas:

1. Onde nasceu o Carlos Radi? (Argentina)
2. Porque é que o Carlos teve de ir ao hospital quando era criança? (Ele era alérgico ao enxofre da terra.)
3. Como é que o Carlos melhorou? (Os seus pais mudaram-se para outra cidade.)
4. Que ocupação tinha o pai do Carlos? (Ele era um pastor nazareno.)
5. Como é que o Carlos ficou interessado em missões? (Ele viu uma equipa de Trabalho & Testemunho.)
6. Onde nasceu a Robin Radi? (Peru)
7. Que ocupação tinham os pais dela? (Eles eram missionários.)
8. O que é que os pais da Robin fizeram que a deixou feliz? (Eles adoptaram uma menina que se tornou irmã da Robin.)

Trabalho e Testemunho: O que é?

Escreva uma actividade diferente de Trabalho & Testemunho em vários cartões. (Actividades podem incluir: construir uma igreja, construir uma clínica, construir uma casa, mandar abaixo um edifício, limpar um lote vazio, ensinar uma classe de Escola Dominical, pregar num culto da igreja, mostrar o filme *JESUS*, distribuir literatura cristã, cantar um solo num culto da igreja, dirigir uma Escola Bíblica de férias ou Estudo Bíblico doméstico, convidar pessoas para a igreja, trabalhar num orfanato, ensinar alguém a falar outro idioma, dirigir um coral de crianças, etc.) Esconda os cartões na sala.

Pergunte, O que significa Trabalho & Testemunho? Deixe as crianças dizer o que elas sabem. Depois diga, Na história acerca de Carlos e Robin Radi, o que aprenderam acerca de Trabalho & Testemunho? (O Carlos viu uma equipa de Trabalho & Testemunho quando era jovem, o que resultou na sua chamada para missões. Os Radis estiveram envolvidos com Trabalho & Testemunho como missionários nas Caraíbas e agora no Sul da América.)

Diga às crianças que têm cartões escondidos com actividades de Trabalho & Testemunho escritos neles. Peça que cada criança encontre um cartão, depois deixe-os ler os seus cartões em voz alta. Falem sobre as actividades, e ajude as crianças a compreender que existem muitos tipos de actividades que podem ser feitas numa viagem de Trabalho & Testemunho.

Diga, Pessoas que se envolvem em viagens de Trabalho & Testemunho são como missionários durante um curto período. Elas vão para ajudar outras pessoas a conhecer o amor de Jesus.

Pouco depois de apresentar esta lição, planeie uma actividade simples tipo Trabalho & Testemunho: junte e dê artigos para pessoas com necessidades, varrer folhas ou limpar a casa de um idoso ou pessoa doente, ajudar a servir uma refeição numa missão de resgate.

TEMPO DE ORAÇÃO

Segure num papagaio e diga, As crianças na MAC e na SAM gostam de colocar os papagaios a voar. Na Guatemala, o primeiro dia de Novembro é um dia para festas de papagaios. No Brasil, pessoas de todas as idades gostam de colocar papagaios a voar.

Diga, Hoje vamos fazer “papagaios” de oração para usar durante o ano. Ao estudarmos cada país, irão colocar pedidos de oração para vos lembrar de orar pelas pessoas da MAC e SAM. Como podemos orar por eles hoje? À medida que as crianças apresentem pedidos de oração, escreva os pedidos no quadro.

Ajude as crianças a preparar os seus papagaios. Deixe que elas cortem as peças de papel de construção em formas engraçadas de papagaios. Depois deixe que as crianças cole um pedaço de fio ao fundo dos seus papagaios para a cauda. Dos pedaços de papel, deixe-as cortar formas de laços para papagaios, escrever neles os pedidos de oração que estão no quadro, e anexar os papéis ao fio.

Dirija as crianças em oração. Encoraje-as a dizer uma frase sobre os pedidos de oração que escreveram.

LIÇÃO 2: México

PROPÓSITO

Ensinar as crianças que Deus planeia que o Seu povo trabalhe junto em ministério para outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A fronteira entre os Estados Unidos e o México tem o comprimento de 3.040 quilómetros.
- Artefactos das civilizações antigas Maya e Asteca podem ser vistos hoje no México.
- A música mariachi tem origem no México. A maioria das bandas incluem um vocalista, violinos, trompetes, e violas.
- Depois do futebol, a tourada é o desporto mais popular no México.
- A cidade do México é a capital do país e uma das maiores cidades do mundo.
- A piñata tradicional tinha a forma de estrela e representava a estrela de Belém.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Iniciativa de Fronteira da Igreja do Nazareno ajuda a igreja no Norte do México e no sudoeste dos Estados Unidos a implantar e desenvolver igrejas e liderança em cidades não-alcançadas em ambos os lados da fronteira. Isto é feito por equipas ministeriais mistas dos Estados Unidos com igrejas e equipas no Norte do México.

Antes da classe, escreva cada um dos Factos Rápidos num cartão, cole cada cartão numa fita de papel crepe e cole cada fita à piñata.

Peça a um aluno para localizar o México no mapa-mundo. Diga, O México partilha a sua fronteira a Sul com a América Central, e a sua fronteira a Norte com os Estados Unidos. A parte central do México é montanhosa, com desertos para Norte e selvas para sul. Existem muitos vulcões no México, mas só alguns estão activos. A maioria dos mexicanos tem antepassados espanhóis e nativo americanos que pertenceram

a grupos antigos, tais como os Mayas e os Astecas. O México é um lugar popular para turistas, que chegam por causa das bonitas praias, pessoas amistosas, e as ruínas antigas dos Mayas.

Mostre a piñata e diga, A piñata é um símbolo popular e reconhecido das celebrações mexicanas, que são coloridas e festivas. Vamos usar a piñata para aprender mais acerca do México. Peça voluntários para tirarem com cuidado as fitas de papel crepe e lerem os Factos Rápidos.

Antes da história, use uma actividade de puzzle para ajudar as crianças a compreender como grupos de pessoas podem trabalhar juntos para completarem com sucesso um projecto. Providencie um puzzle que seja simples o suficiente para as crianças completarem dentro de poucos minutos. Com as crianças divididas em duas equipas, dê metade do puzzle a uma equipa e metade à outra. Coloque as equipas em lugares opostos de uma mesa e diga-lhes quando podem começar. Depois das equipas terem trabalhado nas suas metades do puzzle e descobrirem que não têm todas as peças, peça-lhes para lhe dizerem meios de poderem terminar o puzzle juntos. Quando terminarem o puzzle juntas, dirija-as em dizer Filipenses 1:4-5.

Diga, Quando trabalhamos sozinhos no ministério, às vezes, somos menos eficazes do que quando trabalhamos juntos para o mesmo objectivo. Digam-me algumas formas em que os cristãos trabalham juntos para partilhar o Evangelho. (Possíveis respostas: as igrejas arranjam os pacotes para alturas de Crise para os Ministérios Nazarenos de Compaixão distribuírem, as ofertas missionárias da E.B.F. podem ser usadas para comprar equipamentos evangelísticos, que são por sua vez usados pelas equipas do Filme *JESUS*. As equipas de Trabalho & Testemunho ajudam a completar projectos de missões; e as igrejas recolhem as ofertas de Alabastro para ajudar outros a construir igrejas, escolas, e outros edifícios à volta do mundo, Os missionários trabalham com os líderes da igreja noutros países para iniciar igrejas e providenciar treinamento pastoral.)

HISTÓRIA DE MISSÃO: Umas Férias de Verão Diferentes

por Gina Grate Pottenger

O ponto principal da Iniciativa de Fronteira é fazer parceria entre os crentes no trabalho da Igreja. Este ministério tem impacto nas vidas das pessoas que vivem em ambos os lados da fronteira entre os Estados Unidos e o México.

“Chegou a hora de ir trabalhar na igreja,” disse o Pastor Martin.

“Mas, Pai, é segunda-feira de manhã!” protestou a Lluvia de 11 anos.

“E são as nossas férias de verão!” acrescentou o Mizaél, o seu irmão de 12 anos.

O pai sorriu. “Hoje temos ajuda. Vocês vão ficar admirados no quanto conseguiremos fazer com um pouco de trabalho de equipa.”

O Mizaél e a Lluvia entreolharam-se à mesa.

“Quem é que ajuda?” perguntou a Lluvia. “Alguns adolescentes de Ohio,” respondeu o pai. “Eles vieram para nos ajudar como parte do ministério da Iniciativa de Fronteira. Equipas de missão e igrejas nazarenas de ambos os lados da fronteira entre os Estados Unidos e o México trabalham juntos em projectos ministeriais. Os adolescentes eram para irem para Juarez, no México. Mas já que os materiais não chegaram para esse projecto, eles vêm ajudar-nos em El Paso, Texas.”

Quando o Pastor Martin e os seus filhos chegaram à igreja, cumprimentaram os adultos e adolescentes.

“Obrigado por terem vindo!” disse o Pastor Martin ao grupo. “Muitos adolescentes não deixariam uma semana das suas férias para trabalhar numa igreja a centenas de quilómetros de distância.”

“Eu não o faria,” murmurou o Mizaél para a Lluvia, que lhe deu com o cotovelo nas costelas. Ele fitou-a ao mesmo tempo que esfregava o seu lado.

Depois da oração, a equipa ministerial dividiu-se em pequenos grupos e começaram a trabalhar. Alguns tinham trinchas e latas de tinta; outros tinham baldes de lixo, e alguns tinham tesouras enormes para cortar arbustos.

“O pai disse que era suposto nós os ajudarmos, mas não os conhecemos,” reclamou o Mizaél.

A Lluvia viu três meninas que estavam a apanhar lixo. Ela olhou para o Mizaél e encolheu os ombros, depois dirigiu-se e juntou-se a elas.

“O meu nome é Lluvia. Posso ajudar?”

“Claro!” disse uma menina, que lhe deu um par de luvas. “Consequiremos acabar mais depressa com outra pessoa a ajudar. Eu sou a Amanda.”

“Eu sou a Jill, e esta é a Jennifer,” disse a segunda menina.

À medida que as meninas trabalhavam juntas elas partilhavam histórias acerca dos seus irmãos e irmãs, rindo de como as suas famílias eram parecidas.

“Já acabámos?” perguntou a Lluvia, ao olhar à volta. “Pensei que demoraria todo o dia!”

“Acho que precisamos de fazer mais qualquer coisa,” disse a Jennifer. “Vem connosco, Lluvia.”

As meninas dirigiram-se para a frente da igreja onde alguns adolescentes estavam a criar um mural do pôr-do-sol numa parede exterior. Nessa altura, o Mizael passou com alguns dos rapazes.

“O que é que vocês estão a fazer?” perguntou a Lluvia.

“Estamos a pintar o santuário. Devias vê-lo.” disse o Mizael.

A Lluvia e as suas novas amigas correram para dentro.

“Ah” suspirou a Lluvia. “Ficou tão mais bonito!”

“Gosto imenso de pintar! Vamos ajudar,” disse a Jill.

“Vocês são estranhos!” gozou a Lluvia. “Estão a perder parte das vossas férias de verão para trabalhar na nossa igreja.”

“É divertido,” disse a Jennifer, mergulhando a trincha na tinta. “É suposto que os cristãos se ajudem uns aos outros.”

Os novos amigos da Lluvia e do Mizael vieram todas as manhãs para trabalhar na igreja. No final da semana, um pôr-do-sol brilhante de cores laranja, amarela e vermelha tinha sido pintado na frente da igreja. Os arbustos tinham sido aparados. E o santuário que era escuro e pouco convidativo estava agora luzente e alegre.

Quando os adolescentes se despediram, a Lluvia e as três meninas trocaram endereços de e-mail.

“Ya, isto foi divertido!” disse o Mizael, juntando-se às meninas. “Obrigado pela vossa ajuda. Não teríamos conseguido fazer tudo isto sem vocês.”

As meninas deram abraços aos seus novos amigos e subiram para a carrinha. A equipa ministerial disse adeus.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Despenda alguns minutos debatendo as seguintes perguntas com as crianças:

- Que tipo de tarefas fizeram os adolescentes de Ohio na igreja da Lluvia e do Mizael?
- Como é que isto ajudou a família do Pastor Martin?
- Porque é que Deus quer que os cristãos se ajudem uns aos outros?
- O que é a Iniciativa de Fronteira?
- Como podemos ser parceiros com outros no ministério?

Distribua a Folha de Actividades 2 e diga aos alunos para assinalarem com um círculo as imagens que mostrem crianças juntas como uma equipa (recolha de comida, bazar, centro sénior, etc.). Peça aos alunos para contarem porque escolheram aquelas imagens. Deixe que este debate leve a uma sessão de “turbilhão de ideias” em que a classe poderia participar num projecto de equipa em missão na sua igreja ou comunidade. Faça uma lista das ideias dos alunos no quadro. Debata as ideias com a sua equipa ministerial e os pais. Faça os contactos necessários, programe o evento, e ajude os alunos a preparar-se para servir.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, A história de hoje contou-nos sobre uma equipa de missão que ajudou um pastor e a sua família a limpar e pintar a sua igreja. Ao trabalhar juntos como uma equipa, eles foram capazes de realizar muito num curto espaço de tempo. Isto permitiu ao pastor despendar mais tempo a ministrar à sua congregação e partilhar o Evangelho na comunidade.

Os missionários no México e outros líderes ministeriais que ajudam nos projectos da Iniciativa de Fronteira precisam do nosso apoio em oração. Vamos orar por eles, assim como as pessoas que eles servem.

Dirija as crianças em oração, pedindo a voluntários para orar em voz alta. Depois deixe as crianças colar os seus pedidos de oração nos seus papagaios de oração.

LIÇÃO 3: Guatemala

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreenderem como Deus trabalha através dos cristãos para suprir as necessidades das viúvas e dos órfãos.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A Guatemala está localizada na América Central entre o Mar das Caraíbas e o Oceano Pacífico.
- A Guatemala também é conhecida como “Terra da Eterna Primavera.”
- A flor nacional da Guatemala é a orquídea branca.
- O quetzal colorido é o pássaro nacional da Guatemala.
- Apesar da Guatemala ser um pequeno país, tem 38 vulcões.
- A cidade de Guatemala é a capital de Guatemala.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Na Sua Palavra, Deus claramente manda-nos cuidar com carinho das viúvas e dos órfãos deste mundo. O Seu amor e preocupação por eles encoraja-nos a fazer mais do que somente orar e oferecer palavras de conforto. Quando e sempre que possível devemos cuidar das suas necessidades diárias. Um centro de refúgio para crianças que foi começado pela Igreja do Nazareno numa aldeia remota em San Miguel Chicaj, Guatemala, chama-se “Hogar del Niño” (Lugar da Criança). Este ministério ajuda órfãos e viúvas nas suas necessidades básicas de vida e dá-lhes a oportunidade de frequentar uma escola, receber treino vocacional e instrução religiosa.

Ao preparar a sala para esta lição, decore-a com um tema de jardim, uma vez que a Guatemala é conhecida como “A Terra da Eterna Primavera.” Logo à entrada coloque um placar dizendo, “Bem-vindo ao nosso Jardim da Guatemala.” Coloque dentro da sala plantas artificiais, pequenos arbustos e árvores. Utilize outros utensílios normalmente encontrados nos jardins tais como bancos, guarda-sol de quintal e até mesmo uma pequena fonte. Faça flores de papel e anexe-as aos seis Factos Rápidos, colando-as no quadro de anúncios.

Introduza a lição localizando Guatemala no mapa. Diga, A Guatemala está localizada na América Central. É um lindo país com mais de 13 milhões de pessoas. A temperatura média anual ronda os 21 graus Celsius, o que faz dele um país muito parecido com um jardim. Se fossem à Guatemala, poderiam visitar as antigas ruínas Maias que têm milhares de anos, fazer canoagem, escalar vulcões, nada no Mar das Caraíbas, velejar no Atitlan, um dos mais lindos lagos do mundo e comprar recordações e artesanato nos mercados ao ar livre. Ainda poderias visitar florestas tropicais para se ver pássaros coloridos, macacos aranha, iguanas e jaguares.

Distribua as flores com os Factos Rápidos e peça às crianças para as lerem em voz alta.

HISTÓRIA DE MISSÃO: O Sonho de José por Bev Borbe

Diga, Esta história de José e Roberto baseia-se na história verdadeira de duas crianças na Guatemala que ficaram órfãs quando tinham cinco e sete anos de idade. Felizmente a organização Child Sponsorship (Apoio às Crianças) chegou para as resgatar.

Assim que José dobrou a esquina e viu a sua casa, sentiu que alguma coisa estava terrivelmente errada. Havia cerca de uma dúzia de pessoas logo à entrada falando alto. Roberto, o seu irmão mais novo, estava a chorar. Ele

começou a pensar se acaso o seu pai, que tinha abandonado a sua mãe há algum tempo atrás, tinha regressado. Mas se tal fosse verdade, Roberto certamente não estaria a chorar. Alguma coisa terrível tinha acontecido.

José sentiu uma mão suave no seu ombro. Ele virou-se para ver o Rev. Torres, pastor da pequena igreja perto da sua casa. “José,” começou o pastor, “houve um acidente. Ao subir a macieira para apanhar frutas, a tua mãe caiu e bateu com a cabeça no chão. A pancada foi tão forte que ela não sobreviveu. Sinto muito, meu filho.”

José libertou-se dos braços do pastor e começou a correr o mais rápido que podia para o seu lugar secreto na floresta ali perto.

Algumas semanas depois, José e Roberto começaram a viver em casa dos seus avós, a quilómetros de distância da sua antiga casa. Apesar dos dois irmãos estarem ainda muito tristes, sabiam que estavam com duas pessoas que os amavam.

Entretanto a vida não estava fácil. José e Roberto dormiam somente com umas mantas esburacadas para se protegerem do frio da noite. Muitas vezes iam dormir com fome. As suas roupas estavam velhas e não tinham sapatos.

José ajudava na casa carregando lenha para o fogão, levando água para a casa e ajudando a avó na preparação das refeições.

Ele nunca tinha ido à escola. Ouvia outras crianças a falar sobre isso e sonhava com o dia em que ele poderia ir também. Mas ele sabia que provavelmente isso não aconteceria. Os seus avós não tinham dinheiro para pagar-lhe a escola.

Um dia quando José regressava da pesca, ele viu um carro parado diante da casa. Esgueirou-se para dentro e escutou as vozes que vinham da cozinha. Espreitou e lá estava o seu amigo Pastor Torres.

“Pastor, Pastor!” gritou José, correndo na sua direcção.

Pastor Torres abriu os seus braços e abraçou José. “José, vim dar a ti e aos teus avós uma grande notícia. Dias atrás, um grupo de pastores e líderes locais vieram falar comigo sobre um centro de refúgio para crianças chamado Hogar del Niño. O Centro foi construído pela Igreja do Nazareno durante os anos 80 para cuidar da educação de crianças que ficaram órfãs por causa da guerra de guerrilha.”

Pastor Torres sorriu e continuou, “Mais tarde, o seu ministério alargou-se para incluir também viúvas e órfãos que viviam nas aldeias próximas. Também deram início a um programa chamado Child Sponsorship. Agora as crianças órfãs podem até mesmo viver com seus próprios familiares e receber a ajuda que precisam do centro.”

“José, as pessoas que falaram comigo acerca do Centro mostraram-me uma lista com nomes de crianças que foram escolhidas pelo programa Child Sponsorship. O teu nome está na lista! E o do Roberto também!”

“Significa que os teus avós receberão comida, roupa, sapatos, e uma cama para ti e o teu irmão.”

O José sorria ao pensar ter comida suficiente para comer, sapatos e boas roupas para vestir, e mesmo a sua própria cama!

O José viu sorrisos e lágrimas no rosto dos seus avós. Parecia que um grande peso tinha sido tirado dos seus ombros.

O José não compreendeu tudo, mas de repente, ele saltou e exclamou, “Pastor, isto significa que algum dia poderei ir à escola?”

“Sim, José. E a tua propina, livros, uniforme e materiais escolares serão todos pagos.” O Pastor Torres acrescentou, “Na escola, aprenderás um ofício que te ajudará a começar o teu próprio negócio. Ou então poderás aprender carpintaria, construção civil, agricultura, costura ou até mesmo como fazer pão. Tudo isto com o propósito de te ajudar a ganhar o teu sustento no futuro. Também receberás encorajamento dos teus novos amigos Nazarenos que te ajudarão no estudo da Bíblia para poderes crescer espiritualmente.”

Agora sim, grandes lágrimas rolavam dos olhos de José e ele nem sequer se preocupou em limpá-las. O seu sonho estava a tornar-se realidade, e isto era tudo o que importava!

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Para rever a história de José, fale com as crianças sobre as seguintes afirmações (apresentadas por Kathryn Christensen). Depois leia Tiago 1:27

1. Como acham que José se sentiu quando viu as pessoas em sua casa?
2. Já alguma vez vos aconteceu alguma coisa triste ou assustadora? Se sim, como se sentiram?
3. Como acham que José e Roberto se sentiram por terem de ir viver com os seus avós?
4. Como será não ter uma cama para dormir ou comida suficiente para comer? Já alguma vez sentiram fome realmente? Qual foi a sensação?

5. Como será não poder ir à escola? Podem contar ao grupo como imaginam como seria se não soubessem ler nem escrever?
6. Como acham que José se sentiu ao ouvir a notícia que o Pastor Torres trouxe mais tarde na história?
7. Como Jesus se sente em relação a crianças como José e Roberto?
8. Podem pensar em alguma coisa que podemos fazer para ajudar crianças como José e Roberto?

Diga, Na história de hoje ouviram que José e Roberto ficaram órfãos por circunstâncias fora do seu controlo. Com se sentiriam se isto acontecesse convosco? Quando sentimos a tristeza e o sofrimento de outras pessoas, quereremos ajuda-las.

Desenhe duas colunas no quadro; intitule uma delas “Coisas a Fazer Pelas Viúvas” e a outra, “Coisas a Fazer Pelos Órfãos”. Fale com as crianças sobre os órfãos e as viúvas que vivem na vossa comunidade ou frequentam a vossa igreja. Fale com as crianças acerca de como ajudar essas pessoas, fazendo uma lista das hipóteses. Da lista de possibilidades, escolha uma para ser realizada como um projecto da classe.

Antes da lição, prepara um EvangeLuva para usar durante a sua apresentação. Siga as instruções na Folha de Actividades 3 para sua orientação. Vai precisar de cópias da Folha de Actividade 3 para cada criança, lápis ou lápis de cera, tesoura, fita-cola de duas faces e um pequeno desperdício vinil ou luva de pano para jardim (1 por criança).

Diga, O programa Child Sponsorship traz esperança aos órfãos e suas mães. Eles não só recebem comida e roupa, como as crianças também podem ir à escola e ter cuidados de saúde. As crianças também recebem treinamento espiritual. Um instrumento chamado EvangeLuva tem sido usado por algumas equipas missionárias para ajudar as crianças a encontrarem Cristo. Hoje podes fazer o teu próprio EvangeLuva e aprender como usá-lo com a tua família e os teus amigos.

Mostre às crianças o modelo que preparou. Faça uma demonstração de como usá-lo fechando a sua mão para que não vejam os símbolos. À medida que falar sobre cada símbolo, levante o dedo e mostre-o. Quando a sua mão estiver completamente aberta, revelando a Bíblia, compartilhe a informação sobre este símbolo.

Distribua e discuta a Folha de Actividades 3, incluindo o roteiro para os símbolos. Deixe as crianças pintar e recortar os símbolos no fim da folha de actividades conforme a instrução, depois coloque um pedaço de fita-cola no verso de cada símbolo. Distribua as luvas para as crianças usarem enquanto colam os símbolos conforme aparecem na luva modelo.

Deixe as crianças usarem o seu roteiro e praticarem umas com as outras. Encoraje-as a decorarem os roteiros.

Nota do Editor: O EvangeLuva foi criado por Odily Diaz, uma professora de Escola Dominical em El Salvador.

TEMPO DE ORAÇÃO

1. Antes da aula, escreva o seguinte versículo em pequenos pedaços de papel:
“Não se preocupem com nada, mas orem acerca de tudo” (Filipenses 4:6)
2. Debaixo do versículo, escreva o seguinte:
Ora por
 3. Protecção de Deus aos órfãos e viúvas
 4. Orientação de Deus para os líderes no ministério
 5. Fundos para a educação e o treinamento dos órfãos.
3. As crianças que abram as suas Bíblias em Filipenses 4:6 e leiam o versículo em conjunto. Peça-lhes para colarem os seus papéis aos seus papagaios de oração para as lembrar de orar pelos órfãos e pelas viúvas.

LIÇÃO 4: Honduras

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a desenvolverem um sentido de compaixão para com as pessoas mais necessitadas, e providenciar oportunidades que as ajudem a fazer uma diferença nas vidas dos outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- As Honduras eram conhecidas como a República das Bananas por causa da quantidade e qualidade das bananas que exportava.
- Os índios Maia viveram nas Honduras e construíram cidades magníficas com pirâmides e templos.
- As bananas fritas são populares nas Honduras e são servidas com a maior parte das refeições.
- O futebol é o desporto nacional. Rapazes de todas as idades jogam, até mesmo com pés descalços.
- O pássaro nacional é o macaw. É um símbolo do Sol e as sete cores das suas penas representam o arco-íris.
- Honduras foi o nome que Cristóvão Colombo deu ao país por causa das águas profundas das suas costas e significa “profundo.”

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Para preparar a sala para a lição, encha um dos cantos da classe com algum tipo de lixo limpo e reutilizável tais como caixas, sacos, recipientes de plástico, latas, canecas, palhas e roupa usada. Inclua uma variedade de coisas grandes e pequenas. Noutras partes da sala, crie um ambiente tropical com plantas. Num quadro de anúncios, com tiras de papel largas para criar uma escada em forma de pirâmide. Exponha cestos e cerâmica com amostras de produtos Hondurenhos, tais como banana, coco, batatas, mangas, papaias, abacates, feijão, arroz, açúcar, tortilhas, e grãos de café. Corte pedacinhos de frutas para as crianças experimentarem mais tarde. E tenha a certeza de ter uma bola de futebol em exposição.

Muitas das famílias nas Honduras são pobres. Os pais não conseguem comprar sapatos, uniformes e outros materiais escolares para os seus filhos. Muitas crianças passam fome e estão doentes porque não têm comida nem cuidados de saúde suficientes. Algumas congregações nazarenas reúnem-se em casas ou em quintais porque não conseguem construir templos. As equipas de Trabalho & Testemunho vão lá para ajudar a construir igrejas e escolas, trabalhar em clínicas médicas, e organizar Escolas Bíblicas de Férias.

Aponte em direcção ao monte de lixo no canto da sala. Diga, Imaginem se fossem pobres a tal ponto que a vossa família não tivesse nenhum outro lugar onde viver senão ao pé da lixeira da cidade. A vossa casa é construída com restos de madeira velha, papelão, vasilhas de plástico e chapas velhas de zinco. Têm um chão sujo, e a vossa casa-de-banho é a selva de plantas à vossa volta. Os vossos pais não sabem ler nem escrever, e nem sequer sabem um ofício para procurar trabalho. Têm de ajudar a vossa família a sobreviver com o que conseguem encontrar na lixeira, e diariamente os vossos pais recolhem coisas do lixo para reciclar ou vender. Procuram restos de comida para comer e vestem roupas sujas e rotas. Vocês tentam encontrar coisas para brincar ou usar nas vossas casas. Vivem assim desde que nasceram.

Segure em algumas coisas do monte de lixo e pergunte às crianças como poderiam usá-las (brinquedo, roupa, pratos, mobília). Depois divida a classe em pequenos grupos e deixe cada grupo seleccionar um determinado número de artigos do monte de lixo e usando fita-cola, criar um utensílio de casa ou um brinquedo. Depois de 10 minutos, torne a juntar as crianças para cada grupo descrever como o seu objecto pode ser utilizado.

Diga, Foi engraçado ser criativo e fazer coisas úteis a partir do lixo. Mas depender do lixo para a vossa sobrevivência não seria nada engraçado. Viver numa lixeira é perigoso e não é saudável. A história de hoje fala-nos sobre algumas famílias que viveram desta forma – até que um casal nazareno viu as suas

necessidades e fez alguma coisa. Deus quer que sejamos saudáveis e bem-educados para que possamos ganhar o nosso sustento e pagar pelos bens essenciais tais como casa, comida e roupa que precisamos.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Esperança nas Honduras por Anne Rudeen, segundo o relato de Brian Ruark

Hector e Rosemary trouxeram esperança às famílias em Cocal Gracias, Honduras. Eles compartilharam o amor de Deus com compaixão, e ajudaram a transformar muitas vidas.

A lixeira de Cocal Gracias, Honduras, tinha sido aberta alguns anos atrás quando uma companhia de recolha de lixo começou a deitar o seu lixo ali, mesmo sem a autorização dos líderes da cidade. As famílias pobres começaram a circular por entre o lixo em busca de coisas para reciclar, comida para comer, e artigos para venda, tais como metal e roupa. Chegaram ao ponto de depender do lixo para a sua sobrevivência. Utilizavam pedaços de zinco, bocados de madeira e papelão para construir as suas casas e a uma dada altura cerca de 70 famílias viviam ao longo da lixeira em casas feitas de lixo e com chão de terra.

A maioria das pessoas que vieram para Cocal Gracias não sabia ler nem escrever. Os seus filhos nasceram no meio duma vida de pobreza e cresceram dependendo do lixo para comida e abrigo. As crianças não sabiam nada sobre higiene e estavam quase sempre sujas e doentes. Muitas delas morreram. Cocal Gracias era um lugar perigoso para se viver.

Feliciano e Betty, que tinham vivido durante muito tempo em Cocal Gracias, eram das poucas pessoas que tinham aprendido a ler. Tinham a sua própria loja no bairro, mas com 12 netos para criar, na verdade lutavam com dificuldades para sobreviver.

Um dia, um casal nazareno trouxe esperança para estas famílias. Hector e Rosemary eram membros de uma Igreja do Nazareno que ficava na vizinha Puerto Cortes. Ajuntaram algumas caixas de cereal e leite e saíram em direcção à lixeira da cidade para alimentar as crianças. O que viram quebrantou os seus corações. Crianças sujas e esfomeadas circulavam por entre montes de lixo. Muitas tinham feridas infectadas e doenças de pele. Hector e Rosemary sentiram tamanha compaixão pelas crianças que decidiram voltar todas as semanas com cereal e leite.

Contudo, Hector e Rosemary logo viram que só alimentá-las não era suficiente, e assim começaram a ministrar de outras formas. Ensinarão às crianças e aos seus pais princípios básicos – como lavar as suas mãos e roupas, como escovar os seus dentes, e como ler.

O casal começou uma classe de Escola Dominical e ensinaram as crianças e ao seus pais acerca de Deus. Centenas de crianças passaram a frequentar a classe, incluindo os netos de Betty e Feliciano. Entretanto, Betty também começou a frequentar a Escola Dominical juntamente com os seus netos, e ela acabou por encontrar-se com Deus. Depois o marido dela também começou a ir e, ele também conheceu Deus. Pouco tempo depois sentiram uma chamada para servir aos seus vizinhos.

Feliciano e Betty passaram quatro anos no ministério que Hector e Rosemary tinham começado, ganhando a confiança e o respeito dos seus vizinhos. Tempos depois Feliciano tornou-se no representante da Câmara Municipal em Cocal Gracias e trabalhou conjuntamente com o governo local para providenciar novas casas para as famílias que viviam na lixeira de Cocal Gracias.

Pela primeira vez nas suas vidas, as famílias agora viviam em casas reais, feitas de cimento e blocos. O seu novo bairro chama-se “La Esperanza” que significa “A Esperança”. As pessoas ainda precisam educação e algum ofício que as ajudem a encontrar trabalho de forma a poderem sustentar as suas famílias. Contudo, agora cada família tem a oportunidade de começar uma nova vida, com uma nova esperança.

Betty e Feliciano também se mudaram para La Esperanza. Continuaram a alimentar as crianças, e a realizar a Escola Dominical em sua casa até que uma igreja local do nazareno foi construída.

Hoje há lá uma Igreja do Nazareno, uma clínica médica, uma escola primária pública e uma escola profissional no meio do bairro. Muitas equipas de Trabalho & Testemunho dos Estados Unidos trabalharam lado a lado com os locais para tornar isto possível.

Betty acredita no ministério da Escola Dominical. Ela e o marido agradecem a Deus todos os dias por enviar pessoas que se preocupam com elas a ponto de compartilhar o amor de Deus e contar-lhes como Ele pode mudar as suas vidas.

Esperança para Honduras chegou quando outras pessoas os ajudaram com as suas necessidades básicas, depois ajudaram-nos a adquirir as capacidades necessárias para se ajudarem a si mesmos. Uma nova geração de hondurenhos está agora a encontrar novos caminhos para uma vida melhor.

Visite www.cocalgracias.org para ver excelentes fotografias e relatos da obra actual em Cocal Gracias.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Visite www.cocalgracias.org para ver excelentes fotografias e relatos da obra actual em Cocal Gracias. Num quadro, escreva tudo o que Hector e Rosemary, Betty e Feliciano e a Igreja do Nazareno têm feito pelo povo de Cocal Gracias: providenciar cereal e leite para as crianças; ensinar-lhes como lavar as suas mãos e roupas, escovar os seus dentes e ler; trabalhar com os líderes governamentais para construir casas de cimento e bloco num novo bairro chamado La Esperanza; construir uma escola primária, uma escola profissional, uma Igreja do Nazareno e uma clínica médica; ensinar as famílias sobre o amor de Deus e como Ele pode mudar as suas vidas.

Debate com os seus alunos meios pelos quais eles podem ajudar os outros na sua comunidade e globalmente. Fale sobre projectos individuais e de grupo, e faça uma lista no quadro. Distribua a Folha de Actividades 4 e peça às crianças para cortar o quadrado grande das instruções. As crianças devem dobrar o quadrado da forma como for mostrando. Depois falem sobre as instruções para usar o seu puzzle para jogar o jogo, “Portas Abertas para Serviço.” Divida a classe em pequenos grupos de 2 a 4 membros, e depois escolha os líderes.

Depois dos grupos terem tido tempo para debater as perguntas, junte-os outra vez para partilhar as suas respostas. Recorde as crianças que servir aos outros é uma forma de servir a Jesus. Diga-lhes que nunca se é novo demais para se fazer uma diferença na sua comunidade ou no mundo. Se possível, escolha uma das sugestões de projectos para a classe realizar juntamente com os pais dos alunos.

TEMPO DE ORAÇÃO

Junte as crianças para oração e distribua pelo grupo rodela de banana. Sugira que orem pelas crianças de Honduras todas as vezes que comerem uma fruta tropical. Lembre-lhes que devem ser gratas pela educação que recebem e pelas oportunidades que ela oferece. Peça voluntários para orar para que...

- Crianças possam frequentar a escola regularmente e receber boa educação
- As famílias encontrem meios de parar o ciclo da pobreza
- Os pais em La Esperanza aprendam novas profissões necessárias para conseguir empregos
- As igrejas do nazareno continuem a fazer uma diferença nos seus bairros.

LIÇÃO 5: Costa Rica

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a reconhecer que os missionários de hoje são chamados e enviados de todo o mundo.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Os costa-riquenhos comem arroz e feijão quase todos os dias.
- Porque a Costa Rica recebe tanta chuva, as pessoas tem palavras diferentes para a descrever. “Pêlo de gato” significa uma chuva suave.
- Existem mais espécies de plantas e animais por metro quadrado na Costa Rica do que em qualquer outro país.
- O Parque Iguana na Costa Rica foi estabelecido para investigar e proteger iguanas e as florestas nas quais elas vivem.

- A Costa Rica é parte do “Anel de Fogo”, um grupo de vulcões localizado principalmente à beira do Oceano Pacífico.
- Nas partes rurais da Costa Rica, muitas pessoas ainda viajam de carroças puxadas por cavalos.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Para preparar a atmosfera na sala, crie um centro de viagens para reflectir a indústria turística florescente na Costa Rica. Pendure posters de viagens da Costa Rica mostrando lugares de interesse para visitar, tais como florestas e montanhas para passear, praias para descontrair, recifes tropicais para fazer mergulho, ou ondas para surfar. Exponha brochuras de viagens publicitando a Costa Rica. Coloque plantas e/ou flores que pareçam tropicais no centro de viagens. Providencie um cesto de fruta tropical e prepare algumas para as crianças experimentarem.

Durante 100 anos, a Igreja do Nazareno tem estado a enviar missionários dos Estados Unidos, Canadá, e Reino Unido para mais de 150 áreas mundiais. Hoje, jovens dessas áreas mundiais que têm recebido o Evangelho estão agora a responder à chamada de Deus para se tornarem missionários. A Costa Rica é um grande exemplo de como missionários de nacionalidades e culturas diferentes trabalham juntos para partilhar o evangelho de Jesus Cristo e ganhar os perdidos.

Localize o país da América Central, Costa Rica, no mapa regional. Depois debata as imagens do centro de viagens que este país tem. Diga, *As pessoas gostam de visitar a Costa Rica porque é um lugar muito lindo. Elas usam diferentes tipos de transporte para se movimentarem. Nas cidades, as pessoas dependem dos autocarros, táxis, e carros. Mas nas partes rurais do país, as pessoas andam a cavalo, e muitas ainda usam carroças puxadas a cavalo.*

Diga, *Esta história ocorre no Seminário das Américas em San José, na Costa Rica. Uma iguana e uma filha de missionários com uma grande imaginação apresentam-nos à diversidade de nacionalidades e culturas entre os missionários que se encontram no campus.*

HISTÓRIA DE MISSÃO: Iggy Encontra uma Nova Casa

por Carol Anne Eby

“Uau! Quase!” Kayley Webb saltou da sua bicicleta e correu para o Iggy mesmo na altura que ele se escapava para o buraco. “Ok, Iggy, está decidido! Tens que encontrar uma nova casa.”

Kayley tinha ouvido os gritos quando estava a andar à volta do campus onde ela vivia. Depois ela viu duas senhoras da equipa de Trabalho & Testemunho na área do trabalho gritando, “Socorro! Está ali uma criatura com um olhar estranho!”

Kayley sabia que o seu pai lhes diria para não se preocuparem. Ele explicaria que a iguana Iggy era um animal de estimação não-oficial do campus e não faria mal a ninguém.

“Iggy, sai daí já!” mandou a Kayley. Devagar, o Iggy saiu do buraco.

“Iggy, vamos dar uma volta pelo campus, e podes escolher onde queres viver. As pessoas aqui vêm de países diferentes, comem comidas diferentes, e têm hábitos diferentes. Podes ver o que mais gostas.”

Kayley escolheu primeiro a casa de Ruthie Cordova, porque ela sabia que a Ruthie estava a dar uma aula.

“Aqui estamos. A Ruthie é do Peru,” explicou a Kayley, ao entrarem pela porta traseira. “Ela veio para a escola aqui quando era nova, e Deus chamou-a para ser missionária. Ela foi para os Estados Unidos para continuar a sua educação. Enquanto esteve lá, ela trabalhou numa igreja espanhola e nas publicações espanholas na Sede Nazarena (agora conhecida como Centro de Ministérios Globais). Ela também serviu como pastor de crianças.”

Kayley continuou, “A Ruthie diz que a sua comida favorita é o cebiche. Acho que há aqui um pouco em cima da bancada.” O Iggy olhou. O que ele viu foi uma tigela de peixe cru coberto com uma marinada de limão, alho, e chili picante.

O Iggy esticou a sua cabeça. “Não sei, Kayley. A casa dela é muito bonita, mas estou um pouco preocupado acerca do peixe! E se ela decide experimentar comer iguana?”

“Oh, Iggy. Não te preocupes. A Ruthie ama todas as criaturas. Anda lá, vamos visitar outra casa.”

“Aqui é onde vive a família Fernandez,” disse a Kayley. “Eles vieram da Argentina, na América do Sul, onde serviram durante 14 anos. Eles estão na Costa Rica há 13 anos. O Dr. Fernandez é o reitor do nosso seminário, e a sua esposa é uma das professoras.

“O Dr. Fernandez disse-me que quando ele era pequeno, todos os missionários vinham ou dos Estados Unidos ou da Inglaterra. Hoje, a Igreja do Nazareno tem missionários de 34 nacionalidades diferentes. Bom, aqui mesmo no campus, temos missionários do México, El Salvador, Nicarágua, Panamá, assim como do Peru, Argentina, e dos Estados Unidos. Vais reparar que as pessoas da Argentina e dos Estados Unidos falam muito alto, e aquelas que são da Costa Rica e da maior parte da América Central são mais calmos.”

O Iggy levantou a sua cabeça. “Eu gosto de sossego. Talvez devamos continuar.”

“Ok, vamos à minha casa.”

“Porque é que vieste para a Costa Rica, Kayley?”

“Os meus pais responderam à chamada de Deus para o trabalho missionário, e isso significou que toda a família veio junto. Eu gosto muito da Costa Rica. O meu pai é o coordenador de evangelismo para a Costa Rica, Panamá, e Nicarágua. A minha mãe é a coordenadora do Apoio às Crianças. E todos nos esforçamos muito para aprender espanhol. Sabes que os costa-riquenhos comem feijões e arroz em quase todas as refeições? O meu irmão e eu gostamos de comer isso ao pequeno-almoço.”

Um ladrar fez saltar o Iggy. “Que barulho é esse?”

“Oh, é o Tawny, o meu novo cão,” respondeu a Kayley.

O Iggy saltou para cima da mesa. “Oh, Kayley, não acho que seja boa ideia estar aqui. O Tawny talvez me queira para o seu almoço; é melhor irmos.”

O Iggy correu para a porta o mais rápido possível com a Kayley a segui-lo. “Mas ó Iggy, tens de encontrar uma nova casa.”

De repente, o Iggy parou. “Kayley, vê aquele novo edifício onde a equipa de Trabalho & Testemunho está a trabalhar. Vês aquele canal de água grande? Daria uma boa casa. E eu prometo não assustar as senhoras! Obrigado pela visita guiada e por me contares acerca dos missionários à volta do mundo que trabalham aqui no seminário.”

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, Porque a Costa Rica tem tanta chuva, as pessoas têm diferentes palavras para a descrever. Por exemplo, “pêlo de gato” significa uma chuva suave. A queda abundante de chuva providencia um terreno rico no qual algumas das florestas mais densas do mundo crescem. Estas florestas são o habitat para uma grande variedade de criaturas. De facto, existem mais espécies de plantas e animais na Costa Rica do que em qualquer outro país.

Uma dessas criaturas é a iguana verde. Este lagarto está ameaçado em alguns países na América Central e extinto noutros. Os costa-riquenhos estabeleceram o Parque Iguana para pesquisarem e protegerem as iguanas e as florestas nas quais vivem.

Distribua a Folha de Actividades 5 e fale sobre as instruções. Vai precisar de lápis de cera ou marcadores, tesoura, e cola. Peça a voluntários para identificarem os animais, e depois deixe as crianças completar as suas folhas de actividades. Lembre as crianças do seguinte: Deus ama a todas as criaturas, grandes e pequenas. Os missionários compartilham esta verdade àqueles a quem eles servem e ensinam as pessoas que Deus as ama e cuidará delas tal como Ele cuida de todas as criaturas que Ele criou.

Chave de criaturas para a Folha de Actividades: 1. tucano; 2. iguana; 3. macaco aranha; 4. rã de árvore; 5. boa (cobra); 6. tartaruga do mar

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, prepare tiras de papel com os nomes dos missionários na Costa Rica. Para encontrar os nomes dos missionários, vá a www.nazarene.org, clique no tabulador “missions”, depois em “Missionary Profiles” (à direita da página), “Mexico/Central America”, e “View printable list of missionaries.”

Diga, Aprendemos que a Costa Rica é um lugar lindo e tem uma cultura interessante. Também aprendemos que os missionários vêm de todo o mundo para falar às pessoas acerca de Jesus.

Leia I Crônicas 16:24. Diga, Vamos orar pelos missionários que contam às pessoas em todos os lugares acerca do poder e amor de Deus. Vamos orar pelo povo da Costa Rica e para que Deus continue a edificar o Seu reino naquele país.

Diga às crianças os nomes dos missionários que estão a servir na Costa Rica. Deixe que voluntários orem uma frase por cada um deles, depois termine o tempo de oração.

Distribua os papagaios de oração e deixe que as crianças anexem as tiras de oração.

LIÇÃO 6: Colômbia

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a perceberem que existem muitos meios para as pessoas serem disciplinadas e depois disciplinarem outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A Colômbia é a segunda maior produtora de café no mundo.
- Muitos colombianos gostam de comer um prato feito com formigas fritas. Alguns dizem que sabe a pipocas de manteiga; outros comparam o sabor ao presunto.
- A maioria das esmeraldas do mundo é extraída na Colômbia.
- Os colombianos gostam de desportos, especialmente futebol e touradas.
- A Colômbia obteve o seu nome do explorador europeu de nome Cristóvão Colombo.
- Uma das maiores igrejas do Nazareno no mundo encontra-se na Colômbia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Colômbia é um dos maiores produtores de esmeraldas, flores, e grãos de café. Coloque um letreiro num canto da sala com a frase “Loja do Café.” Faça uma decoração com a cor verde. Ponha uma jarra com flores, um saco com grãos de café ou chávenas de café cheias de grãos de café, e uma máquina de café. Tenha uma casta de café descafeinado à medida que as crianças vão entrando. Sirva uma bebida feita com ½ leite e ½ de café descafeinado ou pó de chocolate. Ou sirva chávenas pequenas de café descafeinado com leite condensado e açucarado – uma bebida feita pelos colombianos, com a diferença que é feita com café escuro e forte.

A Igreja do Nazareno La Casa de Oración – espanhol para “casa de oração” - em Cali, na Colômbia, começou em 1985. Existiam somente cinco crentes, incluindo a equipa pastoral do Rev. Adalberto e esposa Nineye Herrera. Hoje a igreja tem cerca de 8.000 todos os fins-de-semana em múltiplos cultos. A estratégia deles é simples: Fazer discípulos através da oração. O discipulado não é somente para adultos. As crianças também estão envolvidas em fazer discípulos. Esta congregação está a usar as igrejas em casa para fazer discípulos nos bairros da sua cidade. O seu ministério está envolto em oração constante feita por cristãos cheios do Espírito na Igreja do Nazareno.

Escreva cada um dos Factos Rápidos num pequeno pedaço de papel e coloque-os numa caneca de café. Copie a Folha de Actividades 6 – suficientes para cada criança receber uma.

Distribua a Folha de Actividades 6 e diga, Têm um minuto para encontrarem e seguirem o esboço de cada igreja escondida nas formas geométricas nesta folha. Depois de um minuto, deixe as crianças contar quantas igrejas encontraram.

Diga, Uma igreja é um lugar onde o povo de Deus se reúne para adorar Deus, cantar, ouvir pregações, orar, ler e estudar a Bíblia. Olhem para a vossa Folha de Actividades de novo. Podem ver qualquer outro

edifício onde as pessoas poderiam fazer estas coisas? Ajude as crianças a descobrir a escola, uma cabana, e uma casa. Realce que qualquer um destes lugares pode ser um local de reunião para uma igreja e que as pessoas ao redor do mundo se reúnem em lugares assim como igreja.

Diga, Mais importante que os edifícios são as pessoas que se reúnem lá. Elas são o Corpo de Cristo, e são aquelas que fazem os ministérios da igreja: pregação, ensino, visitas aos doentes, e ajudando os necessitados.

Uma das tarefas mais importantes de uma igreja é providenciar uma atmosfera onde as pessoas possam encontrar Deus em oração. Jesus disse, “A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações” (Marcos 11:17a). Uma “casa de oração” é uma outra forma de descrever uma igreja.

Localize a Colômbia num mapa. Deixe que os voluntários escolham um Facto Rápido da caneca e o leiam em voz alta.

Diga, A história de hoje conta como Deus trabalhou através de uma senhora colombiana que vivia em Miami para trazer um criminoso condenado à fé em Cristo.

HISTÓRIA DE MISSÃO: O Fazedor de Discípulos e a Cadeira Vazia

por Liliana Vargas, como contado por Matt Price

A Liliana estava receosa quando começou a ministrar ao prisioneiro chamado Felix. “Eu nunca tinha conhecido este homem antes, contudo o meu coração me disse para lhe falar acerca de Deus,” lembra Liliana.

A princípio, Felix estava zangado. Ele disse, “Se estás aqui para me falar acerca de Deus, então vai-te embora agora.”

Mas a Liliana realmente falou-lhe acerca de Deus. De oito em oito dias, ela visitava-o na prisão. A amizade entre eles cresceu, e em breve Liliana reconheceu que estava a apaixonar-se por ele. Isso assustou-a. Durante seis meses, a Liliana recusou visitar Felix. Ela começou a jejuar e a perguntar a Deus o que fazer.

Um dia, Liliana abriu a sua Bíblia em Actos 9:13-15. Deus parecia dizer-lhe através destes versículos, “Vai. Tu és um instrumento escolhido por mim.” Isto ajudou Liliana a perceber que ela devia partilhar o Seu plano de salvação com Felix. E assim ela voltou à prisão.

Não muito depois, o capelão da prisão celebrou o casamento de Liliana e Felix. Cada vez que a Liliana visitava Felix ela dizia, “Jesus ama-te.” E o Felix respondia, “Eu não acredito em Deus.” Mas a Liliana não desistiu. Ela creu que Deus mudaria Felix.

Em breve Felix foi liberto da prisão e enviado de volta à Colômbia. Ele decidiu que o seu casamento com Liliana não iria resultar, e ignorou-a. Ela seguiu-o até à Colômbia de qualquer maneira. Felix disse-lhe, “Não tens nada aqui na Colômbia para ti. Volta para os Estados Unidos.”

“Foi somente pela força de Deus,” disse Liliana, “que eu fiquei com o Felix.”

O Felix disse à Liliana para deixar de ir à igreja. Ele ofereceu-lhe dinheiro se ela esquecesse Deus e fosse a festas com ele. Ela não ouvia Felix; pelo contrário, ela continuou a orar por ele.

Um dia, a Liliana encontrou a Igreja do Nazareno de Cali, onde conheceu uma senhora que a encorajou a lutar pelo seu casamento. Ela lembrou Liliana que Jesus se importava tanto com ela como com Felix e que a igreja estaria orando por eles.

A Liliana juntou-se a Igreja de Cali. Cada vez que ela ia à igreja, ela guardava um lugar junto dela. Se alguém pedia para sentar-se, ela dizia, “Desculpe, este assento é para o meu marido.” Depois ela orou para que algum dia ele viesse.

O Felix continuou a rejeitar Deus. Uma noite ele desafiou Liliana, “Eu quero saber se o teu Deus é tão poderoso como dizes que Ele é.”

A Liliana orou, “Senhor, mostra-lhe quão poderoso Tu és e o quanto Tu o amas.”

No dia seguinte, Felix pediu o número de telefone do pastor. A princípio, a Liliana teve medo daquilo que Felix pudesse fazer. Mas ela tinha orado para que Deus mostrasse a Felix o Seu poder e amor. Agora ela precisava de confiar em Deus, por isso ela deu-lhe o número. Depois de Felix ter feito a chamada, ele encontrou-se com o pastor durante longo tempo nessa noite.

Quando Felix voltou para casa, a Liliana foi ao seu encontro à porta. Ela olhou para ele e viu lágrimas a rolar pelo seu rosto. Ele pediu perdão a Liliana e disse, “Agora o teu Deus é o meu Deus. Eu quero deixar a minha velha vida para trás. Vamos começar uma nova vida juntos.”

A Liliana agradeceu a Deus por responder às suas orações. Hoje ela testifica. “Temos um Deus poderoso – um Deus que pode todas as coisas. Temos de crer n'Ele, dar-lhe o nosso coração, e confiar n'Ele. Sem Deus, não podemos fazer nada. Ele é maravilhoso. Somente Deus poderia fazer esta obra na vida do Felix.”

Hoje o Felix e a Liliana servem a Deus no ministério no Equador.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Debata as seguintes perguntas:

1. Como foi a Liliana uma fazedora de discípulos?
2. Podes pensar em alguém que precise estar na igreja e por quem guardarias um lugar vazio?
3. Onde estão hoje o Felix e a Liliana a discipular outros?

Diga, Os membros da Igreja do Nazareno Casa de Oración em Cali, Colômbia, oram por cada assento vazio na igreja antes dos seus cultos de fim-de-semana. Todas as terças-feiras de manhã eles reúnem-se para orar antes do trabalho e escola. Às quartas-feiras, os membros da igreja ficam o dia todo em oração e jejum. Cada um inscreve o seu nome para períodos de duas horas. Membros de outras igrejas ao redor do mundo têm-se comprometido a orar e jejuar da mesma forma 24 horas por dia, 2 dias por semana.

Use as perguntas seguintes para dirigir um debate acerca do poder da oração em fazer discípulos e no crescimento de igrejas.

1. Que oportunidades para oração pode a igreja providenciar? (Correntes de oração, reuniões de oração, grupos de oração, passeios de oração, oração e jejum, pequenos almoços de oração, capela de oração, etc. Se a sua igreja não participar em algumas destas iniciativas de oração, pode ter que as explicar às crianças. Talvez as crianças queiram começar uma actividade de oração entre elas.)
2. Como é que acham que a oração ajuda no crescimento de uma igreja? (Mantém o foco no plano de Deus, capacita as pessoas a buscar e a conhecer a vontade de Deus, mantém o foco nos recursos espirituais, etc.)
3. De que formas podem vocês fazer parte do ministério da oração?

Diga às crianças, Embora sejam novas, podem crescer espiritualmente e tornar-se alguém de influência. A Igreja do Nazareno Casa de Oración mostra esta verdade. Começou somente com poucos membros e tem crescido até aos 8.000. Considerem isto: Se todos, e cada cristão, levassem só uma pessoa a Cristo em cada ano e discipulasse essa pessoa para fazer o mesmo, levaria cerca de 35 anos para alcançar o mundo inteiro para Cristo! Isso é multiplicação! Vamos seguir o exemplo da Igreja Casa de Oración e ajudar a alcançar o nosso mundo para Cristo.

TEMPO DE ORAÇÃO

Compartilhe os seguintes pedidos de oração, e depois deixe que as crianças se coloquem na postura de oração que quiserem (de joelhos, de pé, sentadas) e orem orações de um frase.

- Orem pelos pastores e obreiros da igreja.
- Orem por aqueles que se estão a preparar para serem pastores.
- Orem por aqueles que precisam de ouvir acerca de Jesus como seu Salvador.
- Orem por aqueles que estão doentes e precisam de cura.
- Orem para que a igreja na Colômbia continue a crescer.
- Orem para que Deus continue a chamar pessoas da Colômbia para servir como missionários noutros lugares ao redor do mundo onde compartilharão as boas novas de Jesus Cristo.

LIÇÃO 7: Peru

PROPÓSITO

Ensinar as crianças como o Evangelho é levado ao mundo inteiro e a povos difíceis de alcançar com o amor de Jesus.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O Peru foi a casa do antigo Império Inca.
- Machu Picchu, as antigas ruínas Incas no alto dos Andes, é a atracção turística mais visitada do Peru.
- O rio Amazónia começa no Peru.
- O trabalho missionário nazareno entre os Indios Aguaruna está localizado no Rio Marañón, uma das nascentes de água do Amazónia.
- Iquitos, uma cidade na selva Amazónica, é a maior cidade no mundo que só pode ser alcançada por via aérea ou via marítima.
- Anualmente são realizados mais de 3.000 festivais no Peru, a maioria das quais relacionada com uma religião.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie num dos cantos da sala, um ambiente de selva. Use plantas artificiais e/ou reais para construir uma selva bem densa e coloque animais embalsamados tais como macacos, pássaros, lagartos, etc., nas árvores e nas plantas. Peça as crianças para se sentarem neste espaço enquanto lhes conta a história de Greg Garman. Quando começarem a entrar, tenha a tocar uma música de fundo ou gravação com som de animais da selva e escureça a sala para a adaptar ao tema da selva.

Deus chama algumas pessoas para serem Suas testemunhas em todos os lugares remotos do nosso globo, como nas selvas de Peru, onde Larry e Addie Garman têm servido por mais de 40 anos. Eles criaram a sua família naquilo que era um lugar remoto. Enfrentaram dificuldades e perseguição, mas eles perseveraram. Deus manteve-se fiel à Sua promessa de ir e estar com eles. O Reino está a ser estabelecido nas selvas de Peru.

Antes da aula, escreva os seis Factos Rápidos cada um numa folha de papel. Diga, Hoje vamos aprender sobre o Peru, um país da América do Sul. Localize o Peru no mapa. Depois levante os Factos Rápidos, um de cada vez, e peça voluntários para os lerem em voz alta. (Esteja preparado para ajudar as crianças com a pronúncia).

Diga, Uma das formas pelas quais as pessoas viajam na selva do Peru é pelo rio. Usam-no como se fosse uma rua ou estrada. No Peru, muitas pessoas viajam de canoa, e usam remos para fazer a movimentar-se na água. Hoje vamos correr no Rio Marañón, que é um rio importante no Peru e um dos maiores que desagua no Rio Amazónia. Mostre os rios no mapa. Divida a classe em duas equipas e dê um remo à primeira pessoa em cada início da fila. Diga, Vamos ver quantos Factos Rápidos se lembram. Tenha à mão também a lista dos Factos Rápidos das lições anteriores. Se responderem correctamente, passarão o remo à pessoa que se segue na equipa. Se responderem errado, continuarão com o remo e tentarão mais uma vez quando chegar a altura. A equipa que passar o remo o maior número de vezes será a vencedora. Dê prémios a cada equipa.

Diga, A história de hoje é sobre Greg, um filho de missionários que cresceu com os seus pais nas selvas de Peru.

HISTÓRIA DE MISSÃO: A Vida na Selva de um Filho de Missionários

por Wes Eby

“Greg, aqui está uma minhoca gordinha e suculenta,” disse Rusty, “Com ela apanharás um bom peixe.” “Aqui há um monte delas,” disse Greg, enquanto desenterrava um monte de lama com o seu facão (uma faca comprida como uma espada). “Hoje vamos apanhar muitos peixes.”

“Acho que já temos minhocas suficientes,” disse Rusty, “Agora vamos para o rio.”

Greg e o seu irmão mais velho gostavam de procurar minhocas para usar como isca. Como filhos de missionários na selva de Peru, eles gostavam da sua vida despreocupada.

Os irmãos seguiram em direção a uma árvore na beira do Rio Marañón. “Este lugar aqui é perfeito,” disse Greg. “Vamos ver o que conseguimos apanhar.”

Amarraram as suas linhas de pesca a um ramo da árvore e lançaram para a água os anzóis com as minhocas.

“Agora vamos nadar. O último a chegar é um macaco,” disse Greg ao mergulhar primeiro.

De vez em quando os rapazes davam uma vista de olhos às linhas de pesca. Se elas estivessem bambas, era sinal que não haviam apanhado nada. Mas se ela estivesse esticada, havia um peixe na linha. Então, paravam de nadar, tiravam o peixe e colocavam isca nova no anzol e depois lançavam-se de novo ao rio.

Depois de cerca de uma hora, Greg disse, “Estou com fome, vamos apanhar alguns girinos.”

Greg e Rusty encontraram algumas poças quentes onde os girinos se amontoavam. Apanharam alguns com as mãos, embrulharam-nos em folhas e depois de acender uma fogueira assaram-nos.

“Isto está tão bom!” disse Greg.

“Oh, sim. São tão bons quanto vermes assados,” acrescentou Rusty. “Vamos apanhar mais.”

E assim os rapazes foram no encalço de mais girinos.

Hoje Greg dir-vos-á, “Essa foi a vida que vivi enquanto criança e gostei muito dela.”

Greg tinha quatro anos de idade quando os seus pais, Larry e Addie Garman, foram para o Peru como missionários. Dr. Larry Garman sentiu que Deus o tinha chamado para ser missionário entre os povos que viviam na selva do Peru e assim mudou-se para lá com sua esposa e seus três filhos: Rusty, Greg e Candy.

“O nosso irmão mais novo, Tim, nasceu no Peru,” disse Greg. “Eu cresci num carinhoso e amoroso lar cristão. Quando chegou a altura de ir para escola, frequentei o internato. Eu sempre soube que Jesus quis que eu fosse Seu filho e mais do que uma vez eu pedi-lhe que viesse à minha vida.”

Um Natal quando Greg regressou a casa de férias, ele sentiu que não estava a viver como Jesus gostaria. “Na nossa casa no meio da selva Amazónica perto do Rio Marañón,” Greg conta, “ajoelhei-me ao lado do nosso sofá e pedi a Jesus que perdoasse os meus pecados e viesse à minha vida. Esta foi uma das melhores férias de Natal que jamais tive.”

Hoje Greg é um ministro na Igreja do Nazareno. Ele é pastor de uma igreja na Califórnia. Ele continua a amar as missões e todos os anos regressa ao Peru para visitar as pessoas e também lidera equipas de Testemunho & Trabalho para missões na selva.

O Rev. Greg Garman e a sua esposa, Leslie, têm duas filhas, Aubree e Spencer. A sua família ama o Peru, tal como Greg, e têm visitado o país muitas vezes.

Num ano, Greg e as suas duas filhas deram uma grande volta de bicicleta pelo Perú. “Partimos da cidade de Chiclayo no norte de Peru perto do Oceano Pacífico,” diz Greg. “Pedalámos pelas Montanhas dos Andes, depois entrámos selva a dentro. Terminámos em Novo Horizonte, a missão nazarena onde os meus pais viveram durante muitos anos. A viagem foi longa e durou cerca de cinco dias. O propósito da corrida de bicicleta foi levantar fundos para duas escolas bíblicas em Peru, uma delas na selva.”

“Missões é para toda a gente,” diz o Rev. Garman. “Praticamente todos os verões as nossas filhas estão envolvidas em algum tipo de projecto de missões. Eu nunca deixei de apoiar missões porque é onde está o meu coração.”

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, Porque achas que Aubree e Spencer, as filhas do Rev. Greg Garman, gostam de ir ao Peru? Gostarias de ser um filho de missionários e viver nas selvas de Peru? Porque sim e porque não?

Depois das crianças responderem, diga, Os missionários têm de aprender a aceitar a cultura do povo ao qual servem. Os Garmans aceitaram a cultura do Peru e isto tornou possível eles testemunharem às pessoas sobre Jesus Cristo e levarem muitas a receber Jesus como seu Salvador.

Use a Folha de Actividades 7 para ajudar as crianças a aprender o versículo bíblico: “Sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins do mundo” (Actos 1:8). Antes do início da aula, escreva o versículo numa folha de papel ou então num quadro grande.

Diga, Um dos lugares mais visitados no Peru é Machu Picchu. Esta foi uma das moradas dos Índios Incas, centenas de anos atrás. Muchu Picchu foi construída na encosta duma montanha. As pessoas construíram terraços nos quais praticavam a agricultura e isto fez com que fosse mais difícil serem alcançados pelos seus inimigos e por outros povos.

Levante o versículo das Escrituras e diga, O versículo da Bíblia contém as palavras de Jesus. Leia-o em voz alta. Fale com as crianças sobre o significado de Jerusalém, Judeia, Samaria, e os confins da terra. Peça as crianças para lerem o texto em voz alta duas vezes. Depois convide um ou dois voluntários para o dizerem sozinhos.

Distribua a Folha de Actividades 7 e reveja as instruções com as crianças antes de começarem. Encoraje as crianças a levar o versículo para casa e memorizá-lo.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diz, Na selva do Peru, as pessoas vivem muito longe das grandes cidades. Na maioria das vezes vivem por si mesmas. Os Índios Incas construíram Machu Picchu no alto da montanha para que outros povos não os alcançassem. Mas não há lugar onde Deus não possa ir. Deus pode ouvir as orações das pessoas onde quer que estiverem no mundo.

Pergunta, Que pedidos de oração vocês têm a favor das pessoas na selva do Peru? Ajude as crianças a orarem para que:

- As pessoas conheçam Jesus como seu Salvador.
- Os missionários tenham segurança enquanto viajam e vivem na selva.
- As equipas de Testemunho & Trabalho ajudem a construir igrejas na selva de Peru.

Oriente as crianças num tempo de oração. Encoraje algumas a usarem frases curtas. Deixe que elas escrevam os seus pedidos de oração para os colocarem nos seus papagaios de oração.

LIÇÃO 8: Equador

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a descobrirem como Deus trabalha através da oração para proteger e ajudar missionários que trabalham em situações perigosas.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Ecuador é a palavra espanhola para equador.
- As famosas Ilhas Galapagos, situadas na costa do Equador, são o habitat dos animais mais estranhos do mundo.
- Os pinguins que vivem na costa do Equador são os únicos encontrados a norte da linha do equador.
- Um dos animais mais bem conhecidos dos Galapagos é a tartaruga gigante Galapagos, da qual a ilha tomou o nome.

- O lama, primo do camelo, é criado no Equador para servir de transporte, produção de algodão e guardador de animais.
- Equador é chamado de “Meio do Mundo” porque é atravessado pela linha do equador.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Numa mesa, exponha uma manta indiana colorida. Encontre fotografias de cenários que sejam típicas do Equador tais como, vulcões, cenário montanhoso, flora e fauna da selva, florestas tropicais e lindas praias. Intitule o quadro de anúncios – **EXPLORA O EQUADOR**. Sobre um fundo amarelo, azul real e vermelho – as cores da bandeira equatoriana - exponha um mapa do Equador. Prepare um “baú de tesouros” para usar numa das actividades da lição (use uma caixa de jóias, uma caixa de sapatos ornamentada ou uma caixa de presentes). Coloque num dos cantos da classe o sinal seguinte – **CANTO DE ORAÇÃO**. Providencie mesa e cadeiras. Na mesa, ponha um cesto de pedidos de oração para as crianças escolherem quando vierem orar. Tenha papel e lápis na mesa para que possam acrescentar o seu próprio pedido de oração ao cesto de pedidos.

Antes da aula, escreva cada um dos seis Factos Rápidos numa tira de papel e coloque cada um num envelope com a etiqueta “EXPLORA O EQUADOR.” Numere os envelopes de 1 – 6, e pregue-os ao quadro de anúncios. Escreva os números 1 – 6 em pedacinhos de papel e coloque-os no baú de tesouros.

Pergunte, Qual o significado da palavra “explorador”? (Pesquisar informação desconhecida; viajar para descobrir coisas novas.) Diga, Hoje nós vamos explorar o Equador. Vamos aprender algumas coisas interessantes sobre este país. Vamos localizá-lo no mapa-mundo. Repare que o Equador localiza-se na América do Sul, e faz fronteira com a Colômbia e o Peru, e é banhado pelo Oceano Pacífico. Localize Quito, a cidade capital.

Diga, O nome Equador foi dado por causa da linha imaginária que o atravessa. Alguém sabe como se chama esta linha imaginária? (O equador atravessa o meio do mundo, dividindo-o nos Hemisférios Norte e Sul.) Há um monumento no equador em Equador; é uma atracção turística. Se alguém ficar de pé no equador exactamente ao meio-dia, esse alguém não terá sombra.

Agora vamos descobrir alguns outros factos interessantes sobre o Equador. Peça a seis voluntários para tirarem os números, um de cada vez, que estão dentro do baú de tesouros. Cada voluntário deve ler o Facto Rápido no envelope com o mesmo número. Diga às crianças que acabaram de começar a sua exploração do Equador.

Todos os nossos missionários são heróis. Eles vão para terras desconhecidas e muitas vezes a lugares desprotegidos em cumprimento da chamada de Deus. Nesta lição o nosso herói é Don Cox, que foi sequestrado enquanto servia no Equador. A sua história é de perseverança e esperança na fidelidade de Deus. A comunidade de crentes ao redor do mundo compartilhou a dor do peso do sequestro de Don e colocou-o a uma voz diante do Senhor em oração. Quando um esforço unido como este acontece, a Igreja alcança o seu melhor e individualmente cada um fica infinitamente mais forte na fé. É por causa desta experiência de fé-edificadora que a história de Don Cox deve ser contada.

Diga, Esta é a história verídica de Don Cox, um herói missionário. Don foi raptado enquanto servia em Quito, Equador, em 1995. A sua história revela persistência, esperança e coragem.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Terror na Montanha

por Bev Borbe

O missionário Don Cox acordou com um grito de surpresa! Alguma coisa estava errada. Ele tinha frio e fome e havia um zunido de mosquitos circulando à volta da sua cabeça. De repente a sua memória voltou. Foi ontem que ele teve de ir à baixa da cidade para se encontrar com alguém que lhe tinha telefonado sobre o carro que ele estava a vender. Dois homens e uma mulher encontraram-se com ele e pediram se podiam conduzir o carro antes de o comprar. Don concordou, mas logo que saíram da cidade, ele sabia que tinha cometido um erro. Pelo caminho apanharam mais dois homens e agora eram cinco contra um.

Agora Don estava numa densa e escura floresta, algures nas montanhas dos Andes no Equador. Ele estava bem distante da sua casa em Quito, da sua esposa, Cheryl, e dos seus quatro rapazes. Ele lembrou-se do longo caminho até chegar onde estava, tropeçando montanha acima e abaixo e atravessando densa vegetação. Ele estava machucado, todo arranhado e com muito frio.

Dois dos homens mal encarados que tinham raptado Don agora vigiavam-no. Pelo que podia ver, estava numa velha plataforma de madeira com alguns dos seus raptadores dormindo por baixo dela. Ele cobriu a cabeça com a manta para afastar os esfomeados mosquitos. Os seus raptadores tinham-lhe dito que seria libertado logo que seus familiares pagassem o resgate de meio milhão de dólares. Ele sabia que sua esposa não possuía tanto dinheiro e que a Igreja do Nazareno não pagava resgate e com isto em mente ponderava sobre o seu destino.

Os dias passavam e Don esperava poder ser resgatado, mas as árvores altas protegiam o esconderijo da montanha. Durante a primeira semana, Don usou as suas duas únicas armas disponíveis – a oração e a sua Bíblia de bolso. Todas as manhãs ele orava o mais alto que podia. Durante o dia, lia livros inteiros da Bíblia com uma voz alta e forte, para que seus raptadores o ouvissem. A Palavra de Deus enchia seus ouvidos e pensamentos. Quando o dia chegava ao fim e a noite começava, Don enrolava-se na sua manta e dizia uma oração que tinha aprendido em criança, “Agora que me deito para dormir, oro ao Senhor para que guarde a minha alma, e se eu morrer...” Ele tinha feito o seu melhor. O seu coração estava em paz.

Havia uma outra arma que estava a ser utilizada para ajudar Don – as orações de milhares de nazarenos ao redor do mundo. Enquanto oravam, Deus guardava o corpo de Don de ser magoado – apesar de estar constantemente com frio do ar montanhoso, com fome, sede, e enfrentando a possibilidade da tortura e morte. Durante este tempo difícil, Deus também ajudou Cheryl e os rapazes, e ajudou igualmente as autoridades a encontrar pistas, um negociador para lidar com os raptadores e a polícia a interceptar uma chamada telefónica que a levou ao encontro dos sequestradores. As orações do povo de Deus foram uma força poderosa no resgate de Don!

Logo que a polícia e os investigadores descobriram onde guardavam Don, meteram-se nos seus carros e rumaram para o esconderijo da montanha para o resgatar. Escalaram a montanha através de caminhos perigosos e estradas traiçoeiras e finalmente alcançaram o esconderijo. Finalmente, chegaram à área onde os raptadores de Don o tinham guardado.

Nas montanhas escurece cedo. O sequestrador que guardava Don já tinha ido dormir. Em minutos, a polícia assaltou-o, desarmou-o enquanto outros corriam em direcção a Don gritando, “Sr. Don, somos da polícia. O senhor está salvo!”

“Fui resgatado!” pensou Don. “Não vou morrer nesta montanha!”

Tudo tinha acabado. O missionário Don Cox era um homem livre.

Era o dia do Natal, 25 de Dezembro de 1995 e o avião que levava o herói Don Cox de volta aos Estados Unidos da América aterrava no Aeroporto O’Hare em Chicago. Don foi o primeiro a sair do avião e correu para se lançar nos braços da esposa Cheryl e seus quatro filhos, Phil, Matt, Paul e Mike. Surpreendentemente, depois de todo esse tempo nas montanhas, ele ainda tinha \$400 em dinheiro no seu bolso. Os raptadores nunca os encontraram. Mas o mais importante de tudo, ele estava livre, estava quente e estava em casa! Este foi sem dúvida o melhor Natal que Don teve na sua vida!

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Depois de ler a história de Don Cox para as crianças, debata as seguintes perguntas:

1. Achas que durante o tempo do seu cativo, Don Cox teria pensado que Deus se tinha esquecido dele?
2. Quais foram as duas coisas que Don fez para mostrar que ele confiava em Deus? (Orou e leu a Bíblia).
3. O que é oração intercessória? (Oração que é feita em nome de, ou a favor de outra pessoa.)
4. Quando estás no meio de problemas, ajuda-te saber que outras pessoas estão a orar por ti?
5. Conheces alguém que precise de ajuda neste preciso momento? Podes orar por essa pessoa? Porque seria uma boa ideia dizer à pessoa que estás a orar por ela? (Certamente iria encorajar a pessoa saber que és um parceiro em oração e ajudará a fortalecer a fé dela.)

Separe algum tempo para oração intercessória. Diga às crianças que não têm de usar nomes específicos de pessoas se não for adequado. Lembre-lhes de agradecer a Deus pelas respostas às orações e pela resposta aos pedidos a favor de Don Cox. Encoraje-as a orarem diariamente pelos outros.

Diga às crianças que cada uma delas fará um livrinho para levar para casa com a história de Don Cox. Distribua a Folha de Actividades 8 e mande-as cortar o livrinho separado das figuras. Mostre-lhes como dobrar o livrinho em terços, estilo acordeão, a começar pelo lado esquerdo, de modo a formar seis páginas. Na primeira página (a capa),

devem escrever o título, TERROR NA MONTANHA. Nas páginas 5 e 6, devem numerá-las e escrever o seguinte: Resgate, Regresso a casa. Depois devem pintar as figuras, cortá-las em separado e colá-las nas páginas do livrinho na ordem correcta.

São as seguintes as palavras a serem utilizadas no livrinho:

1. Terror na Montanha
2. Rapto
3. Esconderijo na montanha
4. Oração
5. Resgate
6. Regresso a casa

Encoraje as crianças a levarem os seus livrinhos para casa e a compartilhá-lo com os outros, lembrando-lhes da importância da oração.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, Não é todos os dias que ouvimos de missionários serem raptados como Don Cox; mas histórias de heróis missionários acontecem diariamente. Devemos continuar a orar por aqueles que estão a sofrer e têm que enfrentar situações difíceis. Todos os anos a Igreja do Nazareno consagra um dia de oração a favor dos cristãos perseguidos em todo o mundo. Todos são encorajados a participar orando.

Lembremos dos seguintes pedidos enquanto oramos a favor do povo do Equador:

Pedidos de Oração

- Ora para que todos tenham a oportunidade de escutar o Evangelho.
- Ora para que a igreja continue a crescer.
- Pede a Deus para ajudar os rapazes e meninas do Equador nas suas escolas, igrejas e casas.
- Ora pelos missionários que os servem.
- Agradece a Deus pelas bênçãos que temos.

Peça às crianças para escreverem os seus pedidos de oração e colá-los no seu papagaio de oração.

LIÇÃO 9: Brasil

PROPÓSITO

Fazer as crianças conscientes de meios criativos para comunicar o Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O Brasil é o quinto maior país do mundo. Ocupa cerca de metade da América do Sul.
- O Brasil ganhou o Campeonato Mundial de Futebol mais vezes do que qualquer outro país.
- Na floresta da Amazónia, as pessoas dormem em redes.
- O Brasil tem a maior floresta tropical do mundo.
- As pessoas que vivem na floresta da Amazónia são chamadas de amazonas.
- As crianças da Amazónia brincam na floresta onde existem golfinhos rosa, piranhas (tipo de peixe) de dentes afiados, e anacondas (cobras mortíferas).

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie a sua floresta com folhagem real ou artificial. À medida que as crianças entram na sala, tenha um CD a tocar com sons de animais da floresta ou o som de uma corrente ou cascata de água. Em folhas grandes de papel, pinte com esponjas as cores amarela, verde, e azul para criar uma variedade de padrões e texturas. Depois da tinta secar, corte formas de folhas para criar uma moldura para um quadro. Cubra o quadro com papel verde e dê-lhe o título “A Floresta da Amazônia”. Exponha fotos de animais, pássaros, peixes, insectos, e flores que são encontrados na floresta. (Pesquise no google “Animas da floresta Amazónica” ou pesquise o tópico em livros na biblioteca para exemplos.) Se possível, monte uma rede. Cole papel azul no chão para representar o Rio Amazônia. Deixe que as crianças se sentem “à beira do rio” ao participarem na lição.

Das 62 cidades ao longo do Rio Amazônia, 10 têm acesso por estrada, as outras 52 somente por água. Existem 20.000 comunidades que não foram alcançadas pelo Evangelho. O Rev. Manuel Lima, um missionário do Brasil, foi pastor em São Paulo durante 24 anos e depois sentiu a chamada para evangelizar e plantar novas igrejas na Amazônia. Ele sonhava em ter um barco que o levasse a ministrar a essas comunidades. A seu tempo, foi levantado dinheiro suficiente para comprar um barco usado, e metade desse dinheiro veio de igrejas no Brasil. O barco, de nome *Jesus a Esperança*, leva uma equipa do Filme *JESUS*, providencia uma clínica e uma estação de rádio que transmite para milhares de pessoas.

Antes da lição, recorte formas de barcos e escreva nelas os seis Factos Rápidos.

Diga, No mapa podem ver como o Brasil é grande. Ocupa quase metade da América do Sul. O Brasil tem a maior floresta do mundo. As pessoas que vivem na floresta chamam-se amazonas. Vamos imaginar o que seria viver na floresta Amazônia.

Se vocês fossem amazónios, poderiam viver numa casa feita de estacas ligadas a videiras ou construída com tábuas sem serem pintadas. A vossa mãe provavelmente faria o pão que comem, e o vosso pai seria certamente um caçador com arco e flechas. O vosso almoço seria um macaco gordo cozido na concha de um tatu.

Pergunte, Como é que vocês aprendem as vossas lições na escola? Diga, Se fossem como as crianças da Amazônia, ouviriam as vossas lições pela rádio. Depois brincariam na floresta onde existem golfinhos rosa, piranhas de dente afiado, e anacondas.

Pergunte, Onde vocês vão obter ajuda quando estão doentes? Diga, Na floresta Amazônia, não existiria um médico ou clínica próximos. Um médico missionário talvez chegasse por barco pelo Rio Amazônia para providenciar o cuidado e partilhar o amor de Deus.

Reveja os Factos Rápidos do Brasil, escritos nos seis barcos, ao lê-los em voz alta.

Faça um Pau-de-Chuva

Antes da aula, corte as extremidades do rolo de cada criança. Faça um exemplar de pau-de-chuva.

Experimente com o tipo e a quantidade de enchimento para obter o som que deseja.

1. Desenhe a abertura de um rolo de toalha de papel em papel grosso.
2. Faça um círculo mais largo do que o primeiro círculo.
3. Corte o círculo maior para fazer de padrão.
4. Usando o padrão, faça dois círculos para tapar as extremidades de cada tubo.
5. Faça um pequeno corte de cerca de 2,5 cm na extremidade de cada círculo, a cerca de 1 centímetro de distância.

Diga, Na floresta Amazônia, chove todos os dias. Hoje vamos fazer paus-de-chuva como lembretes para agradecer a Deus pela floresta e orar pelos amazónios que vivem lá.

Distribua os materiais e deixe que as crianças façam o seu pau-de-chuva conforme as instruções.

1. Tape uma das extremidades do tubo com um círculo dobrando as abas sobre a extremidade e colando-as ao tubo.
2. Amarrote a folha de alumínio no sentido comprido e enfie-o no tubo.
3. Encha o tubo entre $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{2}$ da sua dimensão (com feijões, arroz, ervilhas).
4. Tape a outra extremidade do tubo, cole, e depois faça a decoração do mesmo.
5. Devagar abane o pau-de-chuva para cima e para baixo para ouvir a “chuva”.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Libertas

por Carol Anne Eby

Diga, o Pastor Manuel Lima é um missionário do Brasil. Ele viaja num barco de rio, *Jesus a Esperança*, para muitas aldeias pequenas ao longo do Rio Preto na selva Amazónia. Esta história conta como ele ajudou uma família com necessidade de esperança.

Uma escuridão espessa cobria a floresta à medida que o barco ministerial, *Jesus a Esperança*, atracou na beira do Rio Preto. O destino era São Sebastião. Equipas ministeriais tinham visitado o lugar antes com o barco que transportou o filme *JESUS*, providenciou uma clínica, e transmitiu o Evangelho pela rádio. O barco trouxe esperança a esta área isolada da Amazónia. Vidas tinham sido mudadas e uma nova igreja plantada.

Era uma da manhã quando o Pastor Manuel e a sua equipa saíram do seu barco para dentro de uma canoa. Ao passarem por entre as águas turvas, foram guiados por um único ponto de luz – uma lanterna que estava erguida por aqueles que estavam à sua espera na beira do rio.

“Olhe, Pastor,” segredou um dos membros da equipa. “Crocodilos!”

O Pastor Manuel viu os olhos do crocodilo mesmo à superfície da água. Brilhavam como duas bolas de fogo na noite. Ele suspirou uma oração à medida que ele e sua equipa chegavam a terra. Pela lanterna, eles andaram pelo caminho até à casa de Barnabé e sua esposa, Sandra, em cuja casa se iriam hospedar.

“Bem-vindo, Pastor!” exclamou Barnabé com um sorriso alegre.

A equipa ministerial entrou na pequena casa ocupada pelos pais e os seus oito filhos que dormiam.

Na manhã seguinte, o Pastor Manuel acordou com os sons da selva. Os macacos tagarelavam, e os pássaros chamavam. A Sandra deu a cada membro da equipa um pedaço de pão e uma chávena de leite. Ela olhou para as crianças e disse, “Vão correr enquanto as nossas visitas comem.”

A equipa percebeu, ao ver as crianças sair, que se não deixassem um pouco de pão nos seus pratos, as crianças não comeriam nenhum.

O pastor observou a família durante o dia à medida que trabalhavam em casa. O seu coração entristeceu-se ao ver as tábuas não pintadas, os pedaços de lata usados como telhado, e o mobiliário pobre da casa. A família tinha um estilo de vida simples, sem electricidade, pouca água, e praticamente nada para comer.

Um dos membros da equipa comentou. “Pastor, eles são tão pobres, contudo parecem tão felizes.”

O Pastor Manuel respondeu, “Sim, excepto Elcilei e Elcimeire, duas das filhas. Pergunto-me porque parecem tão tristes.”

Naquela noite, a família e todos os seus vizinhos juntaram-se numa pequena capela Nazarena próxima. Durante o culto, as duas moças começaram a tremer e a fazer sons estranhos. Alguns homens ajudaram a levá-las para fora da igreja.

“Pastor, por favor ajude as minhas meninas,” implorou o pai. “Elas comportam-se tão estranhamente. Elas choram e parecem tão zangadas. Por favor, ajude-as!”

O Pastor Manuel visitou algumas das pessoas na aldeia no dia seguinte. Ele perguntou, “Porque é que as meninas agem dessa maneira? O que as faz ser tão tristes?”

Um dos líderes da aldeia disse, “Achamos que as orações das mulheres nazarenas são as responsáveis. Elas oram oito horas por dia! Elas estão a perturbar as almas dos mortos no cemitério por trás da igreja.”

O Pastor Manuel percebeu que as pessoas estavam com medo dos espíritos maus e o poder de Satanás. Ele voltou à sua equipa e disse, “Precisamos jejuar e orar para que Deus venha a este lugar de uma forma poderosa e que Satanás seja derrotado. Creio que Satanás está a usar o seu poder para atormentar estas meninas. Satanás está a tentar destruir todo o bom trabalho aqui, mas Deus quer fazer uma obra grande neste lugar.”

O Pastor Manuel foi ter com as meninas e pediu para orar com elas. A princípio elas ficaram assustadas, mas ajoelharam-se com ele à medida que ele abriu o seu coração a Deus. Deus respondeu à oração. As meninas foram libertas e deram as suas vidas a Jesus Cristo, e agora têm uma fé forte e alegria nos seus corações. Agora Barnabé e Sandra têm oito filhos que são felizes e com sorrisos nos seus rostos. O barco trouxe Jesus, a Esperança, e Ele nunca os deixará.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, Para o povo da Amazónia, o rio é vida. A maioria das aldeias ao longo do rio pode ser alcançada somente por barco.

O Pastor Manuel Lima sentiu a chamada para ministrar na Amazônia a famílias que sofrem não só fisicamente, mas também espiritualmente. Ele sonhou em ter um barco que o levasse a ministrar a estas aldeias. A seu tempo, houve fundos suficientes levantados para se comprar um barco de rio. Foi chamado de *Jesus a Esperança*. Jesus também ministrou a partir de um barco. Lucas 5:3 diz, "Depois [Jesus] sentou-se e ensinou o povo a partir do barco."

O barco, que leva a equipa do filme JESUS, uma clínica, e uma estação de rádio, providencia meios criativos para compartilhar o Evangelho. Pergunte, "Que outros meios existem para que o Evangelho seja comunicado? (Respostas possíveis: televisão, CD, ensino, pregação, canto, equipas de Trabalho & Testemunho, instrumentos de evangelismo como o Cubo Evangelístico, a Bola de Evangelismo, etc.)

Distribua a Folha de Actividades 9 e diga às crianças para ligarem os pontos de forma a completarem a imagem do barco, *Jesus a Esperança*. Note que o nome do barco está escrito em português que é o idioma nacional do Brasil. Depois deixe as crianças colorir o barco que leva o Pastor Manuel e a sua equipa para a selva da Amazônia para partilhar o Evangelho.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, visite www.worldmissionbroadcast.org e veja com o seu presidente das MNI o tema da Oferta de Transmissão de Missão Mundial.

Diga, Vocês aprenderam muitas coisas acerca do Brasil. Uma das coisas mais importantes que devem lembrar é que Jesus traz esperança a pessoas em necessidade. Vamos orar pelo Pastor Manuel e a sua equipa ao ministrarem com *Jesus a Esperança*. Orem para que muitos mais meninos e meninas e as suas famílias venham a conhecer Jesus.

Podem fazer a diferença orando. Também podem fazer a diferença dando. Nas próximas semanas, podem ajudar a encher o nosso "banco" com ofertas. As ofertas ajudarão a Transmissão de Missão Mundial a continuar a enviar o Evangelho à selva da Amazônia e por todo o Brasil através dos programas de rádio. A rádio pode ir onde os missionários não podem, e Jesus pode falar aos corações das pessoas.

Cole pedidos de oração pelo Pastor Manuel e a sua equipa nos papagaios de oração.

LIÇÃO 10: Bolívia

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que o Evangelho é para ser partilhado com todas as pessoas.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Na Bolívia, existem vários grupos de pessoas, incluindo os Índios Aimara.
- Muitos bolivianos acreditam na adoração da natureza chamada animismo.
- Os lamas são parentes dos camelos, mas não têm corcunda.
- O condor dos Andes é o pássaro nacional da Bolívia. É o maior pássaro voador no Hemisfério Ocidental.
- A região montanhosa plana dos Andes na Bolívia é chamada de Altiplano.
- A Bolívia e o Peru partilham as costas do Lago Titicaca, o lago mais elevado que é também suficientemente profundo para viagens de barco.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Reserve um canto da sala para montar uma estação de transmissão de rádio. Crie uma cabine para dois locutores cortando uma “janela” numa caixa grande, por exemplo de um frigorífico. Cubra o exterior da caixa com papel preto, ou use tinta preta. Dentro da cabine, coloque duas cadeiras e dois utensílios a imitar microfones. Se possível, use rádios antigos emprestados para ter em exposição. Tenha música cristã a tocar à medida que as crianças entrem. Pendure cartazes de viagem da Bolívia.

Os missionários na Bolívia ministram a uma nação onde 95 por cento das pessoas alegam ser católicas. Contudo, muitas misturam catolicismo com crenças e rituais animistas. O animismo é a crença que os espíritos existem nas coisas da natureza, como as plantas, animais, montanhas, e rios. Depois de participarem numa missa, um boliviano poderá oferecer uma oferta a um espírito da natureza no regresso a casa. Outros levam comida e bebida a um crucifixo como fazem na sua adoração animista.

Estas pessoas têm religião, contudo estão perdidas. Elas temem os espíritos. Elas precisam de uma relação salvadora com Deus que vem através da fé em Cristo. Esta fé é algo que precisa ser partilhado porque o Evangelho é para todos.

Diga, A Bolívia é um país da América do Sul. Partilha as suas fronteiras com outros cinco países: Paraguai, Argentina, Chile, Peru, e Brasil. Mostre estes países num mapa.

Diga, A Bolívia tem três tipos diferentes de paisagens – as montanhas secas dos Andes, apresentando o segundo maior planalto do mundo, chamado o Altiplano; as florestas tropicais húmidas na bacia Amazónica; e uma área baixa muito quente e de floresta seca.

Localize o Lago Titicaca no mapa. Diga, A Bolívia e o Peru têm como fronteira a costa do Lago Titicaca, o maior lago na América do Sul. A quase 4.176 metros acima do nível do mar, é o maior lago que é também profundo o suficiente para viagens de barco.

Diga às crianças que a Bolívia é lar para vários grupos de pessoas incluindo os Índios Aimara. Diga, A maioria dos Aimara vivem no Altiplano onde as condições são duras. Eles cultivam e tomam conta de animais. Muitas pessoas na Bolívia têm as suas próprias terras e gado. O lama, que é parente do camelo, é um animal comum criado na Bolívia. Os lamas são valorizados pela sua lã muito suave, que é usada para fazer roupa, cobertores, e tapetes.

Diga, A Igreja do Nazareno na Bolívia tem mais de 250 igrejas com um total de cerca de 12.000 membros. Existe também um seminário Nazareno em La Paz, uma das duas principais cidades da Bolívia.

Reveja os Factos Rápidos antes da história de missão.

HISTÓRIA DE MISSÃO: A Praga dos Três Sapos

por Gina Grate Pottenger

Diga, Linda Spalding serviu como enfermeira missionária na Bolívia, onde ela partilhou a sua fé em Cristo com pessoas que tinham crenças animistas.

A Rosa andou em direcção à torneira de água da aldeia, carregando um balde e cantarolando um cântico que ela tinha aprendido na igreja do Nazareno.

A menina de 16 anos passou pela pequena mercearia onde o proprietário e a esposa davam injeções e medicamentos às pessoas na aldeia; contudo, eles não tinham qualquer treinamento. Até que a clínica nazarena abriu no fim da estrada poeirenta, a loja era o único lugar onde os aldeões podiam receber tratamento médico.

A esposa do proprietário da loja saiu para despejar um recipiente com água suja nos arbustos. A Rosa sorriu, mas a mulher fitou-a.

“Ei,” chamou ela a Rosa, “diz àquela missionária para regressar de onde veio. Nós não precisamos de outra clínica aqui.”

O sorriso da Rosa desvaneceu-se ao apressar-se dali. Depois de encher o balde com água, ela carregou-o cuidadosamente de volta à clínica nazarena. Ao abrir a porta, a Rosa susteve a respiração. Um sapo grande estava deitado ao contrário na relva com a sua barriga branca virada para cima e com a garganta completamente cortada.

“Oh, não!” gritou a Rosa.

“O que se passa?” perguntou alguém por detrás dela.

A Rosa virou-se e viu Linda Spalding, a enfermeira missionária que dirigia a clínica nazarena.

“Foi-lhe rogada uma praga, Sra. Linda! A pessoa que mandou este sapo irá enviar mais dois. Quando receber o terceiro, irá morrer. Acho que é a esposa do proprietário da loja que lhe rogou a praga! Ela não gosta da sua clínica. Talvez a deva fechar.”

“Vai correr tudo bem,” disse Lina, ao agarrar no balde de água e levar a Rosa para dentro. “Lembras-te quando pediste a Jesus para perdoar os teus pecados?”

Rosa disse que sim com a cabeça.

A Linda sorriu. “Jesus é mais poderoso que qualquer praga. Eu sei que a tua família e muitos outros acreditam que os espíritos vivem em árvores, animais, e outras coisas da natureza. Mas Deus criou tudo na terra, incluindo aquele sapo. Isso significa que o Senhor que tem poder sobre tudo, tem poder também sobre as pragas. Ele irá proteger-nos. Acreditas que isso é verdade?”

Rosa respirou fundo e pensou por um momento. Uma sensação de paz inundou-a.

“Vamos orar juntas e pedir que Jesus nos proteja dessa praga,” sugeriu Linda.

“Ok,” disse a Rosa.

“Querido Jesus,” começou Lina, “A Rosa e eu sabemos que tu és o Mestre sobre toda a terra. Nós confiamos em ti para nos protegeres desta praga. Nós também te pedimos para mudares os corações daqueles que amaldiçoam esta clínica.”

A Rosa acrescentou, “Jesus, obrigada por trazeres a Sra. Linda até nós. Ela tem ajudado muitas pessoas que estavam doentes. Obrigada por nos protegeres.”

“Amen,” disseram juntas Linda e Rosa.

“Sinto-me muito melhor agora, Senhora,” disse a Rosa

“Então vamos trabalhar!” disse Linda.

Na manhã seguinte quando a Rosa chegou à clínica, ela encontrou outro sapo virado ao contrário ao pé da porta.

Quando Linda chegou, a Rosa começou a chorar. “É o segundo sapo! Se trouxerem o terceiro amanhã, a Senhora irá morrer!”

A Linda lembrou Rosa da promessa de Jesus, e elas oraram pelo proprietário da loja e sua esposa para convidarem Jesus a entrar nas vidas deles.

No terceiro dia, a Rosa esperava encontrar o terceiro sapo à porta da clínica. Depois de ter passado a sua vida temendo os espíritos na natureza, ela ainda lutava para crer na protecção de Deus. Ela olhou à volta da clínica procurando pelo último sapo.

Alguém com uma voz gentil chamou-a, “O que estás a fazer, Rosa?”

A Rosa deu uma volta rindo. “Não há nenhum sapo, Senhora Linda! Nenhum sapo! Jesus protegeu-nos, tal como disse!”

A Rosa olhou para a mercearia onde a esposa do proprietário estava a estender toalhas na cerca para secar. Ela parou quando viu Rosa e apressou-se a ir para dentro.

“Talvez devêssemos convidar o proprietário e a sua esposa para virem à igreja,” disse a Rosa a Linda.

“Essa é uma boa ideia,” concordou Linda. “Vamos passar na loja e dizer “olá” depois de fecharmos hoje a clínica. Talvez nos possamos tornar amigos.”

Depois desta experiência, a fé de Rosa em Jesus tornou-se mais forte. Linda e a família dela tornaram-se amigos do proprietário e esposa. Uns anos mais tarde, a Rosa recebeu treinamento como enfermeira num hospital metodista. Ela continuou amiga de Linda, que deixou a Bolívia para outro trabalho missionário.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Dirija as crianças na leitura em voz alta de Actos 10:34-35. Diga, Estes versículos dizem-nos que Deus quer que todas as pessoas de todas as nações tenham um relacionamento com Ele através do Seu Filho, Jesus Cristo. Mesmo quando Rosa praticava crenças animistas, Deus preocupava-se com ela e queria que ela chegasse à salvação. Quando as pessoas pedem que Jesus seja o seu Salvador, Ele aceita-as a todas – não importa quem sejam ou o que tenham feito de errado.

Quando compartilhamos a nossa fé com pessoas que conhecemos, como a Rosa, e enviamos missionários à volta do mundo, como Linda Spalding, tornamos possível que as pessoas cheguem a Jesus. Ele liberta-as do medo dos espíritos maus e das pragas.

Distribua a Folha de Actividades 10. Diga, Escondida nestes números está uma figura de um homem e de uma mulher de um grupo nativo da Bolívia chamado Aimara. Este grupo de pessoas vive na região de planaltos das montanhas dos Andes. A roupa dos Aimara é muito colorida e condiz com a vida nas montanhas. Dá brilho à paisagem dos planaltos. Os homens geralmente usam ponchos listrados sobre as camisas e calças. Chapéus feitos de lã com abas de lado mantêm as suas orelhas quentes. Chapéus de feltro são por vezes usados sobre os chapéus de lã. As mulheres usam chapéus redondos de feltro e xailles para se aquecerem. As suas saias brilham com tons de laranja, lilás, vermelho, e azul.

Diga às crianças para ligar os pontos em ordem numérica, começando no número 1, e pintarem a paisagem e a roupa Aimara.

TEMPO DE ORAÇÃO

Lembre as crianças de orarem pelas igrejas do Nazareno na Bolívia, pelos missionários, pastores e líderes que compartilham o Evangelho com as pessoas que precisam ser libertas do seu medo de espíritos maus. Deixe que as crianças escrevam os seus pedidos de oração e os coloquem nos seus papagaios de oração.

LIÇÃO 11: Argentina

PROPÓSITO

Desafiar as crianças a orarem específica e persistentemente pelos outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Buenos Aires, a capital da Argentina, é conhecida como “Paris da América do Sul.”
- Um chá à base de ervas, chamado “mate” é a bebida nacional da Argentina.
- Gauchos são os cowboys argentinos que vivem e trabalham nos ranchos de gado nas pampas.
- Anualmente 500.000 Pinguins Magellan regressam à costa atlântica da Argentina para acasalarem.
- Os restos de alguns dos mais velhos dinossauros conhecidos foram encontrados na Argentina. Em 1988, foram descobertas as ossadas do Argentinossauros.
- As Cataratas do Iguaçu é a segunda maior queda de água do mundo.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Argentina é um país magnífico, com uma grande variedade de climas e paisagens geográficas. Tem muita influência europeia e a língua oficial é o espanhol. Os missionários oram pelos seus vizinhos e amigos, mas os actos de bondade e o compartilhar de simples presentes falam mais alto do que palavras. Deus fala aos corações das pessoas. Ajude as crianças a entenderem que podem ser parte da obra de Deus ao orarem com persistência pelos outros.

Decore a sala com um ar tropical ou então com um cenário de selva com pássaros e animais (tucanos e macacos) na parede norte, imagens de icebergs na parede sul, uma paisagem montanhosa na parte ocidental, e imagens de uma cidade com praias e pinguins e baleias na parede oriental.

Faça uma exposição de comidas tais como tortilhas, conchas de taco, feijões, arroz, chá, massa, bife, salsicha polonesa, peixe, vegetais, pizza de base fina, pão francês, caramelo, etc. Se vive no hemisfério norte, vista roupa contrária à da estação actual. Por exemplo, se onde está é Inverno, vista roupas de Verão. Mostre tipos diferentes

de chapéus, tais como cowboys, bonés de sol, etc. Não se esqueça de incluir uma bola de futebol para representar o desporto nacional.

Coloque cadeiras voltadas para o sul, em filas com três a cinco lugares a cada lado de uma nave central para representar os lugares num grande avião.

Antes da lição, prepare um lanchezinho “para o voo”. Coloque caramelo em fatias de baguete; e coloque estas com chávenas com chá em bandejas para serem servidos.

Prepare as crianças para a viagem de avião. Num mapa, aponte o país do seu destino, Argentina. Deixe as crianças “embarcar no avião” e ocupar os seus lugares. Se vive no hemisfério norte diga-lhes que nessa altura na Argentina estão na estação oposta. Diga aos passageiros, Buenos Dias e explique-lhes que o significado destas palavras é “Bom dia”.

Diga, Bem-vindos a bordo das Linhas Aéreas Argentina, Voo 101. Esperamos que gostem da vossa viagem. Para tornar a vossa viagem mais agradável, gostaria de vos oferecer um lanche de voo composto por pão e caramelo com chá. Depois de recolher as chávenas e os restos do lanche, informe os passageiros que lhes vais mostrar alguns lugares de interesse que podem ver “através das suas janelas” enquanto se aproximam do seu destino.

Aponte para os murais ou posters nas paredes e diga, Enquanto “sobrevoados a Argentina,” verão as montanhas dos Andes para o lado ocidental. Olhando para o norte, verão a maravilhosa Cascata do Iguaçu e a selva circundante. Agora estamos a voar precisamente sobre os campos de agricultura da Argentina. Existe também uma escavação de dinossauros no centro do país. Directamente em frente, do lado sul, estão os glaciares e o fim da Auto-estrada Pan-Americana. Na nossa descida, verão as baleias e os pinguins perto da costa oriental do Oceano Atlântico. Finalmente, do lado nordeste, verão o aeroporto internacional onde aterraremos, Buenos Aires, a capital, com os seus quase 13 milhões de pessoas.

Agradeça aos seus passageiros pelo maravilhoso voo e pela sua boa atenção. Deseje-lhes boa sorte enquanto passeiam e aprendem mais sobre a Argentina.

HISTORIA DE MISSÃO: A Minha Mãe e a Missionária

por Anne Rudeen

Diga, Esta história conta-nos como Deus aproximou duas famílias – uma que precisava de amigos, outra que precisava de Cristo.

O meu nome é Manuel. Eu era muito criança para me lembrar da nossa mudança do Peru para a Argentina, mas lembro-me de crescer na parte traseira da loja aonde vivíamos. O meu pai trabalhava na loja, lixando, polindo e vendendo armários, cadeiras e mesas de madeira.

A minha mãe não saía muito, a não ser para fazer compras. Ela tinha uma aparência triste. Acho que ela não tinha quaisquer amigos. Eu sei que eu não tinha nenhum. A maior parte do tempo eu estava sozinho e enfadado, apesar de ter dois grandes cães rottweiler.

Um dia, uma senhora com cabelos loiros, olhos azuis e pele branca entrou na nossa loja com um jovem rapaz também de cabelos loiros. Lá do fundo, eu ouvi-a perguntar ao meu pai, “Por acaso o senhor conhece alguma família do Peru que tem dois cães e um rapaz mais ou menos da mesma idade do meu filho?” O meu pai disse-lhe que éramos essa família. Eu nunca esqueci do sorriso na face da senhora.

Encontrar essa senhora mudou o futuro da minha família. Eles eram estrangeiros em Argentina, tal como nós. E tal como nós, eles também precisavam de amigos.

Mais tarde descobri que a senhora era uma missionária da Igreja do Nazareno. Ana e o seu filho Jordan vinham visitar-nos com frequência. Algumas vezes a minha mãe falava com ela, mas na maioria das vezes ficava calada porque era muito vergonhosa. Apesar da minha mãe continuar ainda com o seu ar triste, ela sorria mais quando a missionária vinha. De alguma forma elas se compreendiam, mesmo com o mau espanhol da Ana.

Num dia de Dezembro, a missionária convidou-nos para almoçar com ela, e a minha mãe aceitou. A comida era diferente, mas eu deliciei-me a brincar com o Jordan na pequena piscina. Na verdade, sempre que nos convidavam para a sua casa eu ficava entusiasmado e mesmo sem compreender nada do que Jordan dizia em inglês, não tínhamos problemas em brincar juntos.

Lembro-me do dia em que Ana trouxe um prato com umas coisas redondas, com coisas castanhas. Ela disse que eram biscoitos de chocolate. Eu nunca antes tinha experimentado tal coisa. Mas, huuummm, eram deliciosos!

Quando a família de Jordan nos convidou para ir à sua igreja, descobrimos que era diferente da que tínhamos frequentado. As pessoas levantavam as suas mãos e cantavam com sorriso no rosto.

Pouco depois de assistir ao culto na igreja de Jordan, a minha mãe levou-me a ver um filme na casa de um vizinho. Ele contava a história de Jesus. Chorei quando vi como colocaram Jesus numa cruz e O mataram. Depois do filme, alguém nos convidou a deixar Jesus perdoar os nossos pecados e vir aos nossos corações. A minha mãe não respondeu, mas eu pude ver lágrimas nos seus olhos.

Alguns dias depois, a minha mãe foi visitar Ana. Perguntei-me porque ela não me levou com ela, mas logo depois descobri.

A minha mãe já não estava triste. Ela disse-me que tinha aceite Jesus como seu Salvador. Eu não sabia o que isso significava, mas sabia que ela estava feliz. Ela abraçava-me e cantava para mim muito mais vezes e com certa regularidade ela lia um livro especial.

Seja o que for que tenha acontecido, eram boas notícias para mim. Quase todos os Domingos eu ia à Escola Dominical com o Jordan. Jogávamos jogos interessantes, desenhávamos e ouvíamos histórias. Eu gostava de cantar e aprender histórias sobre Jesus.

Finalmente compreendi porque a minha mãe não estava mais triste. Ela gostava de compartilhar com os amigos e familiares como Deus tinha mudado a sua vida e eu sabia que Ele o tinha feito. Ele mudou a minha também.

Se a nossa amiga missionária Ana ainda vivesse por estes lados, ela não encontraria a minha mãe escondida na parte traseira da nossa loja de mobílias. Pelo contrário, encontrá-la-ia gerindo a loja, sorrindo e pronta para abraçar! Fico muito feliz por Ana e Jordan terem vindo procurar por amigos naquele dia. Sou mais feliz ainda por terem orado por nós e por terem trazido biscoitos de chocolate. Eles nunca deixaram de orar por nós, e Deus nunca parou de trabalhar nas nossas vidas.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Pergunte, Que presentes simples poderias oferecer a um amigo novo ou vizinho que poderia ajudar-te a ganhar a sua amizade e compartilhar o Evangelho?

Diga, Através da nossa lição, focaremos na importância de orar pelos outros. Algumas vezes temos de orar durante muito tempo para que alguém conheça Jesus, mas outras vezes não temos de orar muito. Deus quer que oremos persistentemente pelos outros e saber que Ele responderá com fidelidade às nossas orações. Para ajudar-nos a lembrar disto, vamos jogar um jogo típico argentino. Podes já ter jogado este jogo e conhece-lo por outro nome. Hoje vamos jogá-lo usando as palavras, "Ora, Ora, Deus Responde."

Peça as crianças para se sentarem num círculo. Escolha uma criança para andar à volta, do lado de fora do círculo, tocando o ombro de cada criança. Enquanto anda a volta do círculo, a criança repete a palavra, "Ora." Quando ela tocar o ombro de outra criança e disser, "Deus responde," essa criança deve levantar-se e correr atrás da outra, tentando tocá-la antes dela se sentar no lugar deixado vazio. O jogo continua com a nova criança fazendo a mesma coisa da anterior, tocando os ombros e dizendo "Ora." Depois do jogo, peça as crianças para repetirem todas juntas em voz alta, "Ora, Ora, Deus responde."

Antes da aula, corte a Folha de Actividades 11, parte "A" separada da parte "B."

Pergunte, No vosso país que bebida as pessoas costumam beber mais? Deixe-as responder. Diga, Na Argentina praticamente todos bebem mate. Esta bebida quente de ervas é a bebida nacional.

Para preparar mate, folhas torradas são colocadas num copo de mate, depois adicionasse água quente até as folhas subirem até ao topo. Para beber a água com gosto – e não as folhas do chá, usa-se uma palhinha especial de metal com um coador na extremidade. Uma vez que o sabor das ervas é naturalmente amargo, muitas pessoas preferem adicionar açúcar.

Beber mate é uma experiência única. Entre amigos usa-se apenas uma caneca e uma única palhinha. Quando a caneca esvaziar, é de novo cheia com água e passada à pessoa seguinte. Este processo repete-se muitas vezes. Sentar-se em grupo, conversar e beber mate é uma expectativa cultural e uma expressão de amizade entre velhos e novos amigos.

Diga, Há canecas de mate de todos os tamanhos e modelos. São feitas de metal, madeira, cerâmica e até mesmo de chifres de bois. Há uma grande variedade de estilos. Se possível mostre às crianças fotografias tiradas da internet ou outra fonte.

Diga, Da mesma forma como as canecas de mate são diferentes, Deus propositadamente criou cada um de nós diferente do outro. Ele sabe que todos precisamos d'Ele. Seja de onde for que viemos, seja qual for a

nossa situação, Deus quer atender às nossas necessidades. De igual modo Ele quer que também nós nos preocupemos com os outros. Ele quer que oremos por eles e os alcancemos.

Peça às crianças para pensarem em duas ou três pessoas pelas quais sentem vontade de orar até que conheçam a Jesus pessoalmente. Distribua a Folha de Actividades 11A e peça-lhes para escreverem os nomes dessas pessoas nas linhas da chávena de mate. Dê-lhes tempo para pintar e cortar as suas chávenas. Sugira que as coloquem dentro da sua Bíblia ou no seu quarto como lembrança para orarem pelos outros na certeza que Deus responderá.

Para recordar os Factos Rápidos sobre a Argentina, distribua a Folha de Actividades 11B e peça as crianças para traçarem linhas que correspondam aos factos nas canecas de mate com as imagens no mapa.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, Ao “viajarmos” pela Argentina, aprendemos muitas coisas interessantes sobre o país e o seu povo. Aprendemos que os missionários oram especifica e constantemente pelo povo ao qual servem e vimos como o dom da amizade possibilita o compartilhar do Evangelho.

Peça as crianças para escreverem pedidos de oração pelos seus familiares e amigos e deixe-os colocarem esses pedidos nos seus pagaios de oração

LIÇÃO 12: Paraguai

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender o quão importante é para os missionários comunicarem o Evangelho na língua nativa do povo ao qual servem.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O Paraguai é às vezes conhecido como o “Coração da América do Sul”, devido ao facto da sua localização central na América do Sul.
- As duas línguas oficiais do Paraguai são o espanhol e o guarani.
- Capivara, o maior roedor do mundo, vive em Paraguai e pode crescer até 1,7 metros de comprimento.
- O rio Paraná, o sétimo maior do mundo, corre através da fronteira entre o Paraguai e a Argentina.
- A central hidroeléctrica do Itaipu é a maior do seu género no mundo.
- O “Maior Churrasco do Mundo” foi realizado no Peru em 2008. Em 6 horas, 30.000 pessoas comeram mais de 30 toneladas de churrasco.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A anaconda, a maior serpente do mundo, é normalmente encontrada nas selvas do Paraguai. Esta serpente é verde acastanhada com anéis pretos nas costas. Para representar esta figura do Paraguai, as crianças devem fazer correntes de papel com argolas verdes e pretas e pendurá-las na sala. Uma vez que o Paraguai é também conhecido como o “Coração da América do Sul”, decore o quadro de anúncios com uma moldura de corações. No quadro, exponha uma imagem da bandeira e/ou um esboço do Paraguai. Prepara um pequeno churrasco num dos cantos da sala e durante a lição deixe as crianças comerem.

A tarefa mais importante dos missionários é a comunicação do Evangelho. De forma a fazer isto, eles têm de compreender a cultura e a língua do povo ao qual servem e o povo também precisa compreendê-los. A experiência

dos missionários voluntários Ted e Sarah Voigt expressará as dificuldades e as alegrias encontradas na aprendizagem de uma outra língua. Este é o primeiro passo para falar a outros sobre Jesus.

Diga, A lição de hoje é sobre o Paraguai. Vamos começar com os Factos Rápidos sobre este país. Também pode escrevê-los numa folha em forma de coração e deixar que as crianças os leiam em voz alta.

Diga, Conforme aprenderam dos Factos Rápidos, Guaraní é uma das duas línguas oficiais do Paraguai. Em muitos países fala-se mais do que uma língua, e assim quando missionários vão a outros países, normalmente eles necessitam aprender mais do que uma língua de forma a poderem realizar as suas tarefas diárias e comunicar o Evangelho.

A língua nativa de um povo (a língua falada em casa) é conhecida com a língua materna ou “língua mãe.” Quando os missionários vão a outro país, em público eles falam a língua desse país, mas, quando oram, o mais provável é falarem com Deus na sua “língua mãe,” porque é a língua mais chegada ao coração. Isto tem levado alguns a identificarem a sua “língua mãe” como a sua “língua de coração.”

Vamos aprender algumas palavras na língua Guaraní, que é falada por quatro em cada cinco paraguaios. Esta língua é verdadeiramente a “língua do coração” para a grande maioria das pessoas deste país conhecido como “O Coração da América do Sul.”

Entregue a Folha de Actividades 12. Peça as crianças para usarem cores diferentes e seguirem a linha que liga o coração com as palavras na sua língua ao coração com as palavras em Guaraní. Depois leia cada palavra em Guaraní e peça as crianças para as repetirem juntamente consigo. Deixe que treinem a sua aptidão para a nova língua com um companheiro.

Após praticar a pronúncia das palavras em Guaraní, debata porque é importante comunicar-se com os outros na língua que compreendem.

Português	Guaraní	Pronúncia
Olá	Mga'eichapa	[um-BIE-ee-chah-puh]
Adeus	Jajohech apeve	[hah-hoy-CHAH pay-vay]
Sim	Hee	[HEH]
Não	Nahaniri	[nah-NEE-dree]
Por favor	Ikatupa	[ee-kah-TOO-pah]
Obrigado	Aguijetaite	[Ah-vee-kuh-DIE-tay]

HISTÓRIA DE MISSÃO: Tudo na Forma Como o Dizes por Matt Price

Diga, É importante que os missionários sejam compreendidos quando compartilham o Evangelho com pessoas de outra cultura.

Há mais de 400 anos atrás, um sacerdote europeu que vivia nas selvas do Paraguai começou a colocar a língua Guaraní na forma escrita. Alguns anos mais tarde, um outro sacerdote organizou um dicionário, uma gramática e um manual para o discipulado na mesma língua; estas ferramentas ainda hoje são utilizadas. Sem dúvida ajudaram o cristianismo a se enraizar no Paraguai.

Em 1968, o ministério da Igreja do Nazareno começou numa pequena casa. Juan Garcia entregou o seu coração a Cristo e a sua vida para ministrar como um dos primeiros pastores nazarenos do Paraguai. De então para cá, a Igreja do Nazareno em Paraguai tem estado a comunicar o Evangelho à próxima geração.

Deus tem utilizado missionários para comunicar as boas novas de Jesus Cristo. Os primeiros missionários chegaram nos anos 80 – um da Inglaterra e vários dos Estados Unidos. Nos anos 90, Ramón e Blanca Sierra, vindos de Porto Rico, chegaram para servir como missionários no Paraguai.

Ted e Sarah Voight aprenderam a dificuldade de se comunicar numa nova língua enquanto ainda a aprendiam. Certa vez Ted tentou explicar a uma amiga como fazer o feijão que ele tinha servido para o jantar. Ele disse-lhe que tinha cozinhado e amassado os feijões antes de acrescentar um bocadinho de “siete”. Ela pediu-lhe para repetir o que tinha acabado de dizer. Quando ele repetiu, ela desatou a rir, o mesmo acontecendo com as pessoas ao redor da mesa. Ao invés de dizer que tinha acrescentado um bocadinho de “aciete”, o que significa “óleo de cozinha”, ele tinha dito que tinha acrescentado um bocadinho de “siete”, que significa “sete.” Os amigos brincaram com ele

durante o resto da noite, sugerindo que a comida ficaria um pouco melhor se tivesse um pouco mais de “ocho”. que significa “oito”, ou “nueve,” que significa “nove.”

Uma outra vez, Sarah estava a ensinar a um grupo de crianças uma lição sobre o amor cristão. Ela falava em espanhol enquanto outra pessoa traduzia as palavras para Guarani. Quando ela falou sobre amor, as crianças pareciam estar confusas e baralhadas. Não estavam a compreender a palavra espanhola que ela usava para amor. Ela teve de usar muitas outras palavras antes de compreenderem o que ela estava a tentar explicar.

Antes de irem para o Paraguai, Ted e Sarah conheciam apenas algumas palavras em espanhol e necessitaram de um tutor para os ajudar a aprender a nova língua. Durante o aprendizado descobriram que era necessário praticar a língua enquanto a estudavam. Também aprenderam que algumas vezes isto significava que as pessoas iriam rir-se deles. Cometeram erros, mas continuaram a tentar até serem capazes de falar de forma correcta.

Os missionários precisam ser compreendidos, não só para realizar as tarefas diárias, mas também para falarem aos outros sobre Jesus. O propósito dos missionários é unicamente comunicar o amor e as boas novas de Jesus. Ted e Sarah Voight, como novos missionários voluntários para o Paraguai, aprenderam esta lição em primeira-mão.

Erros na comunicação acontecem quando os missionários tentam aprender a “língua de coração” de um outro povo, mas é a melhor forma de compartilhar com as pessoas a quem servem, as boas novas de salvação através de Jesus Cristo.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Pergunte, Porque é importante que os missionários aprendam a língua do povo a quem servem? Que coisas Ted e Sarah Voight fizeram para os ajudar a aprender a língua?

Antes da aula, escolha 10 palavras da lição e escreva-as no quadro (Exemplos: Guarani, missionário, voluntário, língua, comunicação, coração, rio, Paraguai, cesto, churrasco, anaconda, alfabeto, roedor, etc.)

Diga, Aprenderam quão importante é a língua na comunicação do Evangelho. Uma palavra pode modificar o significado do que se tenciona dizer. Muitas vezes comunicação é como um puzzle. Hoje podem rever algumas palavras importantes que aprendemos nesta lição fazendo o vosso próprio puzzle de descoberta de palavras.

Debata a lista de vocábulos. Depois distribua papel e peça às crianças para fazer o seu próprio puzzle colocando primeiro as palavras do vocabulário horizontal, vertical e diagonalmente nos quadrados da folha. Quanto todas as suas palavras estiverem no lugar, devem preencher os espaços vazios com quaisquer letras que escolherem. Depois deixe-as trocar os puzzles e marcarem as palavras escondidas.

TEMPO DE ORAÇÃO

Lembre as crianças que Paraguai é conhecido como o “Coração da América do Sul” por causa da sua localização central na América do Sul. No mapa, aponte os países ao redor do Paraguai que já estudaram: Argentina, Bolívia e Brasil. Também localize México, Guatemala, Honduras Costa Rica, Colômbia, Peru e Equador.

Recorde alguns dos pedidos de oração para estes países. Peça a cada criança para recortar um grande coração de papel e escrever nele um pedido de oração. Coloque estes corações no quadro de anúncios da classe. Lembre as crianças que Deus ama todos os povos e peça-lhes para orarem pelos missionários e pastores que compartilham o amor de Deus com as pessoas que vivem nos países das regiões do México/América Central e América do Sul.

Deixe que as crianças orem pelos missionários que estão a aprender novas línguas, os missionários e os voluntários que estão a servir no Paraguai e os missionários paraguaios que estão a ser enviados para outros países.

As crianças devem escrever os pedidos de oração em pequenos corações, colá-los aos papagaios de oração e levá-los para casa. Encoraje-as a terem os seus papagaios como lembrança para orarem pelos que compartilham a mensagem do Evangelho e pelas pessoas que o ouvem.